

SODECIA

Adding value
To you

RELATÓRIO INTEGRADO 2022
SUSTENTABILIDADE

SODECIA

Adding value *to you*

Somos um componente importante para o sector automóvel,
ao longo dos anos contribuímos activamente
para o desenvolvimento e adaptabilidade desta indústria.
Isto acontece graças às pessoas que se dedicam
continuamente, todos os dias ao futuro de Sodecia.
Juntos vamos mais longe em direção ao futuro.

We are adding value to industry,
We are adding value to you.



01



02



03



04



05



PERFIL DA SODECIA



ÍNDICE



01
Perfil da SODECIA

Pág. 11



02
Enquadramento
Estratégico

Pág. 23



03
Princípios de
Governance

Pág. 56



04
Pessoas

Pág. 70



05
Planeta

Pág. 82



Anexos

Pág. 89



Sobre este Relatório



Reporte de informação financeira e não financeira

Com o presente documento, damos continuidade à política de transparência no relato de informação financeira e não financeira.

O relatório foi preparado em conformidade com as Normas da Global Reporting Initiative (GRI) versão 2021. Na sua redação, nomeadamente no relato dos indicadores GRI, e dada a extensão do Grupo, nem sempre foi possível consolidar os dados de todas as geografias. Numa ótica de transparência, tais ocorrências foram assinaladas e corretamente descritas. Contudo, estamos comprometidos na melhoria contínua do processo de recolha de dados, nomeadamente numa maior desagregação das unidades do Grupo.

Apresentação da informação

Este Relatório Anual é um documento interativo. Para mais informações, consulte os links fornecidos para páginas Web externas.

Ciclo de publicação

A informação reportada neste relatório refere-se ao período entre 1 de janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022. O relatório tem uma periodicidade anual.

Verificação da informação

A informação financeira constante do relatório foi alvo de uma verificação externa, conduzida pela PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., que elaborou um relatório independente, de garantia limitada de fiabilidade, que pode ser consultado em anexo.

Data de publicação

Dia 24 do mês fevereiro de 2023





Mensagem do Conselho de Administração



SODECIA is an industrial Group founded in 1980 that operates worldwide as a full-service supplier in the automotive industry.

O ano de 2022 foi um ano particularmente difícil. A guerra na Ucrânia tornou claros e evidentes os sérios, perigosos e imprevisíveis problemas geopolíticos que o Mundo enfrenta. Algumas nações vivem numa paz frágil. Muitos países estão, directa ou indirectamente, em guerra. Os efeitos dos problemas acumulados desde 2020 continuam a manifestar-se na instabilidade da cadeia de valor, causada pelas falhas de abastecimento generalizadas, provocando uma estrutura de recursos desequilibrada face à constante imprevisibilidade.

2022 registou um crescimento de vendas em todas as regiões, tendo sido igualmente um ano recorde na conquista de novos negócios, com quase todas

as vendas em carros EV a superar os Mil Milhões de Euros no lifetime. Como consequência desta conquista de novos negócios tivemos que aumentar os investimentos em capex em mais 25%, tendo assim ultrapassado os €46 milhões. Não obstante estes factos, sofremos repercussões significativas com o atraso no lançamento de alguns programas, por motivos alheios à Sodecia, nomeadamente na América do Norte, Europa e África do Sul, provocando um impacto considerável nos nossos resultados.

De salientar que a nova fábrica na África do Sul iniciou vendas em novembro e as novas instalações de *hot forming* no México em dezembro, esperando-se um contributo positivo nos resultados futuros.





De facto, este processo de reestruturação, que começou alguns anos atrás, foi exaustivamente discutido, analisado e finalmente decidida ao mais alto nível do nosso Grupo.



Embora a Sodecia reconheça o enorme esforço e empenho de todos, não pode estar plenamente satisfeita com os resultados alcançados. As margens foram sobrecarregadas pelo aumento dos custos de toda a cadeia de abastecimento, nomeadamente pelos enormes impactos no aumento de preço das matérias primas, custos com gás, energia, transportes e mão de obra. Adicionalmente, notou-se um aumento substancial nos custos com novos equipamentos, ferramentas, dispositivos, agravado aqui pelo aumento do *time to market*, consequência ainda da falta de componentes eletrónicos.

Adicionalmente, a falta generalizada de mão de obra especializada no sector tem gerado dificuldades adicionais em todas as áreas do negócio, tendo mesmo exigido o desenvolvimento de estratégias para mitigar os impactos, nem sempre totalmente eficazes, mas com aumentos assinaláveis em termos de custos. Este é um problema que iremos continuar a enfrentar nos próximos anos e para o qual temos vindo a desenvolver uma estratégia para impactar esta nova realidade laboral.

Os ganhos em termos de eficiência industrial conseguidos pela via dos novos investimentos realizados, mas também pelos programas de melhoria contínua implementados em todas as nossas fábricas

foram consumidos pelos enormes efeitos provocados pela elevada inflação. Há, no entanto, a registar ganhos significativos de produtividade refletidos no incremento de vendas de 28% quando comparado com 2021 e praticamente na manutenção do Headcount.

Importa aqui referir que o processo de reestruturação interna da Sodecia se manteve, como forma de obter ganhos de eficiência de gestão e a nível comercial.

Ao nível da nossa política de sustentabilidade, fizemos progressos consideráveis na implementação das nossas próprias metas, tendo ao longo do ano aumentado a utilização de fontes renováveis no consumo de energia. O nosso objectivo é também continuarmos a incrementar acções e medidas de responsabilidade Social.

Para 2023 a Sodecia antecipa uma desaceleração económica. A subida das taxas de juro está já a pesar consideravelmente no investimento, tendo vindo a afectar o consumo privado.

Neste clima de incertezas económicas, tudo iremos fazer para manter o equilíbrio entre proteger, por um lado a melhoria dos nossos resultados e a solidez financeira, e por outro, os investimentos e as possíveis aquisições.



"2022 registou um crescimento de vendas em todas as regiões, tendo sido igualmente um ano recorde na conquista de novos negócios, (...)"

01



02



03



04



05



PERFIL DA SODECIA





01



SODECIA EM 2022

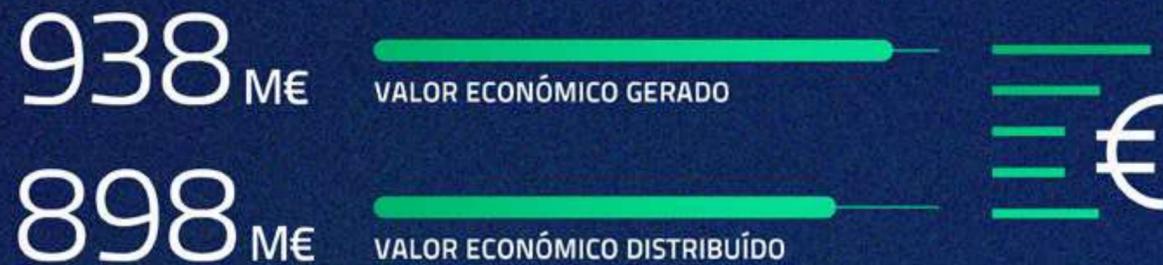
Números em Destaque

02



O Nosso Negócio

03



04



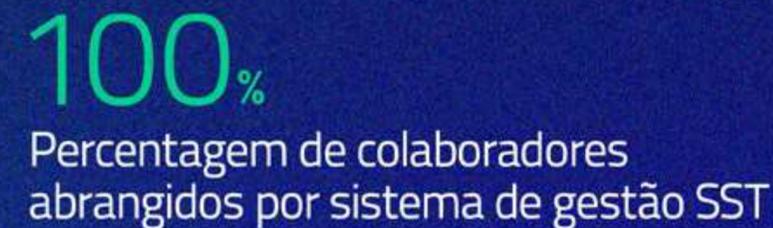
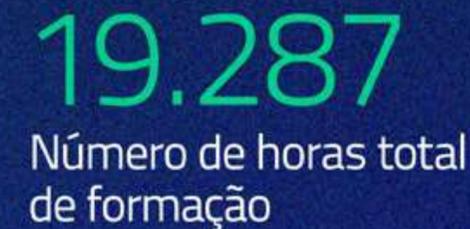
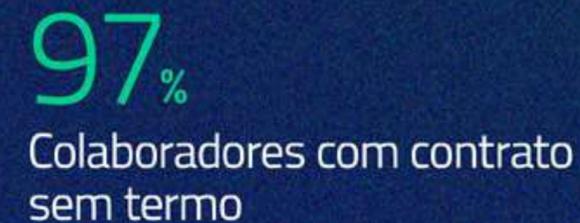
05



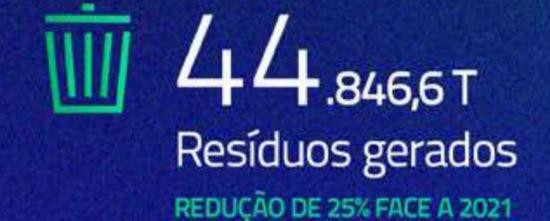
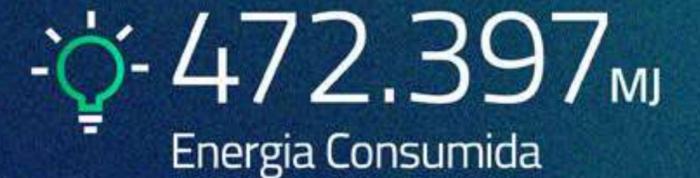
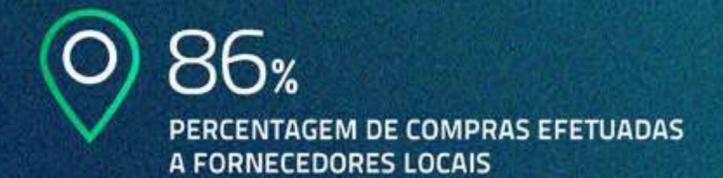
PERFIL DA SODECIA



As Nossas Pessoas



As Nossas Operações





01



02



03



04



05



PERFIL DA SODECIA



06



Principais Acontecimentos

Investimentos relevantes

O ano de 2022 foi um ano completamente atípico, seja por algum impacto, ainda, da Covid-19, associado à instabilidade política no Leste Europeu ou à crise dos microchips à escala mundial. Tudo isto se reflete ao nível da confiança dos mercados e com um impacto enorme na área dos investimentos. No entanto, os nossos clientes continuaram a lançar novos projetos (essencialmente na área elétrica) e a Sodecia conquistou alguns negócios de grande impacto. Com isto, no ano de 2022 foram aprovados cerca de €46,6 milhões em investimentos, o que representa um aumento de 25% em relação ao ano de 2021. Foram dedicados, na área da Energia e Ambiente aproximadamente €2,3 milhões e em novos negócios, cerca de €39 milhões. Foram investidos €5,3 milhões em modernização das unidades atuais.

46.6M€

Investimento

2.3M€

Area da Energia e Ambiente

Os investimentos, mais relevantes, desenvolvidos em 2022, foram os seguintes:

VW Group Electrical Plattform Floor - Saarlouis/Oelsnitz-Germany

Durante 2020, foram investidos cerca de €11,8 milhões. Em 2021, foram investidos cerca de €5,6 milhões e em 2022 foram aprovados mais €10,6 milhões, essencialmente em células robotizadas de soldadura a ponto e incluindo a expansão da fábrica em Oelsnitz em 3.000m², de forma a reorganizar a área produtiva deste projeto. Com a inclusão do edifício, o investimento total irá ascender a cerca de €29 milhões.

Cross Car Beam's em Attendorn - Alemanha

Neste projeto, sendo de longo prazo, já foram investidos em anos anteriores cerca de €10,5 milhões e em 2022 houve um adicional de €3,5 milhões, dos quais €2,5 milhões foram para aumento de capacidade para um aumento de volumes solicitado pelo cliente, a ser feito na unidade de Liberec - República Checa.

Durante 2022, foi conquistado mais um negócio nesta família de peças, para veículos da Ford e a ser produzido em Attendorn - Alemanha, que irá usar



a mesma plataforma que a VW. Com um volume anual esperado de 244.000 veículos, já foram aprovados investimentos no valor de €2,4 milhões.

Nova unidade industrial em Pretória - África do Sul

Com a conquista do projeto da nova Ford Ranger, a Sodecia lançou a construção de uma nova fábrica em Pretória, com uma área industrial de 24.000m² e com uma capacidade para produzir peças para 184.000 veículos por ano. Até 2021 já tinham sido investidos cerca de €16,1 milhões e em 2022 foram aprovados mais €6,3 milhões. Deste valor, €1,7 milhões foram para a instalação de capacidade produtiva, não prevista inicialmente, para dobra e corte a laser de tubo e €1,6 milhões para embalagens de produto final. Esta unidade está dotada de um "Press Shop" com 5 prensas, entre transferes automáticas de 2.500T e 2.000T e progressivas de 400T, 630T e 800T. No "Weld Shop" completamente automatizado, foram instalados cerca de 40 robots, entre soldadura a ponto e MIG. Esta unidade está localizada num novo parque industrial exatamente ao lado do nosso cliente Ford.

Cross Car Beam's em Nitra - Eslováquia

Com a confiança que o cliente VW deposita na Sodecia na produção deste tipo de produtos, conquistámos mais um negócio de Cross Car Beam's. Para um volume anual previsto de 199.500 veículos, já foram investidos cerca de €2,3 milhões na aquisição de células robotizadas de soldadura MIG.

Hot Forming em Ramos Arizpe - México

Sob o risco de ter que encerrar esta unidade pelo facto do cliente GM ter decidido terminar, antecipadamente, a produção do veículo que sustentava esta unidade, foi conquistado um novo negócio com o maior fabricante norte-americano de veículos elétricos. Com uma mudança radical nos processos produtivos aí instalados, foi, em tempo record, instalada uma nova linha de estampagem a quente, equipamentos de corte a laser e preparação da unidade em termos de utilidades, de forma a poder ter capacidade necessária para operar estes equipamentos e que ficará 100% dedicada a este novo projeto. Sendo um investimento total, já aprovado em 2022, de €11,5 milhões.



Seguindo o trajecto de anos anteriores, foram feitos ajustes na estrutura do Grupo por forma a garantir a solidez das suas actividades dentro de cada uma das três divisões.



Reestruturação do Grupo SODECIA

Seguindo o trajecto de anos anteriores, foram feitos ajustes na estrutura do Grupo por forma a garantir a solidez das suas actividades dentro de cada uma das três divisões: “Automotive”, “Safety & Mobility” e “Technology”.

Merece primeiro destaque a alteração da relação de parceira com a Grupo Matador, através da sua holding MIL – Matinvestments, Limited. Esta modificação importou que a MIL adquirisse uma participação no capital social da Sodecia Automotive International, SA, a holding da divisão Automotive, transmitindo as participações que detinha directamente nas sociedades Matador Automotive Vrable, a.s. e MATADOR Automotive Rus, LLC.

Esta operação realizou-se por um aumento de capital social da Sodecia Automotive International, SA, realizado pela referida MIL, através da entrega em espécie das participações sociais que detinha naquelas outras duas sociedades.

Por outro lado, o Grupo conseguiu com sucesso retirar a sociedade Fontana, SPA do processo concordatário em que se encontrava desde antes da entrada da Sodecia no seu capital social, tendo subseqüentemente aumentado o capital e alterado a designação social para Sodecia Automotive Turin, SPA.

Foi dissolvida a sociedade Sodecia Automotive Gujarat Private Limited

Foi transferida a participação social (100%) no capital social da Matador Automotive CR, s.r.o., agora designada por Sodecia Automotive Liberec, s.r.o, da Matador Automotive Vrable para a Sodecia Automotive Europe, GmbH.

Esta operação permite uma melhor organização da divisão na Europa, pondo termo a uma dependência da unidade de Liberec à unidade de Vrable que não

era benéfica para as actividades de nenhuma das duas empresas.

Está ainda em estudo, para fase final de implementação no início do próximo ano, a transferência da totalidade do capital social da Sodecia Safety & Mobility Product Competence Center GbmH pela Sodecia Safety & Mobility Oelsntiz, GmbH para a Sodecia Safety & Mobility International GmbH.

A referida transferência tem em vista colocar o PCC como unidade independente de todas as unidades de negócio, na dependência directa da holding da Divisão e prestadora de serviços a todas as unidades industriais.

Aquisições

A Sodecia Automotive International, SA, adquiriu 100% (cem por cento) do capital social da sociedade eslovaca Mia – Engineering, s.r.o., a qual foi convertida no novo PCC da divisão Automotive, a Sodecia Automotive Product Competence Center, s.r.o..

01



02



03



04



05



PERFIL DA SODECIA





01



02



03



04



05



PERFIL DA SODECIA



SODECIA

valores

Se um bom veículo é o resultado das partes que o compõem, podemos dizer que somos o fruto dos valores, produtos, e pilares que nos solidificam como uma marca.

Adding value *to you*



01. PERFIL DA SODECIA

1.1. QUEM SOMOS.....	11
1.2. AS NOSSAS OPERAÇÕES.....	14
1.3. OS NOSSOS PRODUTOS.....	16



01



02



03



04



05



PERFIL DA SODECIA



01

0

Negócio

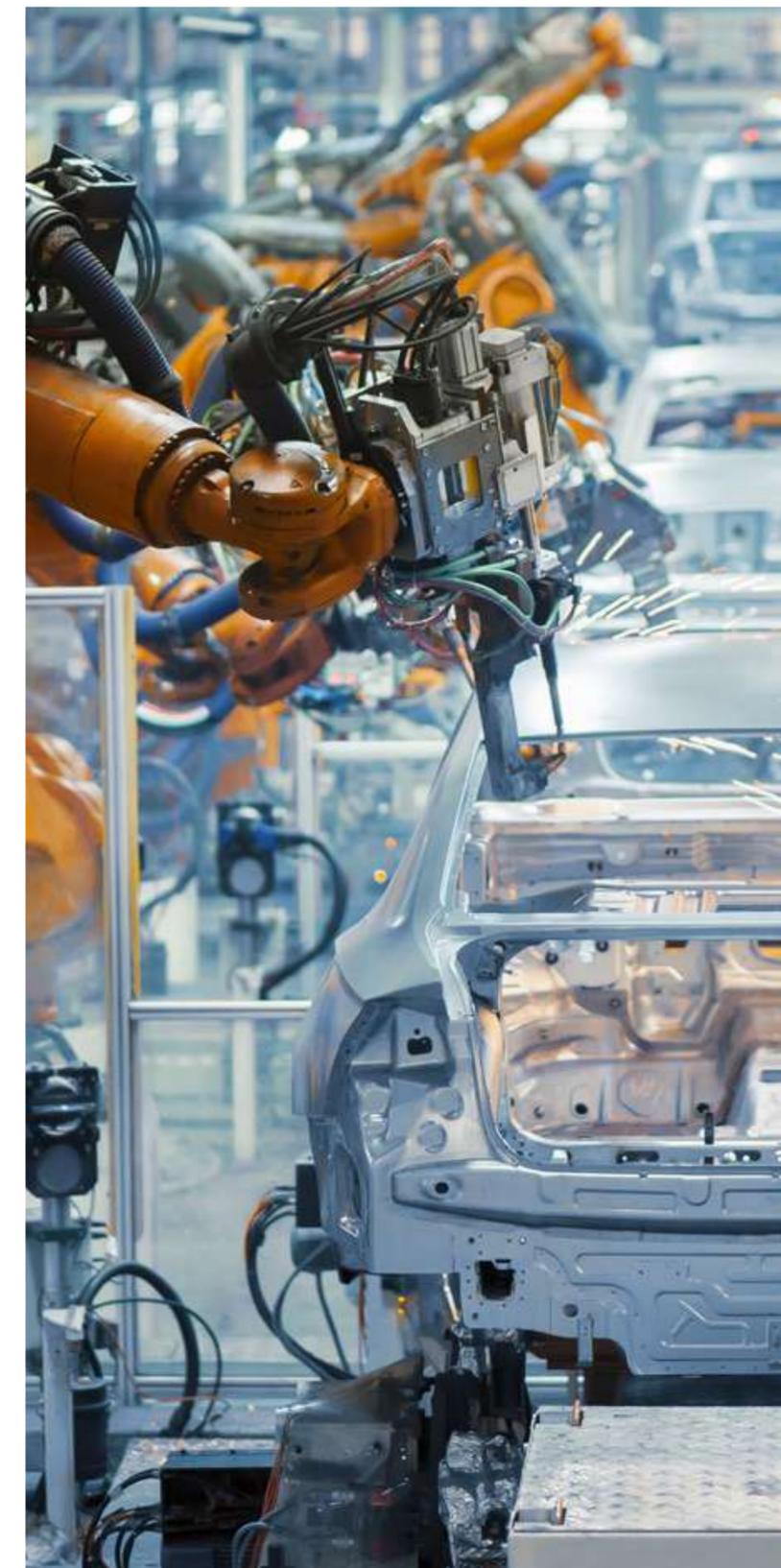
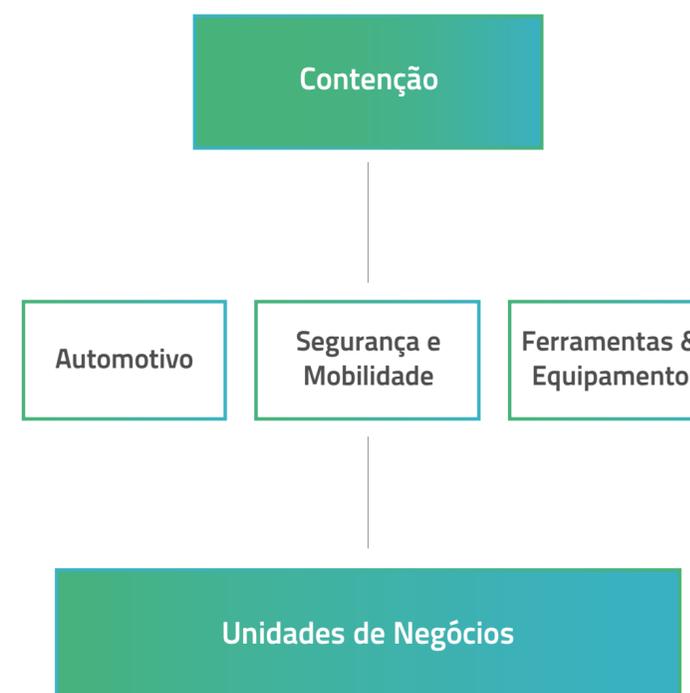


A SODECIA é um Grupo industrial fundado em 1980 que opera mundialmente como fornecedor full-service na indústria automobilística.

1.1 Quem Somos

A SODECIA é um Grupo industrial fundado em 1980 e que opera à escala mundial enquanto *full service supplier* no ramo automóvel pelo desenvolvimento e pela produção de conjuntos de estampados, nomeadamente em produtos tais como peças estruturais de *Body in White*, sistemas de segurança, *powertrain*, chassis e outros. A SODECIA tem três divisões principais: *Automotive*, *Safety and Mobility* e *Tools & Equipment* (Automóvel, Segurança e Mobilidade e Ferramentas e Equipamento).

Enquanto parceiro dos principais OEM's do setor automóvel à escala mundial, a SODECIA tem por objetivo fornecer soluções integradas de produtos que cumprem os mais elevados níveis de exigência dos clientes, agregando constantemente valor aos desafios, excedendo as expectativas e participando no sucesso.





Enquanto parceiro dos principais OEM's do setor automóvel à escala mundial, a SODECIA tem por objetivo fornecer soluções integradas de produtos que cumprem os mais elevados níveis de exigência dos clientes.

Os nossos pontos fortes



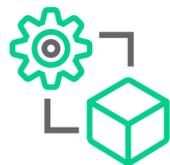
Presença Global

Posicionamento estratégico que nos permite fornecer serviços e soluções logísticas de acordo com as necessidades dos clientes do mercado global.



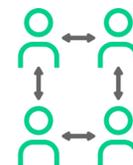
Responsabilidade Social e Sustentabilidade

Para a SODECIA, a responsabilidade social e a sustentabilidade fazem parte da nossa estratégia corporativa, é o que impulsiona a nossa paixão para melhorar em todas as nossas localizações, respeitando o meio ambiente e criando um impacto positivo nas nossas comunidades.

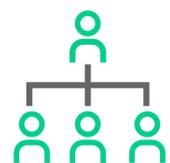


Centros de Competência de Produto

Investimento focado e significativo em engenharia e Pesquisa & Desenvolvimento ("R&D") garantindo inovação de produtos em cada divisão.



Relacionamento longo e sólido com os stakeholders.



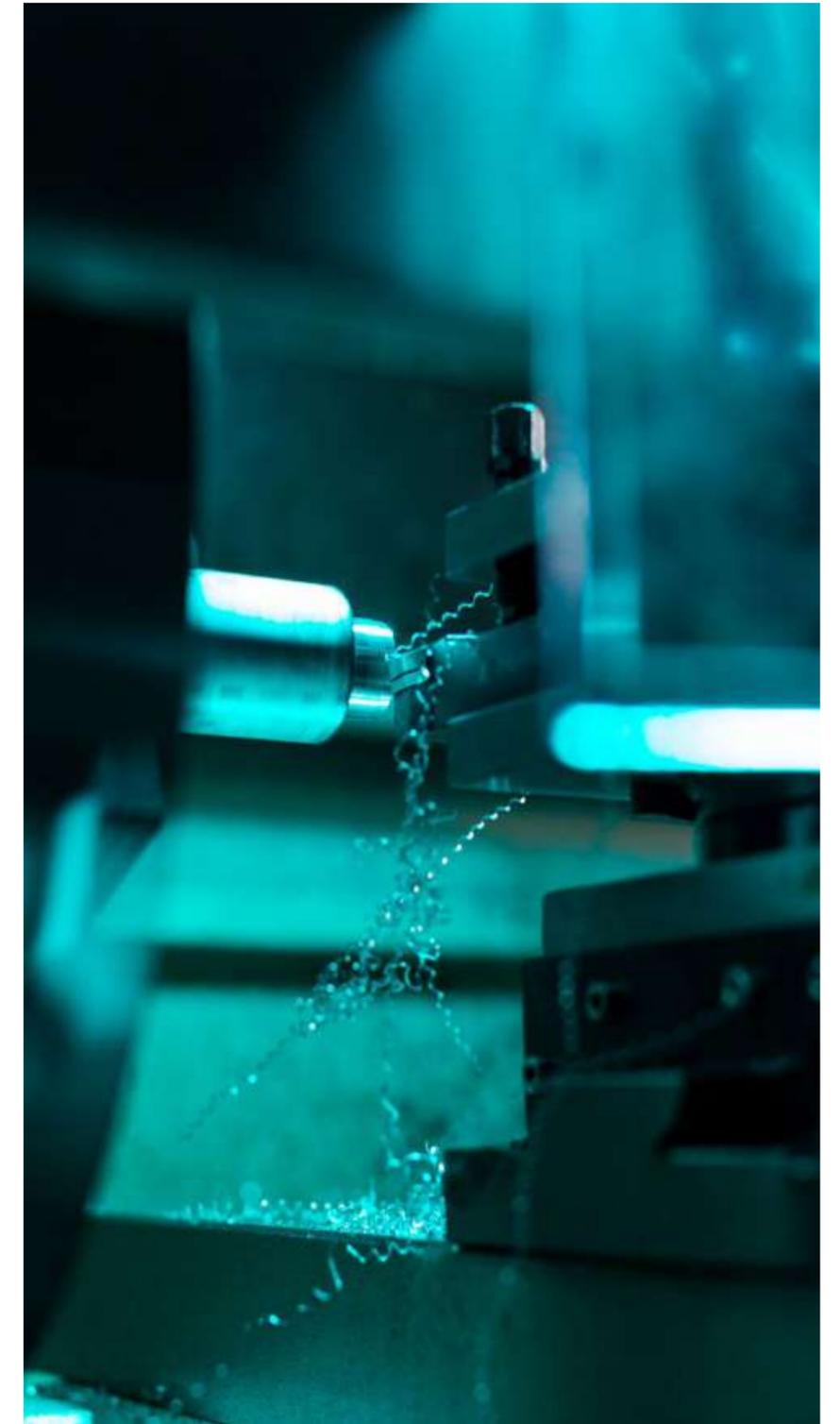
Organização

Fortes e capacitadas equipas de gestão em cada Unidade de Negócio que dão respostas rápidas e eficazes aos nossos clientes.



Modelo de Gestão

O nosso robusto modelo de gestão, permite-nos monitorizar constantemente os nossos principais pilares: crescendo as pessoas, crescendo o negócio e crescendo os resultados.





Com recurso a equipamento e tecnologia de topo, a SODECIA está habilitada a realizar os serviços da área automóvel mais importantes e requisitados.

Produtos *body in white*



Produtos de sistemas de segurança



Capacidades

Com recurso a equipamento e tecnologia de topo, a SODECIA está habilitada a realizar os serviços da área automóvel mais importantes e requisitados, tais como pesquisa e desenvolvimento de produtos e processos, simulações, conceção e fabrico de ferramentas, estampagem a frio e a quente de aços (macios, convencionais de alta resistência e endurecidos por pressão) e alumínio (séries 1000 a 6000), bobinagem, corte fino, injeção de plástico, dobragem de fios metálicos e de tubos, maquinação CNC, tratamento de superfícies, soldadura a laser, por projeção, por ponto e por arco (MIG, MAG), brasagem, rebitagem, montagem e testes.

Produtos de *Powertrain*



Tools & Equipamentos



PERFIL DA SODECIA





1.2 As Nossas Operações



02



03



04



05



PERFIL DA SODECIA



14 Países

A SODECIA possui presença em 14 países por diferentes regiões do mundo: Europa, África, América do Sul, América do Norte e Ásia Pacífico.



02



03



04



05



PERFIL DA SODECIA



Automotivo

Europa

- 2 Itália
- 1 Espanha
- 2 Alemanha
- 1 África do Sul
- 1 República Checa
- 2 Eslováquia
- 1 Rússia
- 1 PCC, República Eslovaca

América do Norte

- 2 EUA
- 2 Canadá
- 1 México

América do Sul

- 2 Brasil

Tools & Equipamentos

Europa

- 1 Portugal
- 1 Alemanha

América do Norte

- 1 Canadá

Segurança e Mobilidade

Europa

- 2 Alemanha
- 1 República Checa
- 1 Portugal
- 1 PCC, Alemanha

Asia

- 2 Índia
- 1 China

América do Norte

- 1 EUA

As unidades de negócio da SODECIA com diferentes ênfases são apoiadas por dois Centros de Competência de Produto (PCC):

um na Eslováquia centrado na divisão Automóvel e outro na Alemanha centrado na divisão de Segurança e Mobilidade, e um Centro de Automatização Técnica (GTAC) no Canadá que, juntamente com a sede no Porto, Portugal e escritórios comerciais, permitem ao Grupo SODECIA oferecer serviços abrangentes e fornecer aos clientes as melhores soluções para as respetivas necessidades nas diferentes regiões do mundo.



Reciclagem, redução de emissões de gases poluentes, segurança e baixo consumo de energia são hoje os principais objetivos no desenvolvimento da indústria automóvel.

1.3 Os Nossos Produtos

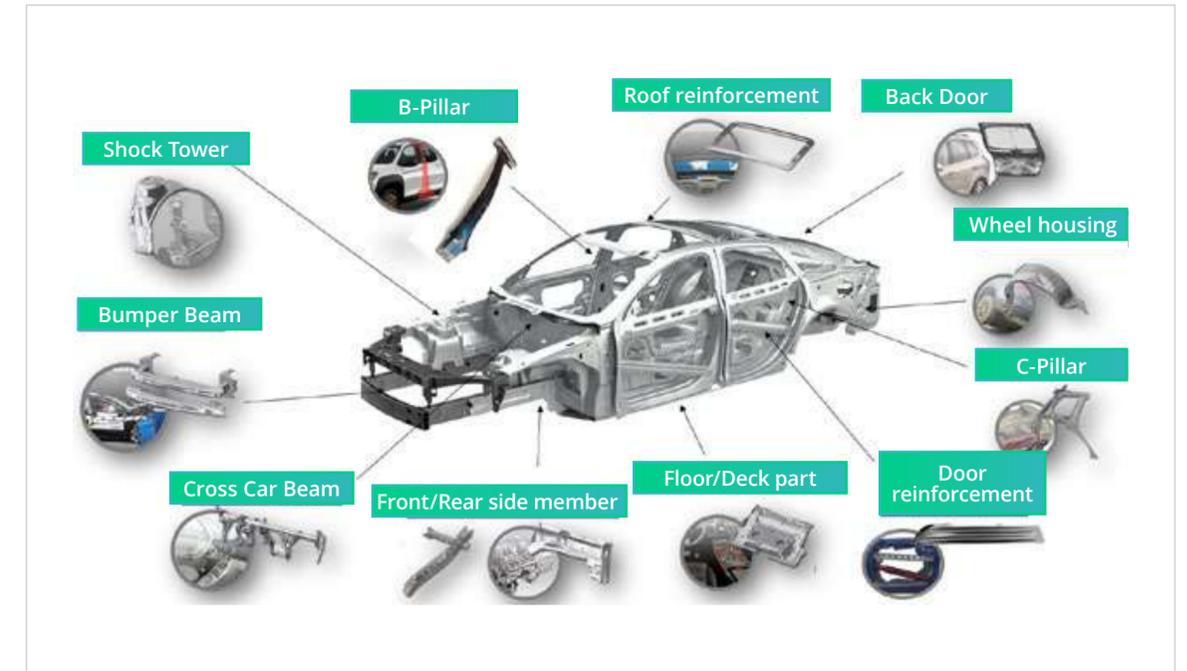
O Grupo, no âmbito do respetivo processo de desenvolvimento de sustentabilidade do negócio, integrado no mercado da indústria automóvel, tem como objetivo garantir que os produtos seguem um ciclo de vida sustentável de modo a responder às expectativas dos mercados e dos clientes, contribuindo para um futuro melhor.

A reciclagem, a redução da emissão de gases poluentes, a segurança e a baixa utilização de energia são hoje os principais objetivos no desenvolvimento da indústria automóvel. Neste contexto, a busca de novas soluções no âmbito dos materiais e, consequentemente, dos processos de transformação é uma realidade no dia-a-dia de toda a cadeia produtiva, levando a alterações sem precedente na indústria, tanto na forma quanto na quantidade de aplicação de materiais mais leves e duráveis, como é o caso de aços avançados de alta resistência, de aços endurecidos por pressão, do alumínio, dos compósitos, dos plásticos de

alta resistência e dos aços ligados com propriedades mecânicas diferenciadas. Também os processos produtivos foram alvo de mudanças significativas, com as alterações necessárias para poder abarcar os novos materiais e as respetivas especificidades – os principais exemplos são a estampagem a quente, a hidroformação, a bobinagem, a soldadura a laser, a rebitagem e outras.

A estratégia passa pelo conhecimento profundo dos produtos utilizados pelos nossos clientes, das respetivas necessidades presentes e futuras e pelo desenvolvimento personalizado de soluções, incluindo a manufatura, a utilização do produto e o fim de vida do mesmo, garantindo a tradução destas necessidades técnicas em valor económico para o Grupo.

É neste contexto que a SODECIA continua a investir nos Centros de Competência de Produto (PCC), criados com a finalidade de desenvolver propostas de valor



diferenciadoras para a indústria automóvel e da mobilidade, ajustando os produtos e processos de forma a responder ao mercado global.

O desafio tem por base a garantia do desenvolvimento de atividades que, de forma organizada e distribuída no tempo (APQP), são suportadas pelos recursos especializados da empresa, neste caso, os Engenheiros, com o apoio de ferramentas de Engenharia Assistida por Computador (CAE), com meios de desenho virtual (CAD), suportados pela simulação de elementos finitos (FEM), por exemplo, simulações de estampagem, simulações de soldadura, análises estáticas estruturais, simulações de colisão, simulações térmicas, análises modais e outras.

O objetivo é percorrer o normal ciclo de desenvolvimento de um produto, da fase inicial de conceção e modelação gráfica tridimensional às etapas de validação de produto, definição de





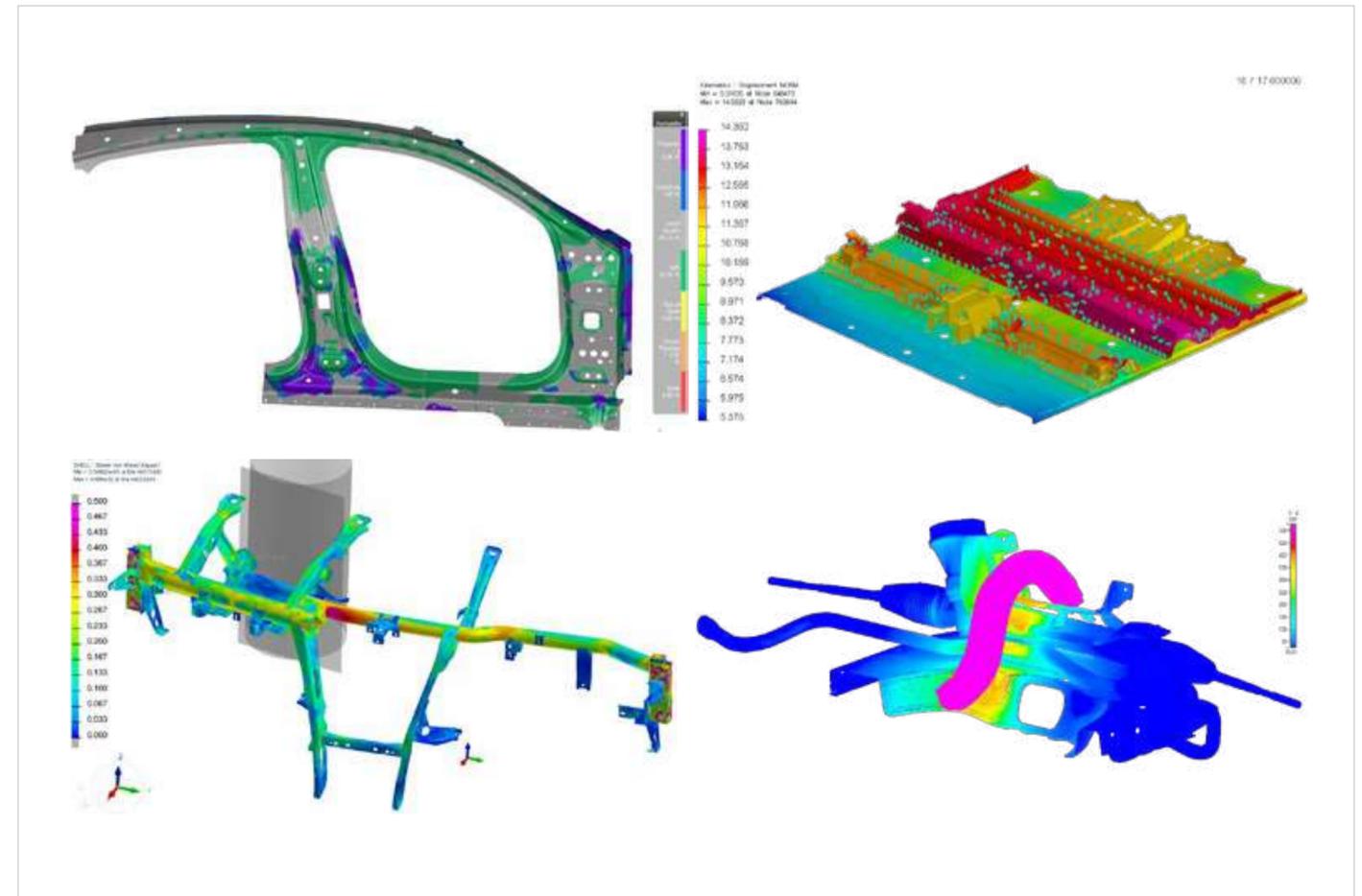
Neste contexto, a Sodecia continua a apostar em Product Competence Centers (PCC), criados para desenvolver propostas de valor diferenciadas para a indústria automóvel & mobilidade, ajustando produtos e processos para responder ao mercado global.



Na inovação, questões como propriedade intelectual são levadas em consideração em questões legais e na proteção de ideias desenvolvidas.

processo e implementação do mesmo, analisando e criticando sempre o nível tecnológico a ser aplicado, garantindo assim o desempenho esperado do produto e a respetiva rendibilidade que garantirá a continuidade dos trabalhos de pesquisa e desenvolvimento.

Os Centros de Competência de Processo (PCC), em conjunto com as diversas unidades do Grupo, interagem com as engenharias dos clientes e fornecedores designados, assegurando a aplicação das melhores práticas e conhecimentos em todo o processo. Os PCC's contam ainda com laboratórios para testes e qualificação dos produtos. A vertente de inovação, incluindo as questões de propriedade intelectual, é tida em conta na garantia de questões legais e na proteção das ideias desenvolvidas. A título de exemplo, apresentamos algumas atividades e projetos desenvolvidos neste âmbito, como uma família de produtos que teve como referência a redução de peso do componente, de modo a garantir os requisitos estabelecidos pelo cliente no respetivo



caderno de encargos. Na mesma medida, a redução de peso, que garantiu a satisfação do cliente e o cumprimento de todos os requisitos definidos, contribui diretamente para o efeito de sustentabilidade de todo o ciclo de vida do produto, quando são utilizados na conceção matérias 100% recicladas como passíveis de reutilizar. A redução de peso resulta diretamente numa mais-valia competitiva, económica e de sustentabilidade, pela menor utilização de matéria-prima, contribuindo para a redução do impacto nas emissões de carbono, sendo hoje um compromisso assumido pelo nosso Grupo. Todas as peças produzidas são comunicadas ao Sistema Internacional de Dados de

Materiais (IMDS). No IMDS, todos os materiais utilizados para o fabrico de automóveis são recolhidos, mantidos, analisados e arquivados. Utilizando o IMDS, é possível cumprir as obrigações impostas aos fabricantes de automóveis, e assim aos respetivos fornecedores, pelas normas, leis e regulamentações nacionais e internacionais.

Como exemplo dos projetos desenvolvidos na divisão Automóvel (BIW), destacam-se os projetos associados aos produtos de Proteção Térmica, Reforço de Porta e Para-Choque.

01

02

03

04

05

PERFIL DA SODECIA





A redução de peso resulta em uma vantagem direta competitiva, econômica, e vantagem de sustentabilidade com o uso de menos matérias-primas, ajudando a reduzir e impactar as emissões de carbono, e é agora um compromisso assumido pela nossa empresa.



Quadro da Previsão do Produto:

No que se refere aos departamentos: relativamente à Engenharia de Processo e Engenharia de Fabrico (ME), a atuação está centrada na definição pormenorizada do processo de fabrico tirando partido das soluções mais vantajosas, tanto do ponto de vista técnico quanto económico, tendo sempre em conta o know-how adquirido na produção atual, garantindo também que casos de pouco sucesso não voltam a ser implementados nas unidades produtivas.

Assim, o departamento de Engenharia de Processo e Fabrico está em estreito contacto com os Locais de Produção e participa nas Atividades de Melhoria Contínua e Kaizen, sempre com ênfase na Melhoria da Qualidade e do Desempenho. Além disso, as formações para o pessoal dos locais com Processos

No que respeita à principal gama de produtos centrais na divisão Safety & Mobility (SSM), as principais atividades incluem produtos tais como a Viga Transversal, o Ajustador da Altura do Cinto de Segurança, os Motores e a Extrusão, bem como os produtos de *powertrain*.

No âmbito dos nossos Centros de Competência de Produto, temos uma estrutura e departamentos principais comuns: A Investigação e Desenvolvimento (R&D) e o Desenvolvimento de Produtos (PD) têm como responsabilidade a definição e integração dos vários elementos técnicos (geometrias, requisitos e normas) de modo a assegurar a funcionalidade do produto final. Para o efeito, contam com as ferramentas CAD, permitindo uma modelação,

num ambiente virtual, das soluções desenvolvidas, incluindo a respetiva visualização gráfica e interações com a envolvente.

Várias ferramentas CAE estão disponíveis nos nossos departamentos de R&D e PD, e são hoje essenciais no apoio à tomada de decisão. Tanto a validação virtual, que no que respeita à análise térmica ou estrutural permite avaliar a solução desenvolvida face aos requisitos de utilização, quanto a simulação de processo, que permite aferir a exequibilidade da geometria, reproduzindo para isso os processos selecionados, são usadas intensivamente, contribuindo para a redução dos custos de desenvolvimento, antecipando e evitando potenciais problemas que apenas seriam detetados em produção.



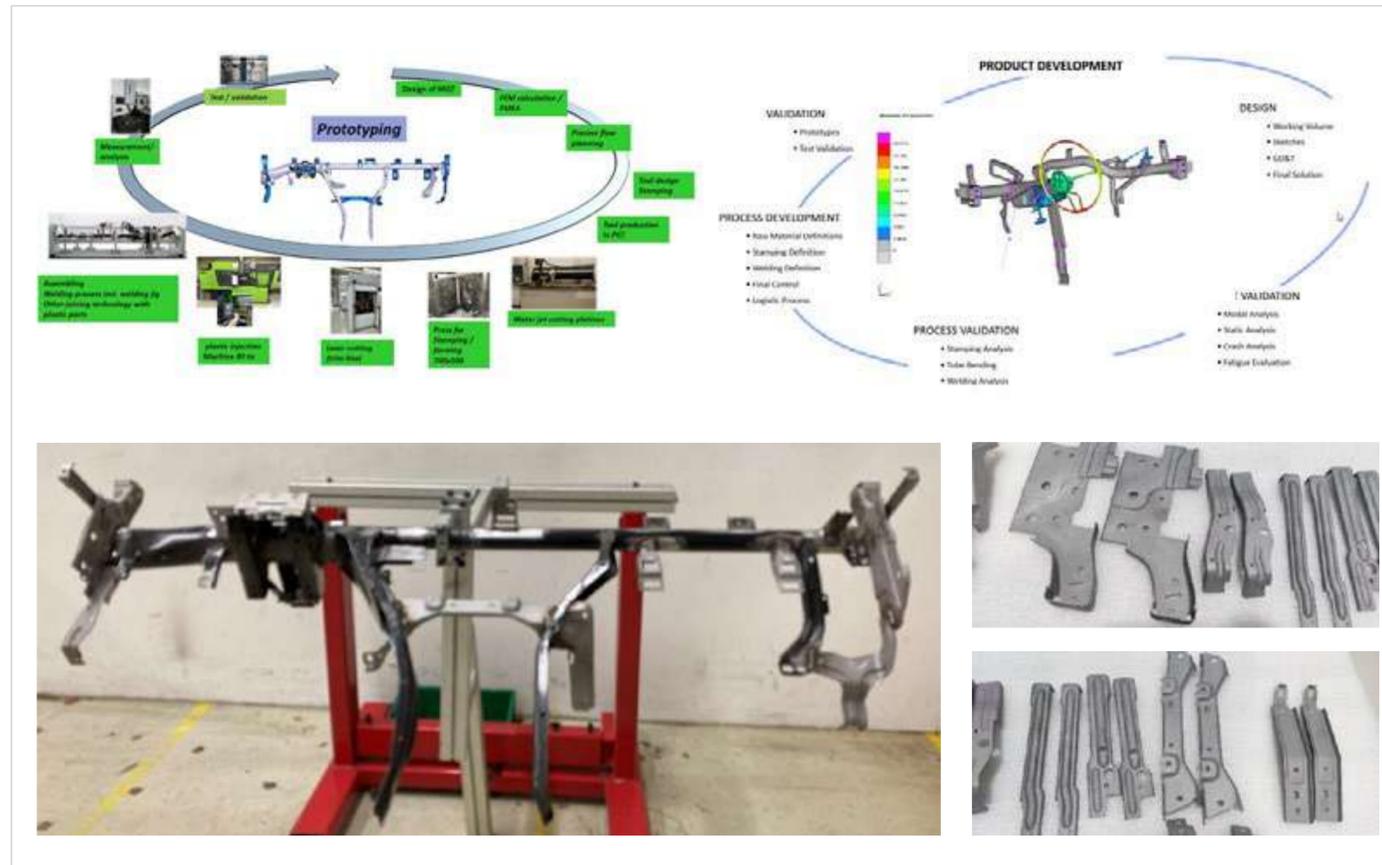


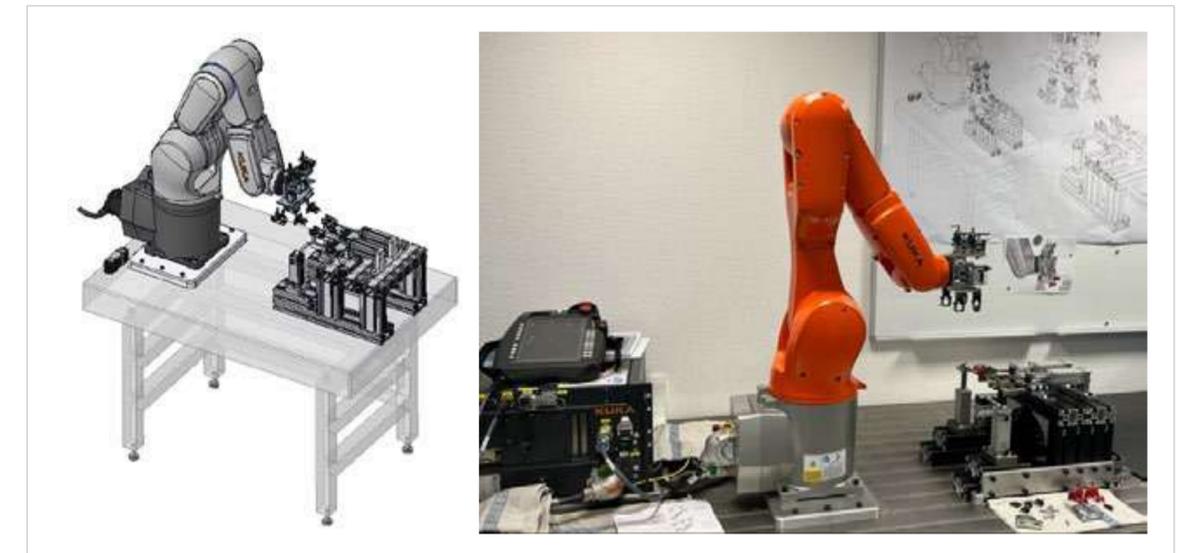
Imagem das partes impressas em 3D e parte Real com esta aplicação

de produção novos e alterados fazem parte do âmbito deste departamento, assegurando a necessária transferência de conhecimentos.

No PCC de Segurança e Mobilidade, a área de R&D tem vindo a desenvolver e apoiar as principais atividades centradas nas otimizações globais de Produtos e Processos; antes da aplicação do processo em série, aplicamos as nossas capacidades para apoiar as atividades de R&D e as necessidades de eventos de projeto com base nas tecnologias de prototipagem rápida.

Esta componente é apoiada pelas soluções de impressão 3D como uma condição de rapidez e precisão para alcançar o nosso conceito de Soluções de Protótipo, a fim de reduzir o tempo de colocação no mercado, o consumo de material e a energia global do processo, tendo um impacto direto na redução de CO₂ e na neutralidade carbónica, uma vez que os consumos podem ser reduzidos.

O círculo protótipo de desenvolvimento é representado e resumido no seguinte círculo de full service supplier – do livro branco, à prototipagem, aos testes e à validação.



Em complemento das nossas atividades centrais no PCC de Segurança e Mobilidade, está disponível um Laboratório com uma série de máquinas de fabrico e teste, que dão um apoio fundamental e específico de validação de produtos e processos na fase de Desenvolvimento e aprovação para avançar com os melhores conceitos, permitindo realizar testes de validação e qualificação para assegurar não só o sucesso do projeto à escala do produto com a análise dos resultados alcançados nos requisitos mecânicos, mas também para assegurar que o processo é capaz de produzir e garantir a repetibilidade destas características, promovendo também a ligação com a simulação do processo em série.

O *know-how* desenvolvido, principalmente na automatização dos processos de soldadura e montagem, resulta de décadas de desenvolvimento de processos industriais, que primaram pela



O Grupo SODECIA inclui uma operação no Canadá, o GTAC, totalmente dedicada à investigação, ao desenvolvimento e ao fabrico de equipamento automatizado e linhas robotizadas para diferentes tipos de produtos, utilizando diferentes tecnologias.



utilização e o desenvolvimento de tecnologias de ponta, proporcionando elevados níveis de eficiência produtiva, com resultados qualitativos, estáveis e controlados.

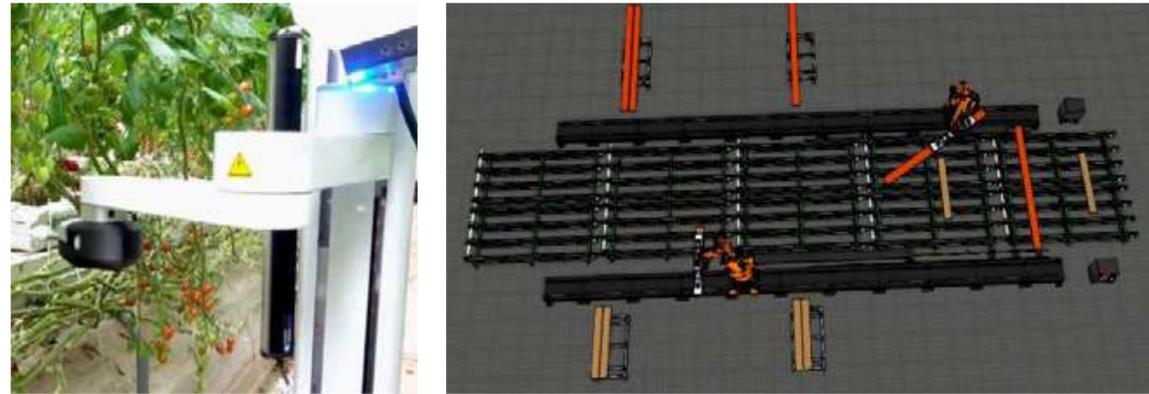
Esta equipa atua globalmente de forma sinérgica e direta, integrada nas diversas equipas de projeto existentes no Grupo, abrangendo todas as fases de desenvolvimento dos processos industriais.

No âmbito da estratégia de transferência tecnológica e de formação de pessoas, o GTAC treina e forma os colaboradores dos clientes visando diferentes tipos de competências, nas

diversas áreas de conhecimento, tais como a programação de computadores industriais, a programação de robôs, as tecnologias de soldadura, a resolução de problemas, a manutenção e a melhoria contínua. Na sua maioria, estas formações ocorrem simultaneamente com o fabrico do equipamento.

Ao longo dos anos, várias linhas produtivas e equipamentos continuam a ser instalados no Grupo, impulsionando a vantagem competitiva das unidades de negócio relativamente aos concorrentes e elevando a satisfação dos clientes à escala de referência de classe mundial. Atualmente,





Features > Operations & Management

Sodecia accelerates robot cell performance for automotive assembly

October 27, 2015 by Beckhoff Automation

O centro visa estar sempre atualizado no que se refere ao progresso tecnológico, bem como otimizar os custos de desenvolvimento, reduzir os custos de fabrico dos clientes e, principalmente, obter uma diferenciação competitiva.

o GTAC está presente em quatro continentes, em todos os países em que o Grupo detém unidades de negócio: Alemanha, África do Sul, Brasil, Canadá, China, Espanha, Estados Unidos, Eslováquia, Itália, Índia, México, Portugal e República Checa.

Num esforço contínuo de introduzir novas tecnologias no Grupo, bem como de inovação e abertura de novos mercados, o GTAC tem empreendido esforços na investigação e no desenvolvimento de soluções para servir diferentes segmentos da indústria, incluindo a agricultura,

a alimentação, a distribuição, a energia renovável e a construção de habitação.

Além disso, em conjunto com os respetivos parceiros, o GTAC continua a ser reconhecido no mercado enquanto centro de promoção tecnológica, estudando e implementando continuamente novas soluções. O centro visa estar sempre atualizado no que se refere ao progresso tecnológico, bem como otimizar os custos de desenvolvimento, reduzir os custos de fabrico dos clientes e, principalmente, obter uma diferenciação competitiva.



01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



SODECIA

visão

Acreditamos na nossa visão para o futuro,
trabalhando estrategicamente para alcançar
tudo o que podemos ver no nosso horizonte.

Adding value *to you*



02. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. TENDÊNCIAS GLOBAIS E RISCOS	23
2.2. A JORNADA PARA A SUSTENTABILIDADE	49
2.3. ANÁLISE DE MATERIALIDADE ESG	53



01



02



03



04



05

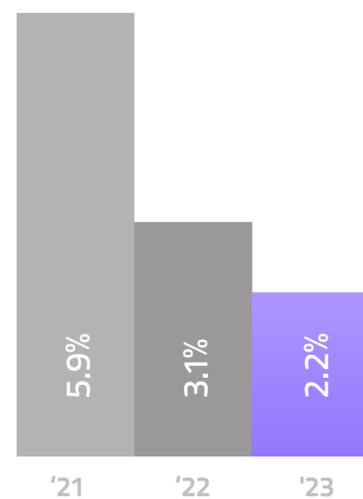


ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



02

Enquadramento Estratégico



É esperado que o crescimento do PIB global abrande ainda mais para 2,2% em 2023, muito abaixo das taxas de crescimento previstas antes da guerra.

2.1 Tendências globais e riscos

O ano de 2022 ficou marcado por um novo conjunto de desafios. O final da pandemia de Covid-19, no sentido de redução significativa de restrições e impacto na via quotidiana, trazia consigo grandes expectativas de uma recuperação

Efetivamente, tal estava a ocorrer desde o início do ano, tendo boa parte da atividade das principais economias mundiais regressado para níveis pré-pandémicos. Não obstante, o otimismo durou pouco tempo. A 24 de fevereiro a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia e desde então a economia mundial inverteu sentido. Esta guerra resultou numa forte subida de preços, principalmente energéticos, isto numa altura em que o custo de vida já estava a aumentar rapidamente em todo o mundo. De facto, “inflação” foi uma das palavras do ano, tendo atingido níveis acima de 10% na Zona Euro, EUA e Reino Unido.





As condições financeiras globais tornaram-se significativamente mais restritivas, com o recurso a medidas invulgarmente robustas e generalizadas como a subida das taxas de juro por parte dos bancos centrais, numa tentativa de conter a inflação, pesando nas despesas sensíveis aos juros e aumentando as pressões enfrentadas por muitas economias de mercado emergentes.

As condições financeiras globais tornaram-se significativamente mais restritivas, com o recurso a medidas invulgarmente robustas e generalizadas como a subida das taxas de juro por parte dos bancos centrais, numa tentativa de conter a inflação, pesando nas despesas sensíveis aos juros e aumentando as pressões enfrentadas por muitas economias de mercado emergentes. Durante algum tempo, os bancos centrais mantiveram o discurso de que a inflação seria temporária, mas em 16 de março a Reserva Federal dos EUA subiu taxas de juro pela primeira vez desde 2018, dando a entender que seria apenas o início de um ciclo longo de aperto monetário. No total, a FED subiu os juros sete vezes num total de 425 pontos base em 2022. O Banco Central Europeu também foi obrigado a mudar de discurso e subiu as suas taxas de referência, neste caso pela primeira vez em mais de dez anos, a 21 de julho. O BCE subiu taxas quatro vezes em 2022, num total de 250 pontos base – o aperto monetário mais rápido da instituição até à data. A postura dos bancos centrais, que continuaram sempre focados nas políticas de combate à inflação e sem dar qualquer sinal de recuo mesmo perante a possibilidade da entrada em recessão, continuou a influenciar negativamente o comportamento dos mercados financeiros. Em dezembro, a taxa de referência da Fed encontrava-se num intervalo de 4,25% a 4,50% e a do BCE (de depósitos) em 2%.



2%
BCE
(de depósitos)

	Média 2013-2019	2021	2022	2023	2024	2022 Q4	2023 Q4	2024 Q4
	Por cento							
Crescimento real do PIB¹								
Mundo ²	3,4	5,9	3,1	2,2	2,7	2,0	2,3	3,0
G20 ²	3,5	6,2	3,0	2,2	2,7	2,0	2,2	3,0
OECD ²	2,2	5,6	2,8	0,8	1,4	1,2	0,9	1,8
Estados Unidos	2,4	5,9	1,8	0,5	1,0	0,2	0,3	1,6
Zona Euro	1,9	5,3	3,3	0,5	1,4	1,4	0,7	1,7
Japão	0,8	1,6	1,6	1,8	0,9	2,0	1,2	0,7
Não pertencente à OECD ²	4,4	6,2	3,4	3,3	3,8	2,7	3,6	4,0
China	6,8	8,1	3,3	4,6	4,1	4,4	4,5	4,0
Índia ³	6,8	8,7	6,6	5,7	6,9			
Brasil	-0,4	4,9	2,8	1,2	1,4			
OECD taxa de desemprego⁴	6,5	6,2	5,0	5,3	5,5	5,0	5,5	5,5
Inflation¹								
G20 ²⁻⁵	3,0	3,9	8,1	6,0	5,4	8,0	5,5	5,5
OECD ⁶⁻⁷	1,6	3,8	9,4	6,5	5,1	9,6	5,5	5,1
Estados Unidos ⁵	1,4	4,0	6,2	3,5	2,6	5,5	3,1	2,3
Zona Euro ⁸	0,9	2,6	8,3	6,8	3,4	9,6	4,9	2,9
Japão ⁹	0,9	-0,2	2,3	2,0	1,7	3,2	1,4	1,9
Balanço fiscal da OECD¹⁰	-3,2	-7,3	-3,7	-3,6	-3,1			
Crescimento real do comércio mundial¹	3,4	10,0	5,4	2,9	3,8	2,4	3,2	4,0

1. Por cento; as últimas três colunas mostram a mudança ao longo do ano anterior.
2. Movendo pesos nominais do PIB, usando paridades de poder de compra.
3. Ano fiscal.
4. Por cento da força de trabalho.
5. Inflação do título.
6. Deflator das despesas de consumo pessoal.
7. Movendo os pesos nominais do consumo privado, usando paridades de poder de compra.
8. Índice de príncipe do consumidor harmonizado.
9. Índice nacional de preços ao consumidor.
10. Por cento do PIB.

Fonte: banco de dados OECD Economic Outlook 112.

01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICOENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



01



02



03



04

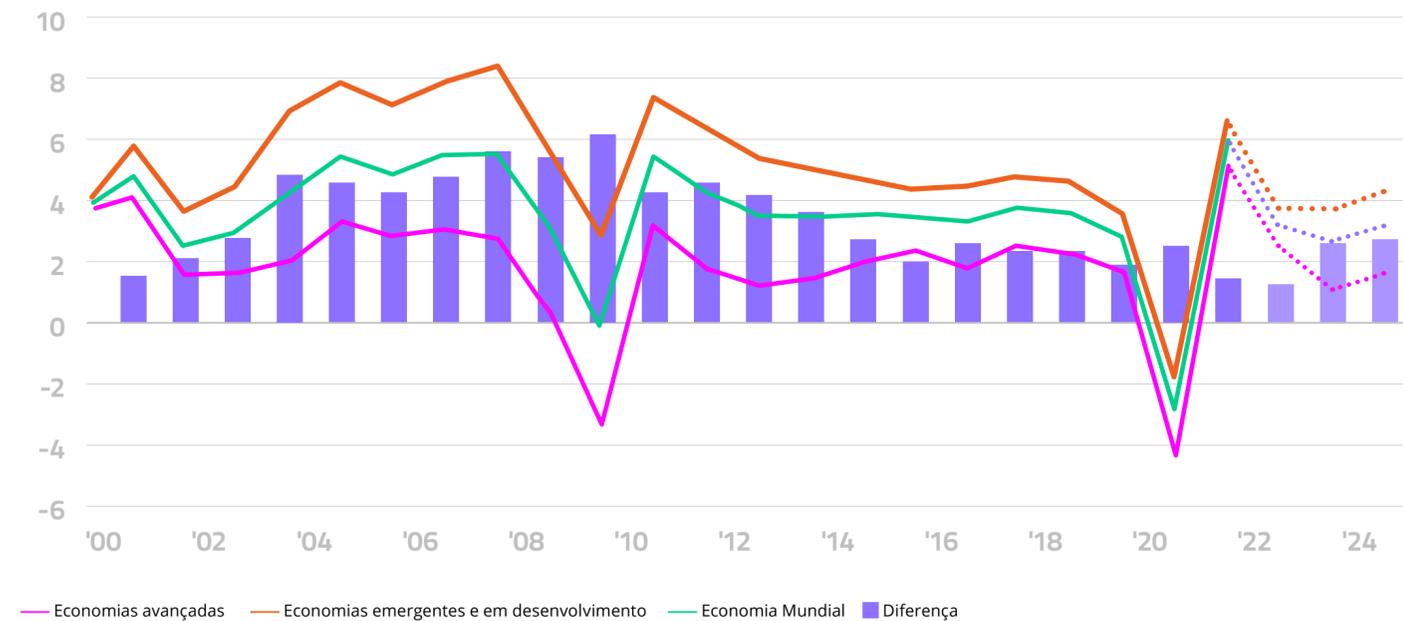


05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

PIB Mundial

Crescimento anual %, incluindo previsões FMI



As condições do mercado laboral permaneceram geralmente apertadas no sentido de haver pouca mão de obra disponível, mas os aumentos salariais não acompanharam a inflação, enfraquecendo os rendimentos reais apesar das medidas tomadas pelos governos para amortecer o impacto da subida dos preços dos alimentos e da energia nas famílias e empresas.

De acordo com as mais recentes previsões da OCDE, prevê-se que o crescimento do PIB global tenha sido de 3,1% em 2022, cerca de metade do ritmo observado em 2021 durante a primeira fase de recuperação da pandemia, e que abrande ainda mais para 2,2% em 2023, muito abaixo das taxas de crescimento previstas antes da guerra. Em 2024, prevê-se que o crescimento global seja de 2,7%, ajudado por medidas iniciais para aliviar as taxas de juro políticas em vários países. No

entanto, é importante notar que as perspetivas se encontram cada vez mais assimétricas. As economias asiáticas emergentes deverão registar um crescimento bastante superior ao das economias desenvolvidas, sendo que muitas destas últimas deverão mesmo registar uma contração ou até mesmo recessão no início de 2023, devendo terminar esse ano com um crescimento muito baixo ou até nulo.

No que toca à inflação, segundo a OCDE, nas principais economias avançadas espera-se que esta recue de uma média de 6,3% em 2022 para cerca de 4,2% em 2023 e 2,5% em 2024, à medida que a política monetária mais restritiva produza efeitos e as pressões da procura diminuam. Na tabela abaixo poderá analisar todas as previsões da OCDE para a economia global.

Os EUA são atualmente um exportador líquido de energia e algumas outras

mercadorias que sofreram perturbações de preço e logísticas devido à guerra.

América do Norte

Apesar de o conflito na Ucrânia ter tido um maior impacto na economia europeia, os efeitos da guerra foram sentidos em todo o mundo e os EUA não fugiram à regra. Os EUA são atualmente um exportador líquido de energia e algumas outras mercadorias que sofreram perturbações de preço e logísticas devido à guerra. As exportações americanas de gás natural e trigo aumentaram em resposta à escassez nos mercados globais. O mesmo aconteceu com os bens militares. No entanto, em grande parte como resultado da guerra, os preços domésticos dos alimentos e da gasolina permanecem elevados em comparação com o período pré-pandémico.



1,8%

Crescimento do PIB, de acordo com as mais recentes projeções da OCDE



Crescimento do PIB – Estados Unidos

Taxas de crescimento trimestrais



■ Anualizado — Sequencial

Fonte: Refinitiv Datastream – 14/01/2022

De acordo com as mais recentes projeções da OCDE, o PIB deverá ter crescido 1,8% em 2022, sendo esperado um crescimento de 0,5% em 2023 e 1,0% em 2024. Espera-se que as condições financeiras mais apertadas irão provocar mais dificuldades nos planos de despesa em toda a economia. Com o notável abrandamento da produção interna, a procura de mão-de-obra e o crescimento dos salários deverão enfraquecer.

As pressões sobre os preços deverão diminuir à medida que os preços da energia estabilizarem e a procura abrandar, mas não se prevê que a inflação regresse à vizinhança da meta da Fed até finais de 2024. A Fed tem vindo a “apertar” rapidamente

a política monetária em resposta à subida da inflação. A taxa de referência registou um incremento de 4,25 pontos percentuais desde março de 2022, elevando-a para um intervalo de 4,25% a 4,50% em dezembro e as participações dos bancos centrais em títulos do Tesouro, dívida de agências e títulos garantidos por hipotecas de agências estão a ser reduzidas.

Analisando as perspetivas, a OCDE aponta para que a economia norte-americana tenha registado um crescimento de 1,8% em 2022, e que venha a registar uma expansão de 0,5% em 2023 e de 1,0% em 2024. Espera-se que as pressões sobre os preços diminuam, mas não se prevê que a inflação de base regresse à meta de 2% da Reserva Federal até finais de 2024.

Estados Unidos

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	Preços atuais bilhões de euros	Alterações percentuais, volume (preços de 2012)				
PIB a preços de mercado	21.381,0	-2,8	5,9	1,8	0,5	1,0
Consumo privado	14.392,7	-3,0	8,3	2,6	0,6	1,0
Consumo do governo	3.008,8	2,2	1,3	-0,4	0,6	0,5
Formação bruta de capital fixo	4.485,5	-1,2	5,7	-0,5	0,0	1,7
Demanda doméstica final	21.887,0	-1,9	6,7	1,5	0,5	1,1
<i>Stockbuilding</i> ¹	72,8	-0,6	0,2	0,7	-0,2	0,0
Demanda doméstica total	21.959,8	-2,4	7,0	2,2	0,3	1,1
Exportação de bens e serviços	2.538,5	-13,2	6,1	7,4	4,2	3,3
Importação de mercadorias e serviços	3.117,2	-9,0	14,1	8,7	1,1	2,7
Exportações líquidas ¹	-578,8	-0,3	-1,2	-0,5	0,3	0,0
Itens de memorando						
Deflator do PIB	—	1,3	4,5	6,9	3,5	2,5
Deflator das despesas de consumo pessoal	—	1,1	4,0	6,2	3,5	2,6
Deflator das despesas básicas de consumo pessoal ²	—	1,3	3,5	5,0	3,6	2,6
Taxa de desemprego (% da força de trabalho)	—	8,1	5,4	3,7	4,2	4,7
Rácio de poupança das famílias, líquido (% do rendimento disponível)	—	17,5	12,4	4,1	4,2	4,4
Saldo financeiro do governo geral (% do PIB)	—	-14,9	-12,1	-4,1	-3,7	-3,7
Dívida bruta do governo geral (% do PIB)	—	133,3	126,2	121,9	121,9	122,3
Saldo da conta corrente (% do PIB)	—	-2,9	-3,6	-3,8	-3,5	-3,6

1. Contribuições para variações do PIB real, valor real na primeira coluna.

2. Deflator do consumo privado excluindo alimentação e energia.

Fonte: banco de dados OECD Economic Outlook 112.

01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



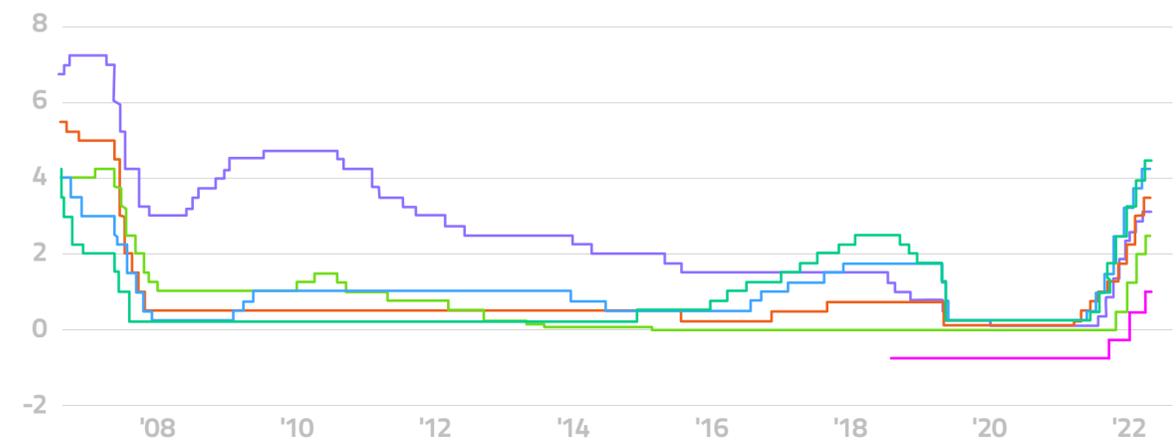
Bolsas – DAX e S&P 500



— DAX — S&P 500

Fonte: Refinitiv Datastream – 14/01/2022

Taxas de Juros dos Bancos Centrais



— Austrália 0,10% — Canadá 0,25% — E.U.A. 0,25%
— Zona Euro 0,00% — Reino Unido 0,20% — Suíça -0,75%

Source: Refinitiv Datastream – 14/01/2022

Brasil

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	Preços atuais bilhões de euros	Mudanças percentuais, volume (preços de 2000)				
PIB a preços de mercado	7.389,1	-4,2	4,9	2,8	1,2	1,4
Consumo privado	4.813,6	-5,5	3,6	4,4	1,8	1,1
Consumo do governo	1.476,6	-4,5	2,0	0,4	-0,5	0,4
Formação bruta de capital fixo	1.143,2	-0,5	17,3	-0,3	3,3	3,2
Demanda doméstica final	7.433,4	-4,5	5,5	2,5	1,7	1,4
Stockbuilding ¹	3,4	-0,7	0,7	-0,2	0,2	0,0
Demanda doméstica total	7.436,7	-5,4	6,2	2,3	1,9	1,5
Exportação de bens e serviços	1.043,6	-2,3	6,4	2,4	2,6	3,4
Importação de bens e serviços	1.091,2	-10,3	13,0	-0,6	6,5	3,9
Exportações líquidas ¹	-47,6	1,2	-1,0	0,6	-0,7	-0,1
Memorandum items						
Deflator do PIB	—	5,5	10,7	7,1	5,2	4,3
Índice de preços ao consumidor	—	3,2	8,3	8,9	4,2	4,5
Deflator do consumo privado	—	3,2	8,7	9,8	4,7	4,5
Saldo financeiro do governo geral (% do PIB)	—	-13,6	-4,7	-6,0	-5,9	-5,7
Saldo da conta corrente (% do PIB)	—	-1,6	-1,8	-1,5	-1,4	-1,4

1. Contribuições para variações do PIB real, valor real na primeira coluna.

Fonte: banco de dados OECD Economic Outlook 112.

Brasil

A economia brasileira surpreendeu pela positiva na primeira metade de 2022, tendo registado um crescimento de 1,1% t/t (trimestre a trimestre, em cadeia) e de 1,2% t/t nos dois primeiros trimestres, respetivamente. Ainda assim, a maior economia da América Latina não conseguiu escapar sem nenhuma “cicatriz”, tendo sido penalizada (ainda que menos do que em muitas outras geografias) pelas pressões externas no terceiro trimestre, condicionando o crescimento na segunda metade do ano e limitando as perspetivas de crescimento para o futuro.

Os mais recentes indicadores mensais apontam, por exemplo, por um abrandamento de vários setores de atividade, nomeadamente o setor mineiro e indústria transformadora. Ainda assim, quando comparada com alguns dos seus pares na Europa e América, a economia tem resistido razoavelmente bem, sendo que as mais recentes previsões apresentadas pelas OCDE apontam para um crescimento do PIB de 2,8% em 2022. Já para os próximos anos, as previsões são mais pessimistas, com a instituição a prever um crescimento de 1,2% e 1,4% em 2023 e 2024, respetivamente.



A nível político, 2022 foi ano de eleições presidenciais. A corrida foi muito renhida entre o candidato do PT, Lula da Silva, e o incumbente Jair Bolsonaro.



8,9%

Inflação esperada para 2022

Talvez o motivo que suscite mais preocupação na economia brasileira seja a inflação. Os preços já terminaram 2021 a um nível bastante elevado (8,3%), pelo que toda a envolvente internacional nas cadeias de abastecimento e fornecimento energético só vieram impulsionar ainda mais os preços, sendo esperado que o ano de 2022 tenha terminado em 8,9%, algo que até é positivo, tendo em conta que atingiu um pico de 11,9% y/y. O Banco Central do Brasil (BACEN) subiu as taxas de juro de referência para combater a subida dos preços, encontrando-se no final do ano em 13,75%. Olhando para o futuro, desde o pico de junho, os preços recuaram para quase metade até outubro (6,5%). Espera-se que esta tendência se mantenha ao longo do próximo ano, sendo esperada uma inflação de 4,2% em 2023.

A nível político, 2022 foi ano de eleições presidenciais. A corrida foi muito renhida entre o candidato do PT, Lula da Silva, e o incumbente Jair Bolsonaro. Lula da Silva venceu a primeira volta, mas sem obter mais de 50% dos votos, resultando numa segunda volta a 30 de outubro, que acabou com o candidato PT a vencer, ainda que com uma margem apertada, obtendo 50,90% dos votos. Dada a clara divisão praticamente a meio das opiniões dos cidadãos, o clima político e social manteve-se muito tenso, tendo ocorrido bastantes protestos de ambas as partes quer antes como após as eleições. Esta incerteza social será um fator a ter em conta ao longo de 2023.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
China	Preços atuais CNY trilhão		Mudanças percentuais, volume (preços de 2015)			
PIB a preços de mercado	98,7	2,2	8,1	3,3	4,6	4,1
Demanda doméstica total	97,7	2,0	6,5	2,5	4,9	4,4
Exportações de bens e serviços	18,2	1,1	15,6	-1,3	2,0	5,3
Importação de bens e serviços	17,3	-0,3	7,6	-7,2	2,6	5,0
Exportações líquidas ¹	0,9	0,3	1,8	0,9	0,0	0,3
Memorandum items						
Deflator do PIB	—	0,5	4,4	2,7	2,1	1,0
Índice de preços ao consumidor	—	2,5	0,8	2,0	2,2	2,0
Balanço financeiro das administrações públicas ² (% do PIB)	—	-6,9	-6,6	-6,6	-6,6	-6,8
Título do saldo financeiro do governo ³ (% do PIB)	—	-3,7	-3,1	-2,9	-3,1	-2,9
Saldo da conta corrente (% do PIB)	—	1,7	1,8	2,7	2,9	3,1

1. Contribuições para mudanças no PIB real, valor real na primeira coluna.

2. Abrange os saldos das quatro contas orçamentais (conta geral, fundos geridos pelo Estado, fundos da segurança social e conta de gestão do capital do Estado).

3. O saldo fiscal nominal é a definição oficial como a diferença entre receitas e despesas. As receitas incluem: receita do orçamento geral, receita do fundo central de estabilização e ajuste do orçamento subnacional. Despesas incluem: gastos do orçamento geral, reabastecimento do fundo central de estabilização e amortização do principal da dívida subnacional.

Fonte: banco de dados OECD Economic Outlook 112.

China

O ano de 2022 na China, atualmente a segunda maior economia mundial, ficou marcado por um conjunto de vagas de infeções de Covid-19, que levaram a que Pequim introduzisse vários e amplos lockdowns de forma a tentar contê-los, no seguimento da implementação da política de "Covid zero", penalizando a atividade económica no processo. Como tal, a economia abrandou consideravelmente em 2022, mas, ainda assim, terá registado uma expansão na ordem de 3,3% (segundo a OCDE) bastante acima do observado nas principais economias mundiais. Já para

2023, a OCDE perspetiva uma recuperação para um crescimento do PIB de 4,6%, seguido de 4,1% em 2024. As perspetivas de reabertura suportam esta previsão, ainda que persistam problemas sérios em vários setores como o imobiliário.

O crescimento do PIB acelerou no terceiro trimestre de 2022 para 3,9% numa base anual, após um crescimento de 0,4% numa base anual no segundo trimestre. A recuperação reflete em parte a flexibilização de alguns bloqueios relacionados com a Covid-19, à medida que

01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO





01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



Crescimento do PIB da China vs Economia Mundial

Variação homóloga (%)



3,3%

Expansão da economia de acordo com a OCDE

os casos caíam. Um pouco mais de 90% da população é vacinada com vacinas de fabrico nacional, mas estas são consideradas menos eficazes do que as utilizadas na maioria dos países desenvolvidos.

O impacto da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia tem sido limitado, pois nem a Ucrânia nem a Rússia são parceiros económicos principais da China. Contudo, as restrições induzidas pelo bloqueio da oferta de alimentos frescos começaram a fazer subir a inflação, para 2,8% numa base homóloga em setembro.

Já relação com os EUA continua difícil, com estes a imporem uma série de restrições à exportação de chips e outros bens tecnológicos. Taiwan voltou a ser um ponto de tensão entre as duas potências. Em 2022 foi também importante o reforço de poderes de Xi Jinping como líder do Partido e do país.

A taxa de desemprego caiu para perto de 34% e a criação de emprego aumentou para o seu nível

mais elevado desde 2020. No entanto, o crescimento dos salários nominais é ainda inferior à taxa de inflação.

África do Sul

Na África do Sul, após dois trimestres consecutivos de crescimento, cheias na região de KwaZulu Natal e consequentes falhas de eletricidade contribuíram para uma contração do PIB de 0,7% q/q no segundo trimestre de 2022. As cheias danificaram fábricas e perturbaram as cadeias de abastecimento. Os cortes de energia afetaram as horas de comércio nos serviços, setor mineiro, indústria e agricultura. Os preços mais baixos dos combustíveis contribuíram para um abrandamento da inflação dos preços ao consumidor para 7,5% em setembro, em comparação com um pico de 7,8% em julho. A taxa de desemprego caiu para perto de 34% e a criação de emprego aumentou para o seu nível mais elevado desde 2020. No entanto, o crescimento dos salários nominais é ainda inferior à taxa de inflação.



34%

A taxa de desemprego caiu em 2022



01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

África do Sul

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
	Preços atuais ZAR bilhões			Mudanças percentuais, volume (preços de 2015)		
PIB a preços de mercado	5.613,7	-6,3	4,9	1,7	1,1	1,6
Consumo privado	3.588,9	-5,9	5,6	3,1	1,7	1,8
Consumo do governo	1.104,5	0,8	0,6	1,2	0,9	1,4
Formação bruta de capital fixo	865,5	-14,6	0,2	4,5	4,2	7,0
Demanda interna final	5.558,9	-5,9	3,8	2,9	1,9	2,4
<i>Stockbuilding</i> ¹	24,5	-1,8	0,9	0,7	0,1	0,0
Demanda doméstica total	5.583,3	-8,0	4,8	3,7	2,0	2,4
Exportações de bens e serviços	1.532,4	-11,9	10,0	7,3	1,9	3,3
Importação de bens e serviços	1.502,1	-17,4	9,5	15,0	4,9	5,9
Exportações líquidas ¹	30,3	1,8	0,1	-2,0	-0,9	-0,9
Memorandum items						
Deflator do PIB	—	5,7	6,2	4,7	4,5	3,6
Índice de preços ao consumidor	—	3,3	4,6	6,6	5,9	4,9
Núcleo do índice de inflação ²	—	3,4	3,1	4,5	5,8	5,0
Saldo financeiro das administrações públicas (% do PIB)	—	-11,3	-6,6	-6,3	-6,1	-5,7
Saldo da conta corrente (% do PIB)	—	2,0	3,7	0,1	-0,6	-0,8

1. Contribuições para mudanças no PIB real, valor real na primeira coluna.

2. Índice de preços ao consumidor excluindo alimentos e energia.

Fonte: banco de dados OECD Economic Outlook 112.

A forte subida dos preços das matérias-primas impulsionou as receitas fiscais em 2022. Estas receitas inesperadas permitiram ao governo prolongar o subsídio de apoio social até março de 2024 e introduzir medidas temporárias para amortecer o impacto da inflação, sem aumentar a pressão sobre as finanças públicas. Contudo, a dívida permanece acima dos 70% do PIB e os custos crescentes do serviço da dívida já representam 15% das despesas governamentais.

O Banco Central subiu a sua taxa de referência em 75 pontos base, para 6,25% em setembro de 2022. Espera-se que a política monetária continue a apertar, com a taxa de política a atingir 7,25% no início de 2023 e a manter-se a esse nível até que a inflação de base caia perto de 5%, ancorando as expectativas de inflação e limitando as pressões sobre a taxa de câmbio. Olhando para o futuro, as mais recentes previsões da OCDE apontam para que o PIB tenha crescido 1,7% em 2020, devendo o ritmo de crescimento abrandar para 1,1% em 2023 e 1,6% em 2024.

A economia da Zona Euro até iniciou o ano de 2022 de forma positiva. Contudo, a invasão russa na Ucrânia

a 24 de fevereiro trouxe consigo um novo paradigma e o crescimento económico tem vindo a abrandar desde então.

Europa

A economia da Zona Euro até iniciou o ano de 2022 de forma positiva. Contudo, a invasão russa na Ucrânia a 24 de fevereiro trouxe consigo um novo paradigma e o crescimento económico tem vindo a abrandar desde então. Para o ano de 2022, a OCDE ainda estima um crescimento de 3,3%, valor que à primeira vista aparenta ser bastante positivo. Contudo, sem a guerra na Ucrânia o crescimento teria sido muito superior, dado que a economia se encontrava antes do final de fevereiro ainda em fase de recuperação após a pandemia de Covid-19. Para além disto, olhando para os números trimestrais, o ritmo de crescimento tem vindo a abrandar significativamente. Particularmente, o produto abrandou bastante no terceiro trimestre, após o forte crescimento do consumo durante o Verão. Além disso, os indicadores prospetivos de sentimento sugerem que o crescimento está a diminuir ainda mais e até poderá ter-se tornado negativo no quarto



3,3%

Taxa de crescimento
estimada para
a OCDE



01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Zona Euro	Preços atuais bilhões de euros	Mudanças percentuais, volume (preços de 2015)				
PIB a preços de mercado	11.955,9	-6,3	5,3	3,3	0,5	1,4
Consumo privado	6.363,3	-7,8	3,8	3,7	0,3	1,0
Consumo do governo	2.450,1	1	4,3	1,7	0,3	0,6
Formação bruta de capital fixo	2.653,1	-6,5	3,5	2,6	1,1	2,0
Demanda interna final	11.466,4	-5,7	3,8	3,0	0,5	1,2
<i>Stockbuilding</i> ¹	83,7	-0,3	0,3	0,4	0,0	0,0
Demanda doméstica total	11.550,1	-5,9	4,2	3,4	0,5	1,1
Exportações líquidas ¹	405,8	-0,5	0,1	0,1	0,0	0,3
Memorandum items						
Deflador do PIB	—	1,8	2,1	4,5	5,5	3,1
Índice harmonizado de preços ao consumidor	—	0,3	2,6	8,3	6,8	3,4
Índice harmonizado de núcleo de inflação ²	—	0,7	1,4	3,9	4,7	3,1
Taxa de desemprego (% da força de trabalho)	—	7,9	7,7	6,8	7,1	7,1
Rácio de poupança das famílias, líquido (% do rendimento disponível)	—	13,6	11,5	7,4	7,2	7,2
Saldo financeiro do governo geral (% do PIB)	—	-7,1	-5,2	-3,7	-3,8	-3,1
Dívida bruta do governo geral (% do PIB)	—	121,0	115,4	113,5	113,5	112,9
Dívida geral do governo, definição de Maastricht ³ (% do PIB)	—	99,1	97,3	95,6	95,1	95,0
Saldo da conta corrente (% sobre o PIB)	—	2,6	3,7	1,4	1,4	1,7

Nota: Agregação com base nos países da área do euro que são membros da OCDE, e numa base corrigida de sazonalidade e corrigida de dias de calendário.

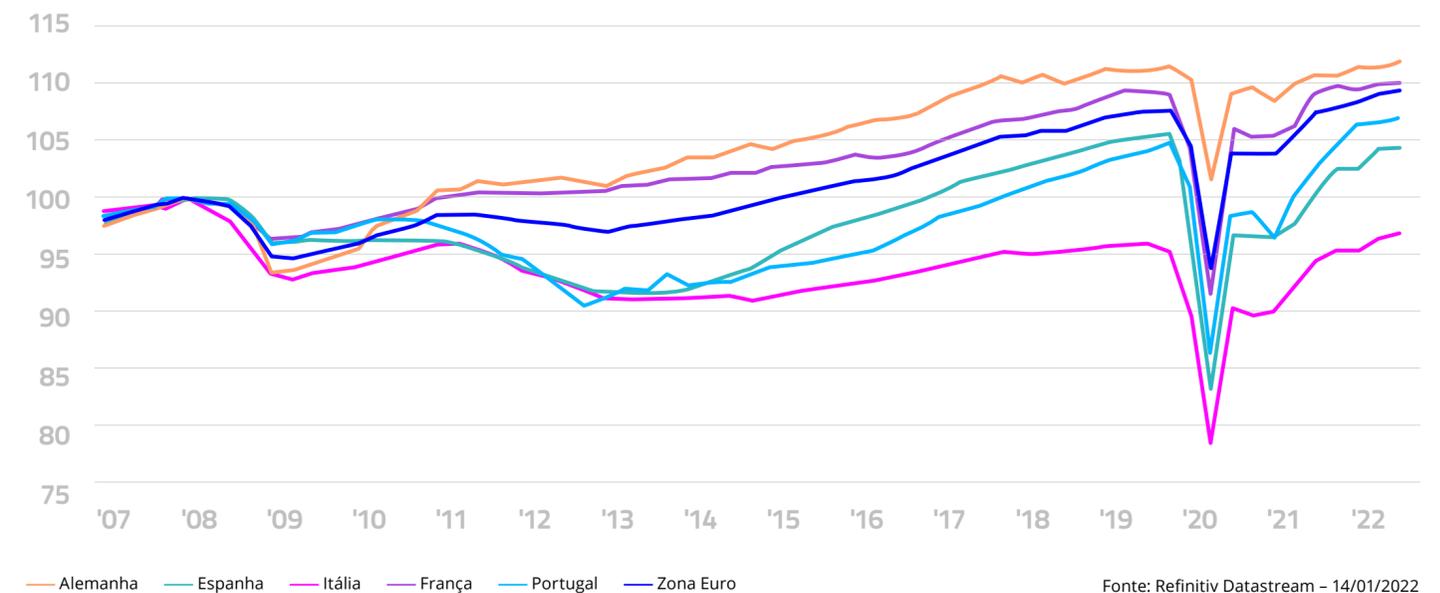
- Contribuições para variações do PIB real, valor real na primeira coluna.
- Índice harmonizado de preços ao consumidor excluindo alimentos, energia, álcool e tabaco.
- A definição de Maastricht de dívida do governo geral inclui apenas empréstimos, títulos de dívida e moeda e depósitos, com a dívida pelo valor de face e não pelo valor de mercado.

Fonte: banco de dados OECD Economic Outlook 112.

trimestre, o que os números finais deverão esclarecer em breve. Os PMIs de produção têm vindo a apontar para um declínio da produção desde há vários meses. A confiança dos consumidores e, em menor grau, das empresas da Zona Euro deteriorou-se acentuadamente. Entretanto, a inflação foi acelerando até aos 10,6% em outubro, tornando-se mais ampla geograficamente e entre categorias de bens e serviços.

PIB países da Zona Euro desde o máximo no 1º Trim. 2008

PIB - Base 100 = 1º Trimestre 2008



As expectativas de inflação aumentaram e para muitos participantes no mercado e famílias estão agora muito acima da meta de inflação do BCE. Como tal, dada toda esta envolvente, a OCDE projeta que um crescimento do PIB na ordem de 0,5%. Para 2023, as perspetivas para a inflação são mais benignas. Há sinais de que o pico já tenha sido atingido, a evolução dos preços do complexo energético tem sido favorável, com a Europa bem abastecida de gás e as perspetivas de desaceleração económica deverão permitir uma evolução em baixa da taxa de inflação.

O BCE iniciou uma política monetária mais restritiva, mas esperam-se ainda mais subidas às taxas de juro para assegurar que as medidas prospetivas das taxas

de juro reais se tornem positivas, a desanexação das expectativas de inflação seja invertida e as pressões inflacionistas sejam reduzidas de forma duradoura. Isto irá provavelmente envolver um período de crescimento abaixo da tendência para ajudar a reduzir as pressões sobre os recursos. O BCE subiu taxas quatro vezes em 2022, num total de 250 pontos base – o aperto monetário mais rápido da instituição até à data. Apesar do forte crescimento dos salários, uma inflação dos preços no consumidor de 8,3% em 2022 e 6,8% em 2023 levará a uma contração do rendimento disponível real em 2022 e 2023, e a um abrandamento do crescimento do consumo privado. No que toca ao desemprego, a OCDE estima que a taxa recuou para 6,8% em 2022, mas que deverá subir ligeiramente para 7,1% em 2023.



A maior economia europeia foi obrigada a fazer uma rápida diversificação dos seus fornecedores de energia, enquanto as sanções económicas à Rússia restringiram a importação de carvão russo e levaram a uma redução da transmissão de gás natural através dos gasodutos provenientes daquela região.

A **Alemanha** no ano de 2022, foi dos países europeus mais afetados pela invasão da Rússia à Ucrânia, por ser altamente dependente do gás natural, petróleo e carvão russos, visto um terço do seu fornecimento de energia ser oriundo daquele país à entrada do ano. Assim, a maior economia europeia foi obrigada a fazer uma rápida diversificação dos seus fornecedores de energia, enquanto as sanções económicas à Rússia restringiram a importação de carvão russo e levaram a uma redução da transmissão de gás natural através dos gasodutos provenientes daquela região.

Em 2022, por outro lado, verificou-se um alívio das restrições e efeitos que a pandemia trouxe para a atividade económica do país. Considera-se que a inflação elevada tenha reduzido os salários reais e as poupanças dos consumidores, levando a uma queda do consumo privado. Assim, os preços elevados de energia e a escassez de matérias-primas afetaram os setores industriais, de construção e o investimento das empresas alemãs. A inflação homóloga harmonizada subiu para um máximo de 11,6% em outubro, tendo o índice de preços dos produtores

subido em cerca de 45,8%(!) ao longo do ano até setembro. Em 2022, o governo alemão impôs pacotes de apoio energéticos, devido aos elevados preços da energia, tendo sido até ao momento anunciados três pacotes de 95 mM de euros e um fundo de suporte energético de 200 mM de euros. Adicionalmente, a taxa de IVA no gás natural foi reduzida de 19% para os 7% em outubro, como modo adicional de apoio aos agregados familiares e empresas. Em 2023, espera-se que o apoio aos preços energéticos alcance os 43 mM de euros, sendo este fundo parcialmente apoiados por um imposto windfall. Por outro lado, espera-se que o crescimento das exportações do país recupere em 2023, enquanto se verifica um alívio dos distúrbios nas cadeias de distribuição mundiais.

Por fim, é de salientar que, segundo a OCDE, a economia alemã deverá ter crescido 1,8% em 2022 e deverá registar uma contração de 0,3% em 2023 e recuperar 1,5% em 2024, apesar de haver uma elevada incerteza no que toca aos preços dos combustíveis. Por sua vez, a inflação harmonizada homóloga alemã deverá situar-se nos 8,5% em 2022, 8% em 2023 e 3,3% em 2024.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Alemanha	Current prices EUR billion	Percentage changes, volume (2015 prices)				
PIB a preços de mercado	3.479,4	-4,1	2,6	1,8	-0,3	1,5
Consumo privado	1.807,4	-5,9	0,4	4,5	-0,2	0,7
Consumo do governo	703,2	4,0	3,8	3,8	-0,7	0,8
Formação bruta de capital fixo	745,4	-3,0	1,0	0,3	0,4	2,0
Demanda interna final	3.256,0	-3,1	1,3	3,4	-0,2	1,0
<i>Stockbuilding</i> ¹	24,9	-0,2	0,5	0,2	0,0	0,0
Demanda doméstica total	3.280,9	-3,3	2,0	3,6	-0,2	1,0
Exportações de bens e serviços	1.627,6	-10,1	9,5	1,8	1,7	2,6
Importação de bens e serviços	1.429,1	-9,1	8,9	5,8	2,1	1,7
Exportações líquidas ¹	198,5	-1,0	0,8	-1,6	-0,1	0,5
Memorandum items						
Deflator do PIB sem ajustes de dias úteis	3.473,3	-3,7	2,6	1,7	-0,5	1,5
Deflator do PIB	—	1,8	3,1	5,7	7,1	3,5
Índice harmonizado de preços ao consumidor	—	0,4	3,2	8,5	8,0	3,3
Índice harmonizado de núcleo de inflação ²	—	0,7	2,2	3,6	4,4	4,0
Taxa de desemprego (% da força de trabalho)	—	3,7	3,6	3,1	3,5	3,5
Rácio de poupança das famílias, líquido (% do rendimento disponível)	—	16,0	15,3	9,3	9,0	10,6
Saldo financeiro do governo geral (% do PIB)	—	-4,3	-3,9	-2,7	-3,2	-2,2
Dívida bruta do governo geral (% do PIB)	—	78,5	77,6	78,3	78,8	79,4
Dívida geral do governo, definição de Maastricht ³ (% do PIB)	—	68,1	68,8	69,5	69,9	70,6
Saldo da conta corrente (% do PIB)	—	6,8	7,5	3,8	3,6	4,4

1. Contribuições para variações do PIB real, valor real na primeira coluna.

2. Índice harmonizado de preços ao consumidor excluindo alimentos, energia, álcool e tabaco.

3. A definição de Maastricht de dívida do governo geral inclui apenas empréstimos, títulos de dívida e moeda e depósitos, com a dívida pelo valor de face e não pelo valor de mercado.

Fonte: banco de dados OECD Economic Outlook 112.

01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

A **França**, em 2022, tal como os restantes países europeus, foi bastante afetada pelo aumento do nível dos preços, na sua generalidade impulsionado pela invasão da Rússia à Ucrânia, processo de recuperação económica pós-Covid e aumento significativo dos preços da energia. Adicionalmente, é de mencionar que as diversas disrupções ao nível da linha da oferta e das cadeias de abastecimento das empresas também contribuíram para prejudicar o PIB francês em 2022. Apesar das taxas de desemprego historicamente baixas e do levantamento das restrições contra a Covid-19, a subida dos preços da energia, a elevada incerteza a nível mundial e a queda dos salários reais, levaram a uma queda no consumo dos agregados familiares. Em 2022, um ressalto na atividade dos serviços, concretamente o turismo, suportou o crescimento do PIB ao longo do verão, tendo, no entanto, os níveis de confiança dos consumidores e empresários recuado e o consumo de bens caído 3% nos primeiros 9 meses do ano. Assim, a OCDE espera que o PIB real tenha crescido 2,6% em 2022, 0,6% em 2023 e 1,2% em 2024. No que toca à inflação francesa, a instituição espera que a mesma tenha atingido os 5,9% em 2022, e seja de 5,7% em 2023 e 2,7% em 2024, levando a uma redução do poder de compra dos agregados familiares e do crescimento do consumo.

Em **Itália**, após um forte crescimento durante os três primeiros trimestres de 2022, os indicadores recentes de alta frequência apontam para que a atividade tenha desacelerado nos últimos três meses do ano. A produção industrial tem sido resiliente, mas

as vendas a retalho e os indicadores de confiança têm vindo a enfraquecer. O emprego tem vindo a diminuir recentemente, embora o desemprego tenha continuado a diminuir. Globalmente, a recente fraqueza dos indicadores de atividade, o aumento dos custos de empréstimos e a erosão dos rendimentos reais das famílias relacionada com a inflação elevada estão a conduzir a um ponto de viragem na atividade. De forma a amortecer o impacto da inflação nas famílias e empresas, o governo tomou medidas fiscais que ascenderam a cerca de 3,5% do PIB em 2022. Isto inclui créditos fiscais para empresas com grandes aumentos nas faturas de gás e eletricidade, reduções de encargos fixos sobre gás e eletricidade, bem como apoio ao rendimento direcionado para famílias de baixos rendimentos. É provável que estas medidas continuem, embora o Orçamento para 2023 tenha sido adiado devido às eleições.

Estima-se que a economia tenha registado uma contração no final de 2022, antes de uma esperada recuperação em 2023 e 2024. Do lado da oferta, espera-se que os aumentos dos preços dos fatores de produção reduzam a produção, especialmente nos sectores intensivos em energia. De acordo com as mais recentes previsões da OCDE, o crescimento do PIB está projetado em 3,7% em 2022, abrandando para 0,2% em 2023, antes de retomar moderadamente para 1% em 2024. Os preços elevados da energia funcionarão como um travão à produção nas indústrias intensivas em energia, enquanto a queda dos rendimentos devido à inflação elevada, a subida das taxas de juro e

O governo espanhol implementou dois conjuntos sucessivos de medidas fiscais para atenuar o impacto do aumento dos preços.

o crescimento moderado do mercado de exportação moderarão o crescimento da procura. O desemprego deverá aumentar e a participação no mercado laboral diminuir. Prevê-se que a inflação apenas desça gradualmente a partir de cerca de 10% no final de 2022, à medida que os limites máximos dos preços da energia forem sendo gradualmente eliminados em 2023 e que os recentes aumentos dos preços da energia e dos alimentos estiverem a desencadear pressões mais amplas sobre os preços.

A economia de **Espanha** abrandou no terceiro trimestre de 2022, com o PIB a crescer 0,2% após +1,5% no segundo trimestre. A confiança dos consumidores caiu para níveis muito baixos, próximos dos atingidos no início da pandemia. A taxa de desemprego subiu para 12,7% no terceiro trimestre, após 12,5% no segundo trimestre. Embora tenha recuado de um pico de 10,7% em julho de 2022, a inflação continua elevada, situando-se em 7,3% em outubro, e a inflação subjacente atingiu 4,8% em setembro.



0,2%

Crescimento do PIB com o abrandamento da economia no terceiro quarto de 2022



Em Portugal, a economia teve um ano de 2022 consideravelmente mais sólido do que alguns dos seus principais congéneres europeus.

01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

O governo espanhol implementou dois conjuntos sucessivos de medidas fiscais para atenuar o impacto do aumento dos preços. O primeiro, em vigor de abril a junho de 2022, e estimado em 6 mil milhões de euros (0,5% do PIB), incluiu descontos fiscais e ajudas diretas às empresas e famílias, nomeadamente um desconto nos combustíveis para automóveis. O segundo, abrangendo a segunda metade de 2022, ascendeu a cerca de 9 mil milhões de euros (0,7% do PIB), dos quais 5,5 mil milhões de euros são medidas de despesa e 3,6 mil milhões de euros são reduções fiscais (alargando as do primeiro pacote e uma nova redução da taxa do IVA sobre a eletricidade de 10% para 5%). O crescimento deverá abrandar em 2023 e manter-se moderado em 2024, principalmente devido ao efeito depressivo da inflação sobre o poder de compra das famílias e ao enfraquecimento das perspetivas da procura externa. O aumento das taxas de juro da zona euro pesará sobre o investimento empresarial, enquanto o investimento público deverá manter-se dinâmico graças ao apoio dos fundos da Próxima Geração da UE.

De acordo com as mais recentes projeções da OCDE, o PIB espanhol irá crescer 1,3% em 2023 e 1,7% em 2024, após um incremento projetado de 4,7% em 2022.

A **Rússia** esteve no centro das atenções, não necessariamente pelos melhores motivos. A sua invasão militar à Ucrânia gerou (e continua a gerar) fortes críticas por parte do Ocidente, que tem, desde o início da guerra, colocado um conjunto de sanções ao país. De acordo com as mais recentes projeções de algumas das principais instituições económicas, como o Banco Mundial, FMI e OCDE, o PIB russo deverá ter registado uma contração de 2,3% no cenário mais otimista e de 5,6% no mais pessimista. As medidas restritivas visavam a importação e exportação de certas mercadorias. A lista de produtos proibidos tinha como objetivo maximizar o impacto negativo das sanções sobre a economia russa, limitando simultaneamente as consequências para as empresas e cidadãos da UE. Os números estão a provar que estas medidas restritivas estão a ter impacto na atividade. Tanto o Banco Mundial como o FMI estimam que, em 2022, o comércio russo de bens e serviços deverá diminuir significativamente. Em 2023, as exportações continuarão a diminuir enquanto se espera que as importações sejam mais elevadas do que em 2022.

As estimativas mostram que a taxa de inflação da Rússia aumentará acentuadamente até ao final de

2022, atingindo quase 14%. As previsões para 2023 variam de 5% (FMI) a 6,8% (OCDE).

Em **Portugal**, a economia teve um ano de 2022 consideravelmente mais sólido do que alguns dos seus principais congéneres europeus. O país beneficiou de uma forte recuperação no consumo e no turismo, o que ajudou a levar a economia lusa para níveis superiores aos verificados no início da pandemia. Após um aumento estimado de 5,9% em 2022, o consumo privado deverá crescer 0,2% em 2023 e 1,0%, em média, em 2024-25. O forte crescimento em 2022 ocorreu num contexto de recuperação do nível pré-pandémico (efeitos de base), de estagnação do rendimento disponível real e de redução da taxa de poupança para valores historicamente baixos (4,4%). Num contexto de eliminação das restrições associadas à pandemia, as famílias aumentaram o consumo, em particular em bens e serviços cuja despesa tinha sido adiada nos dois anos anteriores, utilizando parte da poupança acumulada durante a crise.

Não obstante, a guerra na Ucrânia também teve efeitos nefastos na economia portuguesa. O primeiro fator observável acabou por recair nos preços. A inflação, que já estava a subir desde o final de 2021,



7,8%

Inflação média,
a mais alta desde
1992



Projeções do Banco de Portugal: 2022-2025

Taxa anual de variação em percentagem (exceto onde indicado)

	Pesos 2021	BE Dez. 2022					BE Out. 2022			BE Jun. 2022			
		'21	'22 (p)	'23 (p)	'24 (p)	'25 (p)	'21	'22 (p)	'21	'22 (p)	'23 (p)	'24 (p)	
Produto Interno Bruto	100	-8,4	4,8	5,8	3,1	2	-8,4	4,8	-7,6	4,8	5,6	2,4	
Consumo privado	64,2	-7,1	5	4,8	2,2	1,8	-7,1	4,3	-5,9	3,3	4,9	2,3	
Consumo público	19,1	0,4	4,8	1,4	-1,3	-0,1	0,4	5,2	0,4	4,9	0,4	-0,2	
Formação bruta de capital fixo	19,1	-2,7	4,9	7,2	6,6	3,9	-2,7	5,6	-1,9	7,6	8,2	5,8	
Demanda interna	102,1	-5,6	5,1	4,6	2,4	1,9	-5,6	4,9	-4,6	4,5	4,7	2,6	
Exportações	37	-18,6	9,6	12,7	7,8	3,9	-18,6	9,6	-18,6	14,5	13,1	4,8	
Importações	37	-18,6	9,6	12,7	7,8	3,9	-18,6	9,6	-18,6	14,5	13,1	4,8	
Emprego (número de indivíduos) ^(b)		-1,9	2,5	1,6	0,5	0,3	-1,9	2,6	-1,7	1,3	1,3	0,4	
Emprego (horas trabalhadas) ^(b)		-9,3	8,3	4	0,6	0,3	-9,3	8,4	-9,2	5,9	4,1	0,5	
Taxa de desemprego ^(c)		7	6,6	6	5,7	5,6	7	6,8	7	7,2	7,1	6,8	
Conta corrente e de capital (% PIB)		0	0,2	1,8	2,6	1,8	0	1	0,1	0,9	2,1	1,8	
Balança de bens e serviços (% PIB)		-1,8	-3	-2,1	-1,2	-1	-1,8	-2,3	-1,8	-2,1	-1,4	-1,3	
Índice harmonizado de preços ao consumidor		-0,1	0,9	1,8	1,1	1,3	-0,1	0,9	-0,1	0,7	0,9	1	
Bens energéticos		-5,2	7,8	6,3	-1,3	-0,8	-5,2	6,9	-5,2	5,6	1	-1,3	
Excluindo bens energéticos		0,3	0,4	1,3	1,4	1,5	0,3	0,4	0,3	0,3	0,9	1,2	

Fonte: Banco de Portugal e Instituto Nacional de Estatística. Notas (p) – projetado, pp – pontos percentuais. Para cada agregado é apresentada a projeção correspondente.

disparou desde o início da invasão, tendo mesmo atingido níveis acima de 10% na segunda metade do ano e de inflação média ter ficado em 7,8% (IHPC de 8,1%), a mais alta desde 1992. Como tal, esta subida dos preços acabou por contribuir para uma contração dos gastos dos consumidores, que até então vinham a recuperar de forma bastante sólida do período pandémico. Fazendo todas as contas, o saldo anual de 2023 ainda deverá ter sido bastante positivo, com as mais recentes projeções da OCDE a apontarem para

um crescimento na ordem de 6,7%. Contudo, na segunda metade do ano verificou-se um forte abrandamento, que deverá transacionar para os próximos anos, sendo esperado um crescimento de 1,0% em 2023 e 1,2% em 2024.

Espera-se que a política fiscal se torne menos favorável ao longo de 2023 e 2024. O défice orçamental deverá ter diminuído para 1,4% a 1,5% do PIB em 2022, segundo o Governo, uma vez que os gastos e subsídios relacionados com a Covid-19 foram gradualmente eliminadas

Tendo em conta as dinâmicas da procura interna e uma eventual desaceleração

do crescimento, é plausível projetar taxas de inflação em torno dos 4,5% para 2023.

e as receitas fiscais adicionais devido ao crescimento e inflação acima do que era esperado e ajudam a compensar o custo das medidas de apoio do governo português direcionadas à energia. Em 2022, o apoio total de 1,6% do PIB incluiu transferências pontuais de dinheiro para as famílias (1,9 mil milhões de euros) e preços mais baixos da energia através da redução de impostos e tarifas e dos preços dos transportes públicos (1,7 mil milhões de euros). Algumas medidas ligadas ao setor energético foram alargadas para 2023 (648 milhões de euros), tais como a redução de impostos sobre combustíveis e eletricidade e os preços dos transportes públicos.

A inflação harmonizada deverá abrandar para 5.80% (segundo o Banco de Portugal) em 2023 e 2,4% em 2024 à medida que os preços da energia se estabilizarem e a capacidade disponível aumentar. Tendo em conta as dinâmicas da procura interna e uma eventual desaceleração do crescimento, é plausível projetar taxas de inflação em torno dos 4.5% para 2023. O elevado crescimento do PIB nominal ajudará a reduzir a dívida pública (ótica de Maastricht) para pouco mais de 106% do PIB em 2024.

01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO





01



02



03



04



05

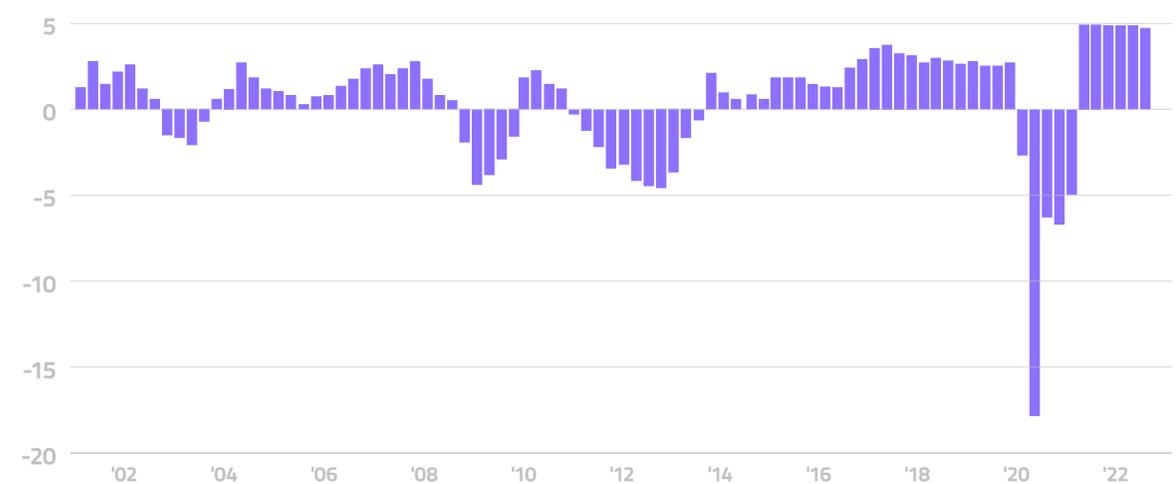
ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

Yields Portugal, Espanha e Itália – 10 anos



Portugal – Crescimento do PIB

Var. Homóloga (%)



A economia do Reino Unido teve um ano atribulado em 2022.

A economia do **Reino Unido** teve um ano atribulado em 2022, sendo dos mais afetados entre os países desenvolvidos pela crise do custo de vida. O crescimento do PIB abrandou e os indicadores de alta frequência apontam para uma maior deterioração das perspetivas. Após um crescimento de 0,7% no primeiro trimestre de 2022 e de 0,2% no segundo, o PIB caiu 0,2% no terceiro trimestre, à medida que a subida dos preços ultrapassou o crescimento dos salários, resultando na deterioração dos rendimentos das famílias. A inflação homóloga chegou a atingir os 11,1% em outubro, devido aos preços elevados da energia e à subida dos preços dos alimentos e da inflação subjacente. O crescimento da remuneração média total subiu para 6% nos três meses até setembro de 2022, num contexto de tensão do mercado de trabalho, mas os salários reais desceram 2,6%. No terceiro trimestre, a taxa de desemprego de 3,6% caiu abaixo dos níveis pré-pandémicos, em parte devido a uma maior inatividade económica entre os jovens de 50 a 64 anos do que antes da pandemia.

O Banco de Inglaterra respondeu à subida da inflação com amplo aperto das condições monetárias, subindo a sua taxa de juro de referência de 0,1% em dezembro de 2021 para 3% em novembro de 2022. Também continuou com o “aperto quantitativo”, deixando de reinvestir em novas aquisições de obrigações de empresas em libras e reduzindo gradualmente as suas participações em obrigações de empresas em libras até ao final de 2023. A partir de novembro de 2022, o

Banco de Inglaterra começou a vender obrigações do Tesouro para reduzir gradualmente o seu stock de 838 mil milhões de libras que foi acumulado desde a crise financeira global. Espera-se que a política monetária continue a ser mais rigorosa, com a taxa bancária a atingir 4,5% até ao segundo trimestre de 2023 e a manter-se a esse nível durante todo o período de projeção.

Após uma expansão estimada de 4,4% em 2022, prevê-se uma contração do PIB de 0,4% em 2023, e um crescimento de apenas 0,2% em 2024. A inflação permanecerá acima de 9% no início de 2023 antes de cair lentamente para 4,5% no final de 2023 e para 2,7% no final de 2024. Espera-se que a redução do poder de compra e uma política monetária mais restritiva tenham um impacto nos gastos dos consumidores e o aumento das taxas de juro de longo prazo conduzirá a um abrandamento no mercado imobiliário. O investimento empresarial permanecerá moderado durante o período de projeção, devido a um custo de capital mais elevado e a uma incerteza persistente.

Foi também um ano marcado por agitação política, com três primeiros-ministros a ocuparem Downing Street, sendo que Liz Truss sucedeu a Boris Johnson, mas esteve apenas 44 dias em funções, cedendo o lugar a Rishi Sunak. Foi também em 2022 que faleceu a Rainha Isabel II, que reinou mais de 70 anos. Carlos III, seu filho, sucede-lhe no trono.



01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

2.1.1 Setor Automóvel

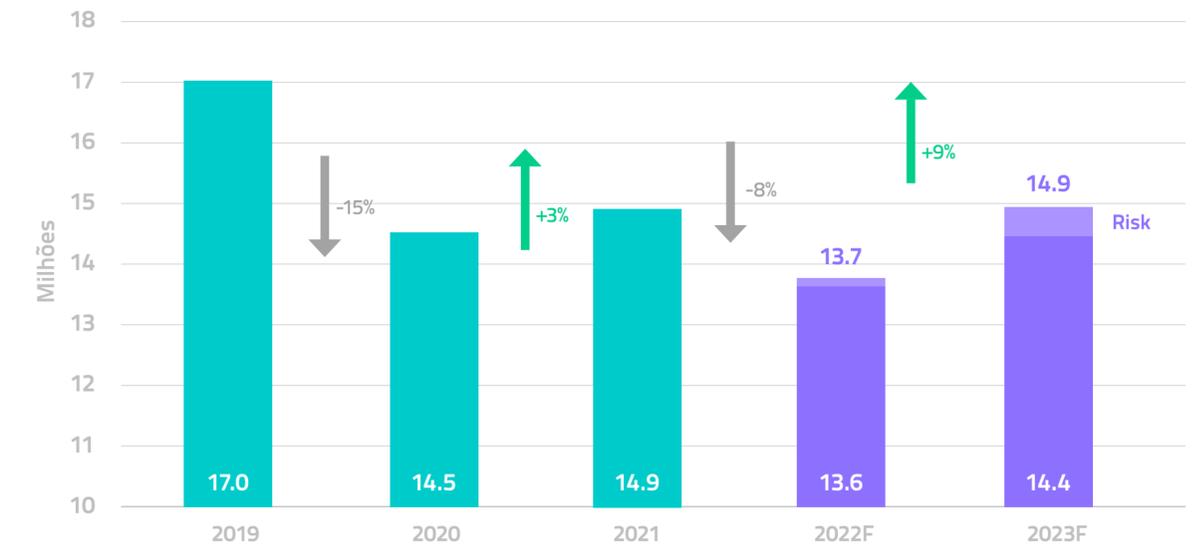
De acordo com os mais recentes números da S&P Ratings, as vendas globais de automóveis deverão ter-se fixado em cerca de 79,2 milhões de unidades, o que representa um declínio de cerca de 1,3% face a 2021. De facto, as condições inerentes ao setor limitaram as perspetivas de recuperação, numa envolvente de crescimento económico mais fraco, taxas de juro mais altas, cadeias de abastecimento apertadas, dificuldades da acessibilidade aos preços, que são mais elevados dos automóveis novos enfraquecendo a confiança dos consumidores, e maiores preocupações com o preço e fornecimento de energia. Dois anos consecutivos de procura reprimida continuaram. Persistiram padrões de recuperação irregulares para o fornecimento de semicondutores, riscos energéticos (especialmente através de um Inverno europeu), e dificuldades logísticas. Com a indústria automóvel já a funcionar a níveis recessivos, ou perto deles, as perspetivas para o futuro continuam a ser, na melhor das hipóteses, mistas.

A produção global de veículos ligeiros em 2022 deverá terminar em 81,8 milhões de unidades - uma melhoria de 6,0% em relação aos níveis de 2021 - num ano que foi mais uma vez definido por restrições da cadeia de

abastecimento, bloqueios na China e, desde fevereiro, os efeitos colaterais da invasão russa da Ucrânia, o que intensificaram o risco de recessão generalizada. Para 2023, a S&P prevê um crescimento contínuo da produção, mesmo num cenário que parece mais desafiante do que nos últimos 12 meses. Os níveis de produção de veículos ligeiros deverão aumentar em 4,0%, para 85,0 milhões de unidades. Embora se tenha entrado em 2022 imaginando um regresso aos níveis de produção pré-pandémicos em 2023, este otimismo é agora adiado para 2025, na melhor das hipóteses.

Olhando para o futuro, as mais recentes previsões da S&P apontam para que as vendas globais de veículos ligeiros novos atingirão quase 83,6 milhões de unidades em 2023, um aumento de 5,6% de ano para ano. A indústria automóvel continua a navegar nos desafios das cadeias de abastecimento ao mesmo tempo que é confrontada com vários mercados que enfrentam condições económicas em deterioração e uma procura reprimida. À medida que a disponibilidade de semicondutores vai aumentando, espera-se que a destruição da procura venha a assumir um papel mais fundamental em 2023, com impacto na produção e no ciclo de reposição de *stocks*.

Perspectivas de vendas de veículos leves nos EUA



Fonte: GlobalData Automotive Intelligence Center

Estados Unidos da América

Nos EUA, as mais recentes estimativas por parte da consultora LMC apontam para que tenham sido vendidos 13,7 milhões de veículos em 2022. A confirmar-se, este número representa uma quebra de 8% face ao verificado em 2021. Enquanto a Fed subiu novamente as suas de juro em dezembro, o ritmo do aumento já abrandou, o que deverá ser uma boa notícia para o setor automóvel. No entanto, o comportamento economia não está isento de riscos, visto que é esperado um forte abrandamento do crescimento em 2023, o que poderá testar o nível de procura reprimida à medida que a oferta continua a recuperar. Dados os fatores de risco, o 2023 as perspetivas foram reduzidas em mais 200 mil para a 14,9 milhões de unidades, o que ainda assim representaria um aumento de 9% a partir de 2022.



-8%

Quebra face
ao verificado em
2021 nas vendas
de veículos



No Brasil, entre janeiro e novembro de 2022, foram vendidos 1.887.538 automóveis, representando uma queda de 1,3% face aos automóveis vendidos no período homólogo do ano anterior. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), face ao período homólogo, o licenciamento de veículos ligeiros apresentou uma contração de 1,4%, para as 1.758.307 unidades, com os ligeiros de passageiros a aumentarem 0,7% para os 1.412.475 veículos e os ligeiros de mercadorias a recuar 9,2% para as 345.832 unidades.

O inventário de veículos continua a aumentar, com a expectativa de que em novembro se verifique um aumento marginal da oferta em dias para 36-38 dias de 35 antes. O total de perturbações nas fábricas na América do Norte implicou uma redução de 1,9 milhões de unidades, o que reduziu a produção prevista para 2022 em 100.000 para 14,2 milhões de unidades, ainda uma melhoria de 2,2 milhões de unidades a partir de 2021.

Brasil

No **Brasil**, entre janeiro e novembro de 2022, foram vendidos 1.887.538 automóveis, representando uma queda de 1,3% face aos automóveis vendidos no período homólogo do ano anterior. Segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), face ao período homólogo, o licenciamento de veículos ligeiros apresentou uma contração de 1,4%, para as 1.758.307 unidades, com os ligeiros de passageiros a aumentarem 0,7% para

os 1.412.475 veículos e os ligeiros de mercadorias a recuar 9,2% para as 345.832 unidades.

No que toca aos camiões, entre janeiro e novembro de 2022, observou-se uma queda de 2,2% nas unidades vendidas para as 114.166 unidades, enquanto, nos autocarros, se verificou um aumento acentuado de 16,9% para as 15.065 unidades nas vendas dos autocarros.

Quanto às exportações, pôde-se observar um aumento de 34,3% face ao período homólogo, representando um total de 449.705 unidades exportadas. As receitas associadas apresentaram um aumento de 40,6%, correspondendo a uma faturação de \$9.6 mil milhões.

Por fim, é de mencionar que, no período em questão, a produção de veículos automóveis aumentou 6,9% para os 2.178.202 veículos fabricados.

Matriculas de veículos automóveis

	Novembro 2022		Janeiro a Novembro 2022	
	Unid.	% var.	Unid.	% var.
Ligeiro de Passageiros	158.720	25,9	1.412.475	0,7
Ligeiro de Mercadorias	33.332	-5,7	345.832	-9,2
Total de Ligeiros	192.052	19,0	1.758.307	-1,4
Camiões	10.208	-2,5	114.166	-2,2
Autocarros	1.751	67,9	15.065	16,9
Total Mercado Automóvel	204.011	17,9	1.887.538	-1,3

Fonte: Anfavea

Exportação de veículos automóveis

	Novembro 2022		Janeiro a Novembro 2022	
	Unid.	% var.	Unid.	% var.
Ligeiro de Passageiros	35.370	58,2	361.621	36,5
Ligeiro de Mercadorias	5.311	57,2	59.803	31,4
Total de Ligeiros	40.681	58,1	421.424	35,8
Camiões	2.466	37,0	23.443	12,9
Autocarros	290	-40,2	4.838	32,7
Total Mercado Automóvel	43.437	55,0	449.705	34,3

Fonte: Anfavea

Produção de veículos automóveis

	Novembro 2022		Janeiro a Novembro 2022	
	Unid.	% var.	Unid.	% var.
Ligeiro de Passageiros	168.136	5,5	1.675.355	8,7
Ligeiro de Mercadorias	29.570	-2,9	325.550	-2,1
Total de Ligeiros	197.706	4,2	2.000.905	6,8
Camiões	15.121	5,2	147.378	0,7
Autocarros	2.969	87,6	29.919	71,4
Total Mercado Automóvel	215.796	4,9	2.178.202	6,9

Fonte: Anfavea

01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



Vendas de carros na China

	Volume	Jan. - Nov.	MoM	YoY	YoY Jan.-Nov.
Carros	232,8	2.430,2	-7,1	-7,9	3,3
Automóveis de passageiros (AP)	207,5	2.129,2	-7,0	-5,6	11,5
Carros	96,3	1.005,5	-7,9	-5,1	13,7
MPV	8,4	83,8	-7,2	-22,5	-11,1
SUV	100,3	1.011,1	-6,1	-3,2	12,9
Automóveis de Passageiros Cruzados	2,5	28,9	-8,5	-34,8	-17,5
Veículos Comerciais (VC)	25,3	301,0	-7,5	-23,4	-32,1
Autocarros	3,7	35,5	5,8	-7,1	-21,3
Autocarros veículos incompletos	0,1	0,9	23,0	-25,4	-37,7
Camiões	21,6	265,5	-9,5	-25,6	-33,3
Semi-reboque	1,9	27,7	-7,5	-16,8	-57,7
Camiões veículos incompletos	1,8	24,3	17,1	-35,5	-59,5

China

De acordo com os mais recentes números relativos aos onze meses até novembro, divulgados pela China Association of Automobile Manufacturers (CAAM), a venda de automóveis na China registou um crescimento de 3,3% y/y para 24,30 milhões

de unidades. Os veículos ligeiros de passageiros lideraram os ganhos, registando um incremento de 11,5% para 21,3 milhões. Já os veículos comerciais acabaram por desapontar, registando uma quebra de 32,1% para 3 milhões.

Em termos de novas fontes de energia, os veículos elétricos registaram um aumento de 100,6% de vendas até novembro, para 6,1 milhões.

Relativamente à produção, o número total registou um incremento de 6,1% nos primeiros onze meses de 2021, para 24,6 milhões. Os ligeiros de passageiros registaram um ganho de 14,7%, para 21,7 milhões de unidades, enquanto os comerciais caíram 31,9% para 2,9 milhões.

Em termos de novas fontes de energia, os veículos elétricos registaram um aumento de 100,6% de vendas até novembro, para 6,1 milhões.



3,3%

Crescimento na venda de automóveis

01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO





01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

	Novembro 2022		Var %		January to November 2022		Var %	
	Local	Exp	Local	Exp	Local	Exp	Local	Exp
Passageiro Leve	32.859	23.522	16,9	89,2	334.010	221.444	19,6	35,0
Artigos leves	13.477	10.710	20,8	28,4	125.238	104.283	0,9	-7,1
Pesado	2.997	78	20,4	32,2	27.037	738	33,1	47,3
Autocarros	80		53,8	-100,0	610	51	2,5	155,0
Total da Indústria	49.413	34.310	18,2	64,7	486.895	326.516	13,6	17,9

Fonte: NAAMSA

África do Sul

Na África do Sul, verificou-se nos meses de janeiro até novembro de 2022 uma recuperação do mercado automóvel, quer em termos de vendas locais, como de exportações. Assim, segundo a Associação Nacional de Fabricantes Automóveis da África do Sul (NAAMSA), no período em questão, pode-se observar que foram vendidos localmente 486.895 veículos, representando um crescimento de 13,6% face ao período homólogo, dos quais 334.010 são veículos ligeiros de passageiros, tendo a venda dos mesmos crescido 19,6% y/y. No que toca aos veículos ligeiros de mercadorias, pôde-se observar uma subida ligeira das vendas locais, de 0,9% para as 125.238 unidades, enquanto a venda de veículos pesados de mercadorias subiu 33,1% para os

27.037 veículos. Quanto às exportações de automóveis, pode-se observar que no período em questão, houve um crescimento acentuado de 35% nas exportações de veículos ligeiros de passageiros para as 221.444 unidades, enquanto a exportação de veículos ligeiros de mercadorias contraiu 7,1%, para os 104.283 veículos. No que concerne à exportação de veículos pesados, esta aumentou 47,3% para as 738 unidades vendidas e a exportação de autocarros aumentou 155% para os 51 autocarros exportados. É relevante mencionar que, no total, a indústria local dos automóveis registou um crescimento homólogo de 13,6%, face aos primeiros 11 meses de 2021, correspondendo a um total de 486.895 veículos vendidos. As exportações totalizaram os 326.516 veículos, correspondendo a um incremento de 17,9% face ao período de referência.

Na África do Sul, verificou-se nos meses de janeiro até novembro de 2022 uma recuperação do mercado

automóvel, quer em termos de vendas locais, como de exportações

O resultado apresentado foi surpreendente, visto anteriormente, a NAAMSA ter indicado que existe uma estreita correlação entre as novas vendas de veículos e o desempenho global da economia, e de momento, a economia a nível global estar a enfrentar diversos desafios, sendo um dos principais o crescimento geral dos níveis dos preços. Adicionalmente, a indústria automóvel sentiu-se bastante condicionada pelas disrupções presentes na cadeia de fornecimento e distribuição global, que afetou os produtores de automóveis a nível global, fomentado ainda pela escassez de chips semicondutores que se verificou ao longo do ano. É relevante mencionar que a indústria automóvel ainda se mostrou resiliente a acontecimentos que perturbaram o mercado ao longo do ano, como o facto de ter ocorrido o desastre das cheias de KwaZulu Natal, que provocaram bastantes disrupções na produção de componentes automóveis.

35%

De crescimento acentuado nas exportações de veículos ligeiros de passageiros

47,3%

Aumento na exportação de veículos pesados



01



02



03



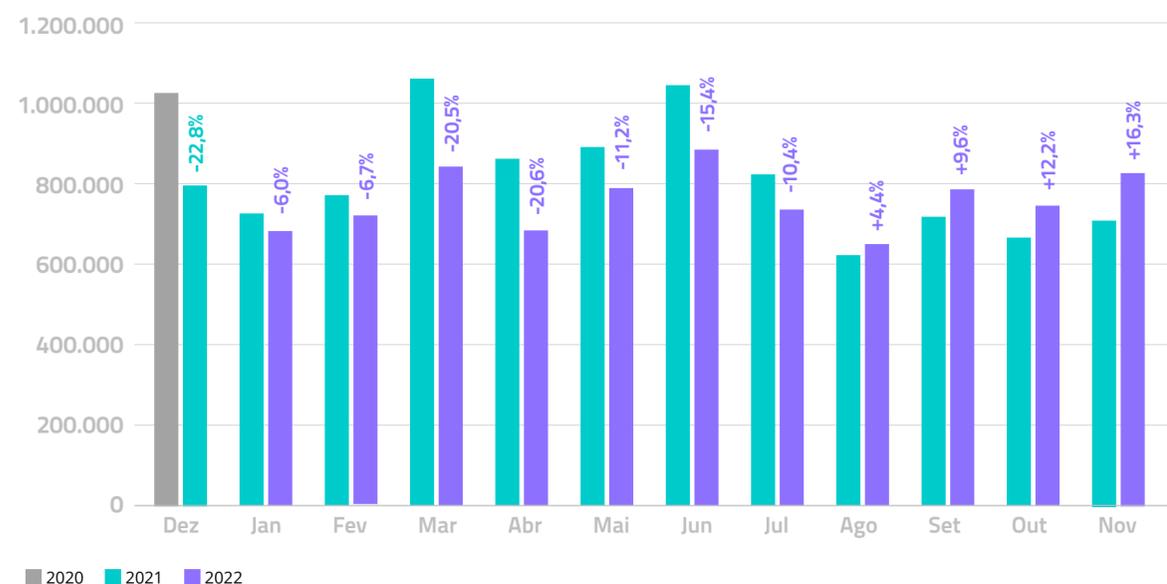
04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

Registo de automóveis de passageiros na UE



Europa

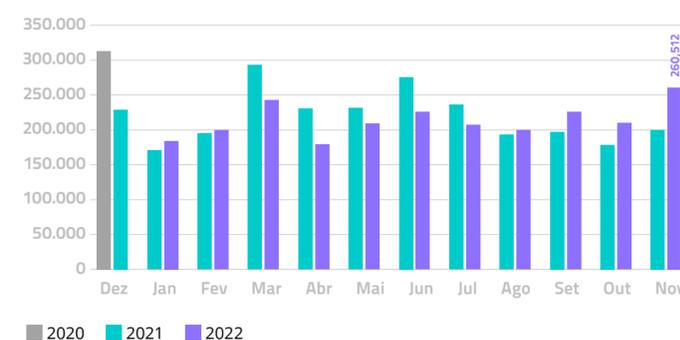
O ano de 2022 ficou marcado por mais um período bastante complicado para o setor automóvel europeu. A indústria automóvel europeia sofreu novamente com a escassez de semicondutores e um estrangulamento generalizado nas cadeias de abastecimento que pesou sobre o setor. O cumprimento das encomendas continua a ser uma luta, com longas listas de espera, tempos de espera alargados e logística desafiante. Para 2023, a narrativa passa das restrições de oferta para a destruição da procura. Com uma ligeira recessão a aproximar-se para a Europa Ocidental, prevê-se para 2023 uma procura de 13,9 milhões de unidades (+7,4% y/y), de acordo com a S&P Global Mobility.

+16,3%
em Novembro

-6,1%
11 meses em 2022

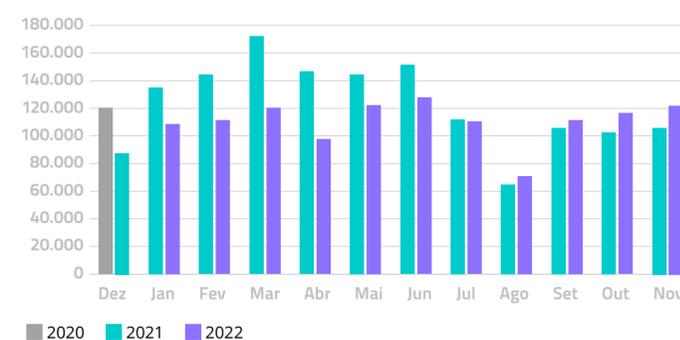
Novo registo de automóveis de passageiros na Alemanha

tendência de 12 meses



Novo registo de automóveis de passageiros na Itália

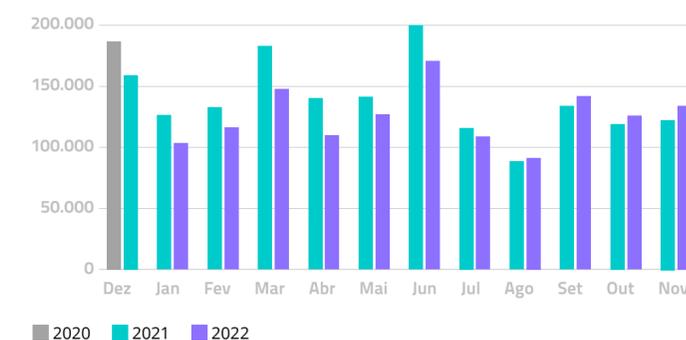
tendência de 12 meses



Nos primeiros onze meses do ano, os registos de automóveis novos de passageiros na União Europeia foram 6,1% mais baixos em comparação com o mesmo período do ano passado. Apesar dos fortes resultados recentes, os declínios gerados de janeiro a julho foram

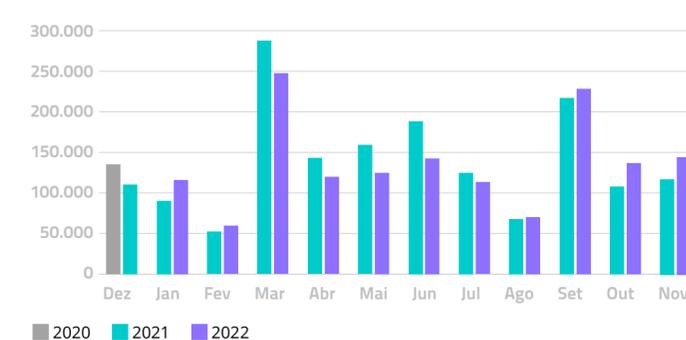
Novo registo de automóveis de passageiros na França

tendência de 12 meses



Novo registo de automóveis de passageiros no Reino Unido

tendência de 12 meses



suficientes para arrastar o desempenho do ano até à data. Entre os quatro mercados-chave da região, a Itália registou o resultado mais fraco até agora este ano (-11,6%), seguida pela França (-8,7%), Espanha (-4,4%) e Alemanha (-2,4%).



01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

Relativamente aos últimos dados mensais disponíveis, relativos a novembro de 2022, o mercado de automóveis novos de passageiros da UE registou outro forte aumento (+16,3%), o quarto consecutivo este ano. No entanto - com 829.527 unidades vendidas - os volumes do mês passado permaneceram bem abaixo dos níveis pré-pandémicos de novembro de 2019, quando foram registados 1 milhão de automóveis.

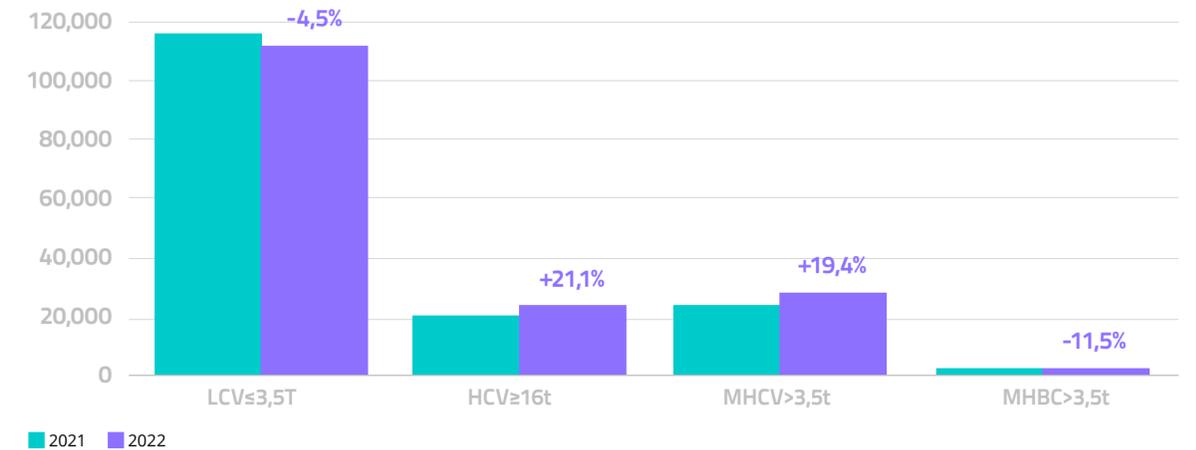
Relativamente aos últimos dados mensais disponíveis, relativos a novembro de 2022, o mercado de automóveis novos de passageiros da UE registou outro forte aumento (+16,3%), o quarto consecutivo este ano. No entanto - com 829.527 unidades vendidas - os volumes do mês passado permaneceram bem abaixo dos níveis pré-pandémicos de novembro de 2019, quando foram registados 1 milhão de automóveis. A maioria dos mercados da região contribuiu positivamente para este crescimento global, incluindo os quatro maiores mercados. O maior aumento foi observado na Alemanha (+31,4%), seguida pela Itália (+14,7%), Espanha (+10,3%) e França (+9,8%) - que também teve ganhos sólidos.

Relativamente aos veículos comerciais, nos primeiros onze meses de 2022, os registos de novos veículos comerciais em toda a União Europeia caíram 15,5%, para quase 1,5 milhões de veículos. Os quatro principais mercados da UE sofreram todos perdas de dois dígitos, contribuindo para o desempenho negativo da região: Espanha (-19,2%), França (-18,1%), Alemanha (-12,8%) e

Itália (-10,7%). Relativamente aos últimos dados mensais disponíveis, relativos ao mês de novembro de 2022. Os registos de veículos comerciais novos na União Europeia diminuíram ligeiramente (-0,6%), marcando o décimo sétimo mês consecutivo de declínio. A categoria de camiões registou uma melhoria significativa no mês de novembro, mas isto não foi suficiente para compensar os resultados negativos dos segmentos de carrinhas e autocarros. Os desempenhos nos quatro principais mercados da região foram mistos. A Alemanha registou o maior ganho (+14,0%), seguida pela Espanha, com um crescimento modesto (+0,9%). A Itália e a França, por outro lado, sofreram declínios (-13,7% e 7,0% respetivamente).

O número de veículos comerciais ligeiros nos primeiros onze meses de 2022 em toda a União Europeia caiu 19,3% para quase 1,2 milhões de unidades. Com exceção de Chipre (+0,8%), todos os mercados da região tiveram um desempenho pior do que há um ano, incluindo os quatro maiores mercados: Espanha (-23,8%), França (-20,0%), Alemanha (-15,7%) e Itália (-12,3%).

Novos registos de veículos comerciais na UE



No que toca a veículos comerciais pesados, foram registados 235.670 veículos na União Europeia, o que corresponde a um acréscimo de 7,3% quando comparado com o período homólogo. Os quatro maiores mercados da Europa Ocidental registaram todos um crescimento: A Espanha registou o maior aumento (+12,4%), seguida de ganhos mais modestos em Itália (+3,6%), França (+3,3%) e Alemanha (+0,8%).

Relativamente tipos de combustíveis, durante o terceiro trimestre de 2022, continuou a observar-se queda de vendas no que toca a automóveis convencionais a gasolina e diesel. Na gasolina a queda foi de 3,3%, contabilizando 823.360 unidades. Como resultado, a quota de mercado da gasolina diminuiu de 39,3% no terceiro trimestre de 2021 para 37,8% este ano. No entanto, a gasolina continuou a ser o tipo de combustível mais popular na União

-19,3%
Veículos comerciais
ligeiros

+7,3%
Veículos comerciais
pesados



01



02



03



04



05

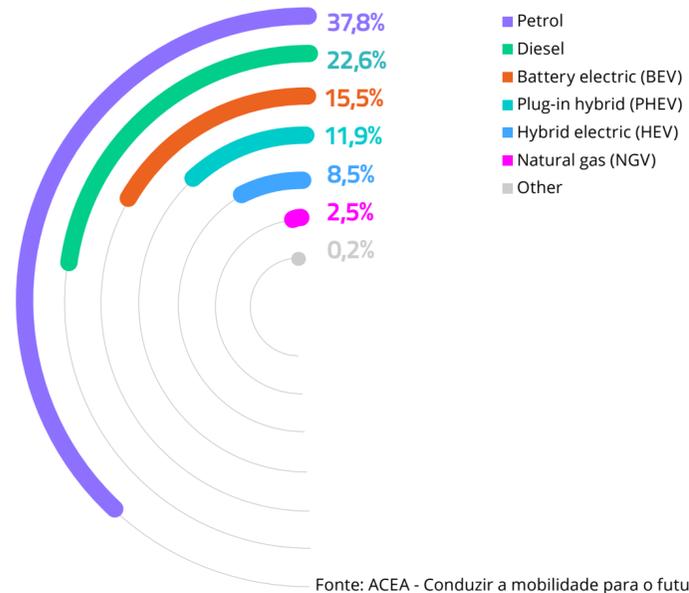


ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



Carro por tipo de combustível

Terceiro trimestre de 2021



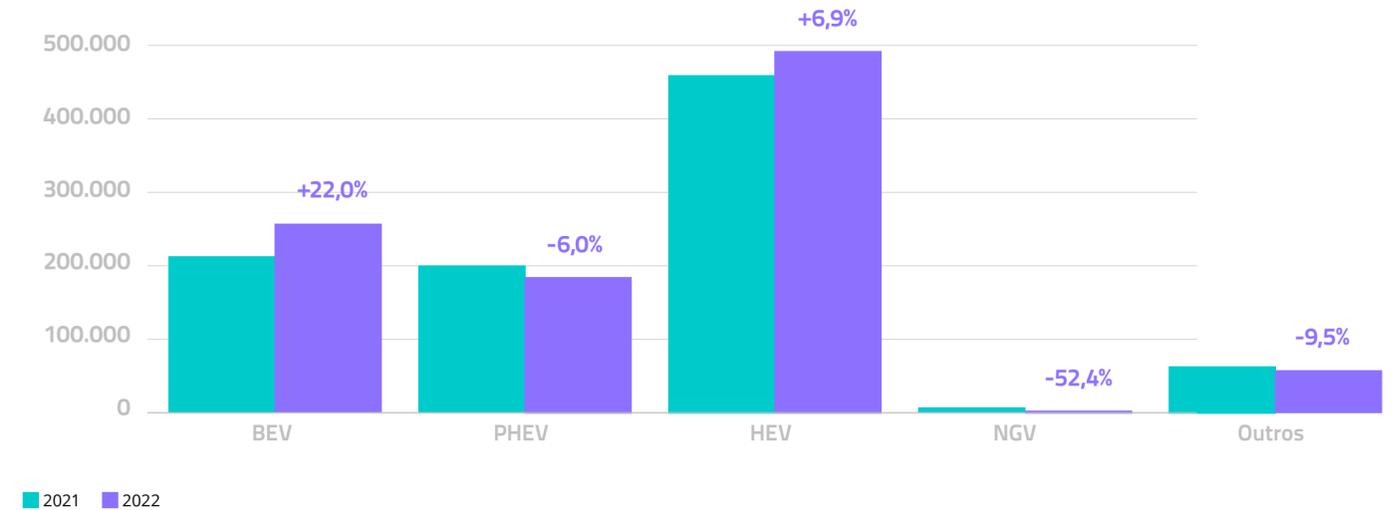
6,9%

Aumento de vendas em veículos híbridos elétricos

Europeia. Da mesma forma, as vendas de automóveis a diesel diminuiram 4,7% para 360.596 unidades vendidas em toda a União Europeia. A quota de mercado de veículos diesel caiu quase 1 ponto percentual para 16,5% das vendas totais (de 17,5% no 3º trimestre de 2021).

No que toca a veículos de fontes de energia alternativas, durante o terceiro trimestre de 2022, os veículos elétricos a bateria (BEVs) registaram o crescimento mais forte de todos os tipos de combustível (+22,0%), com 259.449 unidades registadas em toda a UE. Com exceção da Dinamarca (-2,6%) e Itália (-35,0%), todos os mercados da região contribuíram para este desempenho positivo, com ganhos mesmo de três dígitos em Chipre (+490,0%), Letónia (+231,8%), Roménia (+213,4%) e Bulgária (+101,7%).

Novos registos de automóveis de passageiros na UE por tipo de combustível alternativo



Os registos de veículos elétricos híbridos plug-in (PHEVs), por outro lado, caíram 6,0% no terceiro trimestre do ano, uma vez que todos os maiores mercados da UE registaram perdas. Itália e França registaram ambas quedas de dois dígitos (-22,2% e -14,3% respetivamente), enquanto a Alemanha e a Espanha registaram quedas mais modestas (-0,9% e -1,0%). Como resultado deste desempenho negativo, os PHEVs perderam quota de mercado em comparação com o mesmo período do ano passado, representando agora 8,5% do total de registos de automóveis.

Com 492.011 unidades vendidas de julho a setembro, as vendas de veículos híbridos elétricos (VHE) aumentaram 6,9%. A sua quota de mercado aumentou 1,3 pontos percentuais - perfazendo 22,6%

do mercado total. Entre os principais mercados da região, apenas a Alemanha registou um declínio (-1,5%). A Itália registou o maior aumento (+20,8%), seguida pela França (+15,6%) e Espanha (+11,3%).

Os registos comunitários de veículos a gás natural (GNV) sofreram outra perda de dois dígitos (-52,4%), em grande parte devido à queda significativa em Itália (-71,2%) - o maior mercado da região neste segmento, representando mais de 40% do total de registos. Como resultado, a quota de mercado dos GNV diminuiu para metade durante o terceiro trimestre de 2022, em comparação com o mesmo período há um ano. As vendas de automóveis a GPL recuaram 9,5%, atingindo 55.418 unidades, uma vez que os dois maiores mercados para este tipo de combustível sofreram declínios: França (-14,9%) e Itália (-3,1%).

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

Alemanha

Na Alemanha, os dados mais recentes disponíveis no momento de escrita deste relatório, disponibilizados pela associação automóvel alemã (VDA), apontam para que tenham sido registados 208.600 veículos de passageiros em outubro, 17% mais do que em outubro do ano passado. Nos primeiros dez meses do ano corrente, houve um total de quase 2,1 milhões de veículos novos e, portanto, 5% menos do que no mesmo período do ano anterior.

Em comparação com o já bastante fraco ano pré-crise de 2019, existe ainda um défice de vendas de 31% no ano corrente. No segundo semestre de 2021, a escassez global de semicondutores foi particularmente notória nos registos: o baixo nível comparativo do ano passado é a principal razão pela qual o crescimento de dois dígitos foi alcançado no mês passado, apesar do baixo número global de novas matrículas. A falta de produtos primários e intermédios, os elevados preços da energia e das matérias-primas e a incerteza geral devido à guerra em curso na Ucrânia ainda estão a abrandar o mercado e a produção.

Os novos registos de veículos elétricos aumentaram 25% em outubro, em comparação com o mesmo mês do ano passado, e atingiram um volume de 67.900 unidades. A quota de veículos elétricos em outubro foi

de 32,5% - a mais elevada este ano. As novas matrículas de veículos de passageiros puramente elétricos (BEV) aumentaram 17% para 35.800 unidades em comparação com o mesmo mês do ano passado. Os novos registos de híbridos plug-in (PHEV) aumentaram 35%, para 32.100 unidades, em comparação com o mesmo mês do ano passado. Uma quota de 15,4% de todos os novos registos significa a mais elevada de sempre para o segmento PHEV. Isto sugere compras antecipadas devido à eliminação progressiva do subsídio no final do ano. Um total de quase 556.600 automóveis elétricos foram registados desde o início do ano. As vendas estão assim 5% acima do mesmo período do ano anterior.

As encomendas recebidas da Alemanha caíram significativamente em outubro, em comparação com o mesmo mês do ano passado: Foram registadas menos 38% de encomendas. Desde o início do ano, foram recebidas 10% menos encomendas domésticas do que no mesmo período do ano anterior. Ao contrário das encomendas nacionais, as encomendas recebidas do estrangeiro aumentaram novamente em outubro: Aumentaram 10% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Nos primeiros dez meses do ano, contudo, foi registado um total de 7% menos encomendas de clientes do estrangeiro do que nos primeiros dez meses de 2021.

Em comparação com o já bastante fraco ano pré-crise de 2019, existe ainda um défice de vendas de 31% no ano corrente.

No que toca à produção, esta aumentou em outubro pelo sexto mês consecutivo:

Os fabricantes alemães produziram 277.900 automóveis. Isto corresponde a um aumento de 30% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Desde o início do ano, foram produzidos 2,8 milhões de veículos na Alemanha, mais 10% do que nos meses de janeiro a outubro do ano anterior. Apesar das elevadas taxas de crescimento dos últimos meses, o volume de produção ainda se encontra a um nível comparativamente baixo: os números de produção do ano pré-Covid de 2019 são ainda bem inferiores em 30% no ano corrente.

Com 218.500 veículos novos exportados, as exportações de automóveis de passageiros em outubro aumentaram 23% em comparação com o nível do ano anterior. No decurso do ano, foram exportados 2,1 milhões de automóveis de passageiros novos, um bom 9% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Em comparação com os primeiros dez meses de 2019, verifica-se um défice de 28%.



35%

Novos registos de híbridos plug-in (PHEV) aumentaram 35% em comparação com o mesmo mês do ano passado.



Matrículas de Ligeiros e Pesados (Resumo)

ROM- Representantes Oficiais de Marca

	Dezembro			Janeiro a Novembro 2022		
	2022	2021	% Var	2022	2021	% Var
Ligeiros Passageiros	14.698	12.608	16,6%	156.250	146.637	6,60%
Ligeiros Mercadorias	3.052	3.281	-7,0%	23.541	28.790	-18,20%
Total de Ligeiros	17.750	15.889	11,7%	179.791	175.427	2,50%
Total de Pesados	606	444	36,5%	5.500	4.850	13,40%
Pesados Mercadorias	585	330	77,3%	4.095	4.264	-4,00%
Pesados Passageiros	21	114	-81,6%	1.405	586	139,80%
Total do Mercado	18.356	16.333	12,4%	185.291	180.277	2,80%

*Inclui ambulâncias
Origem: AT
Fonte: ACAP

Portugal

Em Portugal, as vendas de automóveis em 2022 fixaram-se em 185.291 veículos, o que representa um crescimento de 2,8% face ao período homólogo. Estes números, divulgados pela Associação Automóvel de Portugal (ACAP) mostraram ainda que da totalidade dos 185.291 veículos vendidos, 179.791 foram veículos ligeiros e 5 500 veículos pesados.

Tendo em consideração apenas o setor dos veículos ligeiros de passageiros, este registou uma subida de

6,6% em 2022. Já os veículos ligeiros de mercadorias, fixaram-se em 23.541 unidades, o que corresponde a uma forte quebra de 18,2% face a 2021.

No que respeita aos pesados de mercadorias, caíram 4,0% face a 2021, para 4.095 unidades. Por outro lado, os pesados de passageiros registaram um enormíssimo salto de 139,8% para 1.405 unidades, que pode ser justificado, em parte, pelo registo de ambulâncias.

Matrículas de automóveis ligeiros de passageiros em Portugal

	December 2022		January to December 2022	
	Units	% Var 22/21	Units	% Var 22/21
Elétrico	2.358	25,8%	18.813	41,9%
Plug-in	1.852	42,6%	16.028	2,3%
Elétrico/Gasolina	1.807	54,3%	14.764	9,0%
Elétrico/Gasóleo	45	-64,8%	1.264	-40,1%
Híbrido Elétrico	1.646	17,2%	24.096	26,3%
Híbrido/Gasolina	1.324	22,1%	19.915	32,8%
Híbrido/Gasóleo	322	0,6%	4.181	2,3%
GPL/Gasolina	942	33,1%	5.476	55,4%
GNC	8	700,0%	16	-48,4%
Total	6.806	28,8%	64.429	25,0%

Fonte: ACAP

Em 2022 registou-se um aumento sólido de 25,0% dos veículos ligeiros de passageiros novos movidos a outros tipos de energia, nomeadamente elétricos e híbridos. Em particular, verifica-se um aumento de 41,9% nos veículos elétricos em comparação com 2021.

A nível de produção, nos primeiros onze meses do ano foram montados 292.525 veículos em Portugal, o que corresponde a um aumento de 9,9% face a 2021. Tendo em conta os números de novembro, foram produzidas 33.180 unidades, o que representou um acréscimo de 10,9% face ao mesmo mês do ano de 2021.



2,8%

Representa um crescimento em vendas de automóveis, face ao período homólogo

01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO





Produção automóvel em Portugal

	Novembro 2022		Novembro a Dezembro 2022	
	Unidades	% Var 22/21	Unidades	% Var 22/21
Veículos ligeiros de passageiros	31.005	17,4%	231.741	10,0%
Veículos Leves	5.107	-20,7%	55.553	7,9%
Veículos Pesados	694	111,6%	5.231	35,1%
Produção Automotiva Total	36.806	10,9%	292.525	9,9%

Fonte: ACAP

Montagem automóvel em Portugal

	Novembro de 2022		Novembro a Dezembro de 2022	
	Unidades	% Var 22/21	Unidades	% Var 22/21
Veículos Pesados	17	112,5%	181	1,7%
Produção Automotiva Total	17	112,5%	181	1,7%

Fonte: ACAP



112,5%

Um **acrécimo**
face ao período
homólogo

Relativamente à montagem de veículos automóveis em Portugal, em novembro de 2022 foram montados 17 veículos pesados, o que representa um acréscimo de 112,5% face ao período homólogo. Em termos acumulados, nos onze meses de 2021, a montagem de veículos pesados apresentou apenas um ligeiro aumento, de 1,7% para 181 unidades.

Para quem apenas olhasse para os valores de fecho de 2022 e o comparasse com o de 2021 poderia, erradamente, concluir que pouco se teria passado uma vez que a alteração anual foi mínima.

2.1.2 Ferro, Aço e Sucata

Minério de Ferro

Foi mais um ano de elevadíssima volatilidade nos preços do minério de ferro. Podemos dividir o ano em três partes diferentes: uma subida dos \$125/ton para os \$165/ton durante o primeiro trimestre; uma queda prolongada e muito acentuada entre abril e novembro que levou os preços até um mínimo muito próximo dos \$75/ton e uma recuperação até final do ano que levou os preços de regresso aos \$120/ton, ou seja muito próximo dos valores com que havia começado. Para quem apenas olhasse para os valores de fecho de 2022 e o comparasse com o de 2021 poderia, erradamente, concluir que pouco se teria passado uma vez que a alteração anual foi mínima.

A primeira parte é fácil de explicar. Um entusiasmo inicial motivado pela expectativa de que a economia global, e a chinesas em particular, iriam crescer bastante quando a pandemia parecia ter ficado definitivamente para trás, a culminar com o início da guerra entre Rússia e Ucrânia que fez temer pela escassez de algumas matérias-primas e por problemas no comércio internacional.

Em abril já se percebia que a nível de ferro não haveria problemas de abastecimento. O que, realmente, poderia haver seria uma redução do consumo por parte dos envolvidos na guerra, em especial a Ucrânia,

01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO





01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO



Minério de Ferro

(ano 2022 - \$/tonelada)



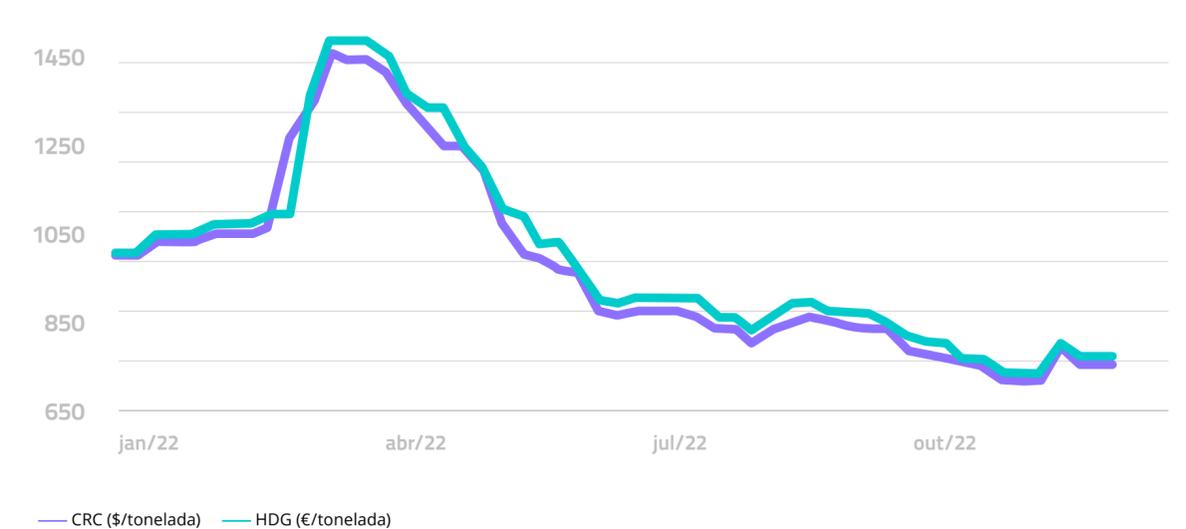
que ficou com as suas principais infraestruturas de produção de aço destruídas. Começou a ficar óbvio que a inflação estava a fugir ao controlo, com os bancos centrais a subirem taxas de juro a um ritmo já não visto desde o século passado. Na China, de longe o principal consumidor de ferro, começaram a surgir problemas com o setor imobiliário, com alguns dos grandes promotores perto da falência. Para além disso, o ressurgimento de casos de Covid-19 levou a que o país adotasse novamente uma política restrita de mobilidade, prejudicando a sua economia. Neste contexto, os preços do ferro entraram em espiral de descida.

Nos últimos dois meses do ano, o levantamento das restrições associadas à Covid-19 na China, o anúncio de fortes apoios financeiros ao setor imobiliário do país e sinais de que a inflação global estaria a recuar, levaram a um aumento na confiança para 2023 o que permitiu o regresso aos preços do início do ano.

Para 2023 o cenário continua a ser incerto. Há confiança de que a China regresse a um crescimento mais elevado e também a esperança de que as principais economias não entrem em recessão profunda e de que os bancos centrais parem com a sua política de subida de taxas, podendo inclusivamente começar a indicar a sua reversão. Conforme estas expectativas se concretizem ou não, teremos o ferro com capacidade de aguentar os atuais valores ou de poder regressar a preços abaixo dos \$100/ton.

Chapa de Aço – Sul da Europa

(ano 2022)



30%
Preços CRC disparou para cerca de 1500 USD/tonelada métrica

Chapa de Aço – Sul da Europa

Os preços da chapa de aço na Europa abriram o ano de 2022 a preços elevados e assim se mantiveram até ao início da invasão russa da Ucrânia. Nessa altura, a situação logística continuava problemática e, na Europa, muitas fábricas haviam anunciado cortes de produção devido aos elevados custos de eletricidade. Com o início da guerra, os preços do CRC dispararam quase 30% para perto dos \$1500/ton. A Ucrânia e a Rússia eram importantes fornecedores de chapa de aço à União Europeia. Foi nessa altura que os preços, quer do minério de ferro quer da sucata, dispararam, tornando a produção de aço ainda mais cara.



01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

Os problemas para os produtores de aço começaram quando estes se aperceberam que o consumo estava a baixar. Algumas indústrias, como o caso da indústria automóvel, estavam já a encomendar menos que o habitual, quer por terem stock suficiente, quer por condicionamentos na sua produção por dificuldades nas cadeias logísticas.

De abril para a frente assistimos a um cenário completamente diferente, que levou a que os preços recuassem cerca de 50% até novembro, basicamente estabilizando até final do ano. Os problemas para os produtores de aço começaram quando estes se aperceberam que o consumo estava a baixar. Algumas indústrias, como o caso da indústria automóvel, estavam já a encomendar menos que o habitual, quer por terem stock suficiente, quer por condicionamentos na sua produção por dificuldades nas cadeias logísticas. Subitamente, os stocks nos centros de serviço subiram, que começaram a ficar com produto por vender a preços muito acima dos praticados pelo mercado naquele momento.

À medida que o ano foi avançando, os problemas associados ao transporte marítimo foram-se resolvendo, terminando o ano basicamente nos valores com que transacionavam antes da pandemia. Isso possibilitou um fluxo considerável de exportação de aço de países asiáticos para a Europa, inundando o mercado europeu de ofertas bem abaixo dos valores praticados no mercado doméstico. Os problemas da China foram-se intensificando, num ano em que o país não teve restrições de energia, o que lhe permitiu aumentar a produção de aço, sem a conseguir escoar no mercado interno. A ampla oferta de aço e as dúvidas sobre a

evolução do consumo de bens duradouros, levaram a que os consumidores adotassem uma postura de compras cada vez mais cautelosa.

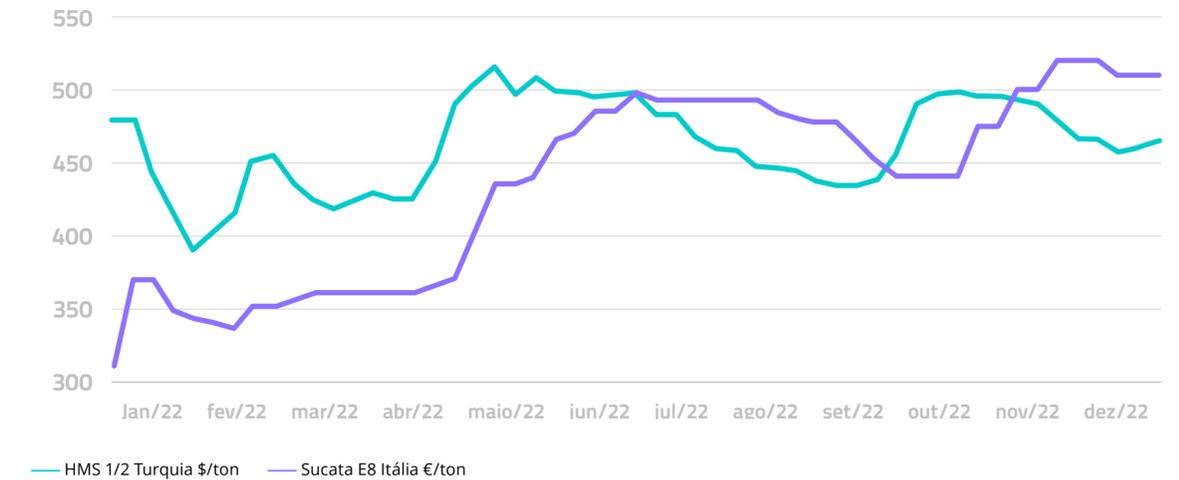
A entrada em 2023 poderá trazer algum otimismo, não se sabendo se o mesmo é justificado. O principal fator é a China, de onde se espera uma maior dinâmica na economia e muitos apoios estatais para o problemático setor imobiliário. Na Europa, muito vai depender da magnitude da eventual recessão, sendo praticamente certo que o BCE manterá a sua política de subida de taxas de juro ao longo do primeiro semestre. A queda dos preços do gás natural e da eletricidade poderá dar algum fôlego aos produtores domésticos, permitindo-lhes uma recuperação das margens. Neste contexto é esperada uma recuperação nos preços do CRC para valores médios entre os 800€-1000€/ton.

Sucata

O mercado da sucata acompanhou, durante grande parte do ano, a evolução dos preços do aço. Para além de responder ao mercado interno, os preços também acompanharam de perto a evolução do interesse da Turquia, uma vez que este é o principal destino europeu para exportação de material.

Sucata

(ano 2022)



Tal como no ferro e no aço, a guerra na Ucrânia levou a uma subida de cerca de 40% nos primeiros meses do ano. Entre abril e julho, os preços despenharam-se, caindo quase 50% para valores abaixo dos 300€/ton. Estas baixas cotações levaram a que quem recolhe sucata deixasse de estar interessado em continuar a fazê-lo, optando por reduzir o seu stock. Neste contexto, os preços recuperaram para perto dos 350€/ton e por aí se mantiveram sem grandes alterações até final do ano, fechando então muito abaixo dos valores finais de 2021.

Para 2023, muito vai depender da dinâmica do setor consumidor de aço, em especial a construção. As perspetivas não são muito animadoras, uma vez que taxas de juro mais altas não favorecem um grande dinamismo no setor imobiliário. Para além do mercado interno, a evolução da sucata vai continuar a estar muito dependente do interesse turco por este produto.



01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

2.2 A jornada para a sustentabilidade

A sustentabilidade está presente em todos os aspetos do nosso dia a dia e cada vez mais deverá orientar a visão e decisões do futuro. Na SODECIA estamos conscientes disso e queremos garantir que o nosso negócio está progressivamente mais alinhado com as melhores práticas ESG. Para nós, a sustentabilidade é assumida como uma fonte de oportunidades e como parte integrante da gestão e sucesso do nosso negócio, a curto, médio e longo prazo. Como resultado, a minimização do impacto ambiental das nossas operações, o combate às alterações climáticas e a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida das nossas pessoas são áreas onde se tem observado um investimento por parte do Grupo.

Como motor do crescimento económico e de geração de emprego, e como fonte de tecnologia e inovação, o sector empresarial tem um papel fundamental para a sustentabilidade – do planeta, das comunidades e da sociedade em geral. Neste sentido, a SODECIA, como membro integrante da indústria automóvel, estabeleceu um compromisso claro a este nível com a ambição de gerar valor para o nosso negócio e para a sociedade em geral.

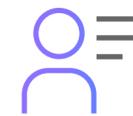
Tendo em conta esse compromisso, a SODECIA tem vindo a desenvolver um conjunto de ações e medidas na área da sustentabilidade. É exemplo disso a análise dos nossos negócios à luz da Agenda 2030 e a identificação dos principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para os quais a nossa organização pode responder e quer contribuir mais ativamente. A definição de um novo Modelo de Gestão (4G) apoiado em quatro vetores – "Growing the People", "Growing the Business", "Growing the Results", e "Growing the Sustainability" – demonstra igualmente o empenho da SODECIA em integrar a sustentabilidade na sua estratégia. O desenvolvimento da nossa política de sustentabilidade e a definição da estrutura de governação da sustentabilidade são outros exemplos de ações que fundamentam o compromisso assumido.

Em 2022, um ano marcado por um conjunto de eventos com impactos significativos na economia mundial, continuámos o nosso percurso para a sustentabilidade. Neste ano, se por um lado houve um abrandamento da pandemia provocada pela COVID-19 e um consequente crescimento económico, por outro, os contínuos desastres ambientais destacaram a necessidade de

Para nós, a sustentabilidade é assumida como uma fonte de oportunidades e como parte integrante da gestão e sucesso do nosso negócio, a curto, médio e longo prazo.

intensificação da ação global para enfrentar os desafios climáticos futuros. Adicionalmente, o despoletar do conflito entre a Rússia e a Ucrânia trouxe consigo novos impactos económicos a nível internacional, levando a interrupções na cadeia de abastecimento global e a uma escalada dos preços da energia. Por esse motivo, apostámos fortemente em medidas que nos permitiram reduzir a nossa dependência de eletricidade da rede, nomeadamente a instalação de equipamentos mais eficientes do ponto de vista energético e a instalação de painéis solares (→ [Cap.5.2](#)).

Em conjunto com essas medidas, introduzimos ainda um conjunto de ações de melhoria nas nossas atividades e operações, com o objetivo de reduzir as emissões GEE do âmbito 1,2 e 3, em linha com o nosso compromisso assumido de redução da pegada carbónica. Essas medidas valeram-nos uma classificação de B- e C em 2022 por parte do Carbon Disclosure Project (CDP), no que diz respeito à segurança hídrica e alterações climáticas, respetivamente.

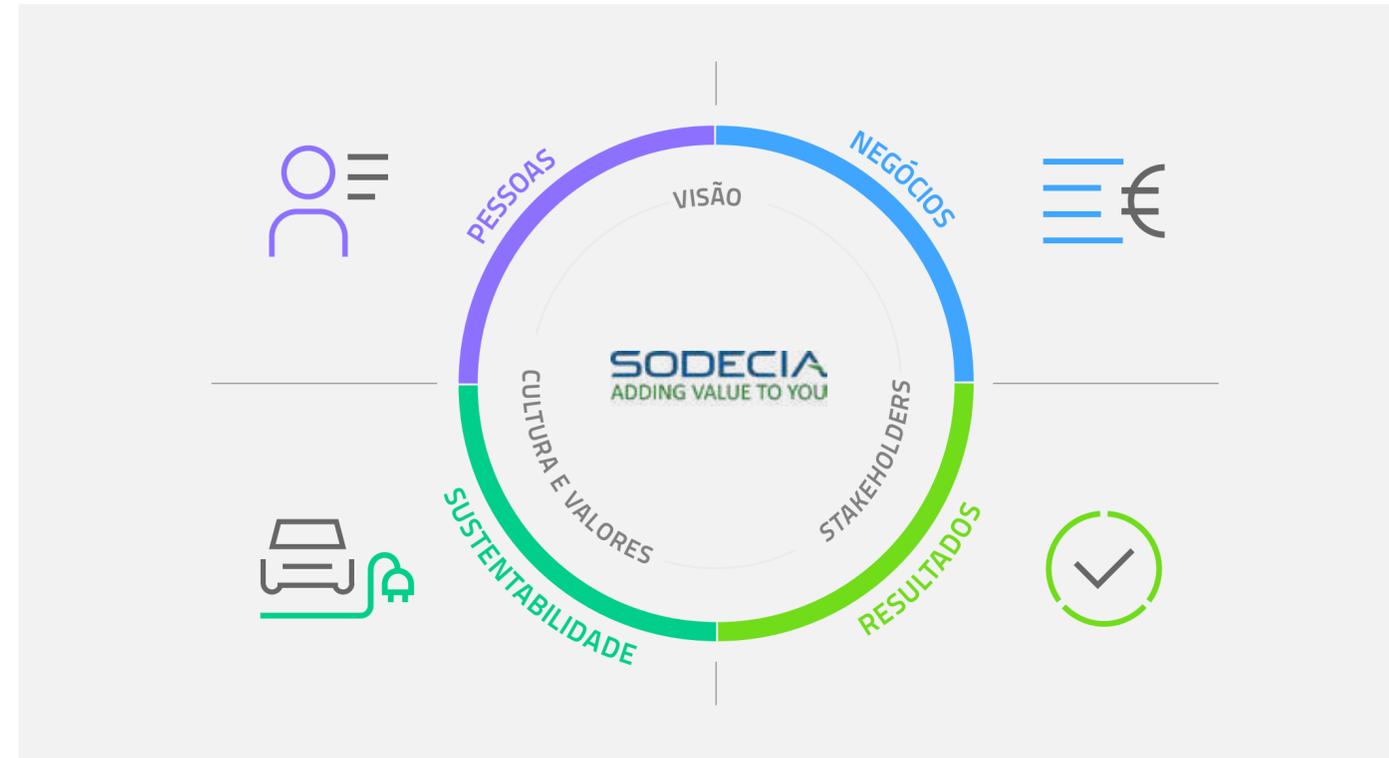


A sustentabilidade está presente em todos os aspetos do nosso dia a dia e cada vez mais deverá orientar a visão e decisões do futuro

¹ O CDP é uma instituição sem fins lucrativos que apoia milhares de empresas, cidades, estados e regiões a medir e gerir os seus riscos e oportunidades relativamente às alterações climáticas, segurança hídrica e desflorestação.



Modelo de Gestão 4G – Crescendo o:



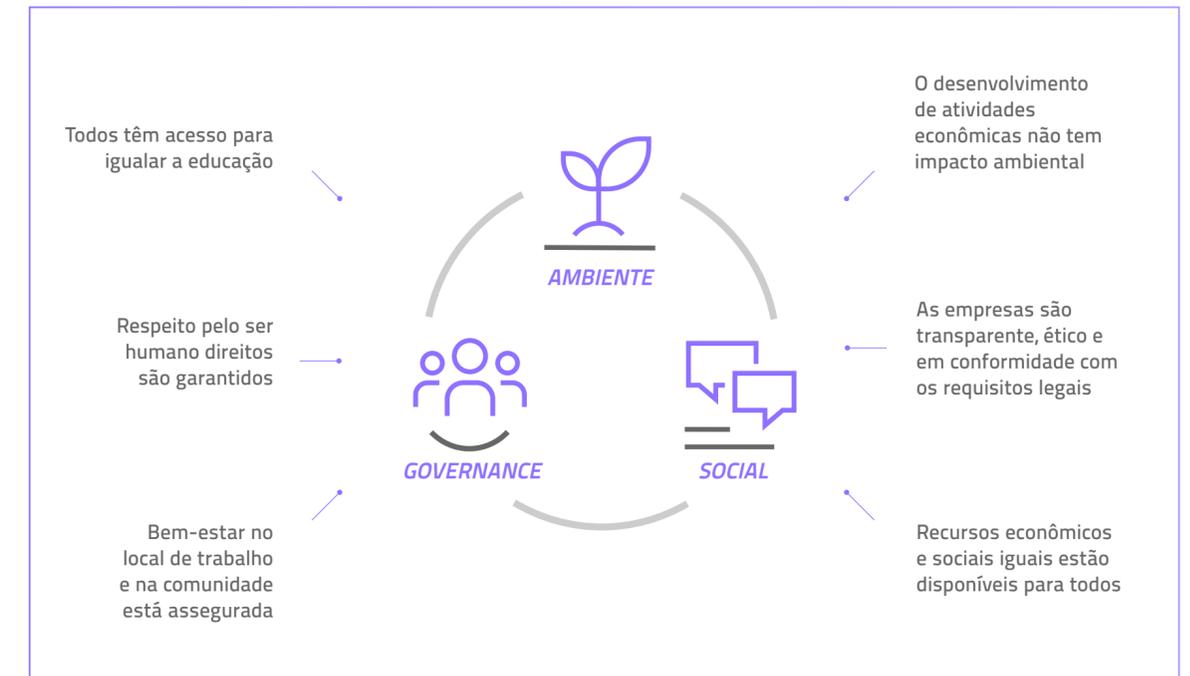
No âmbito do nosso percurso para a sustentabilidade, em 2022 obtivemos ainda uma classificação média de 80% no S-Rating que avalia o desempenho de sustentabilidade de fornecedores do setor automóvel em relação aos riscos ambientais, sociais e de corrupção. Adicionalmente, neste ano tornámo-nos parceiros da Ecovadis, a primeira plataforma colaborativa que permite às empresas monitorizar o desempenho dos seus fornecedores, do ponto de vista do desenvolvimento sustentável. A Ecovadis atribui anualmente um conjunto de classificações em vários aspetos ligados à sustentabilidade (ética, ambiente, direitos humanos e compras sustentáveis), sendo que, no que diz respeito ao Nível de Gestão do Carbono, a

SODECIA conseguiu uma classificação de “Intermédio”, devido aos esforços feitos no âmbito da redução da pegada de carbono.

Como forma de promover as boas práticas ambientais junto dos nossos parceiros, desenvolvemos igualmente procedimentos novos e mais exigentes de integração de critérios de sustentabilidade em clientes, governos e na nossa cadeia de valor para a angariação e seleção de fornecedores e compras (→ [Cap.3.4](#)¹). Em complementaridade, revimos um conjunto de documentos no âmbito do nosso modelo de governance, nos quais se incluem o Governance Handbook, o SODECIA Supplier Manual e o Plano

Política de Sustentabilidade

A Sodecia está comprometida com um mundo melhor, tomando decisões e executando ações sempre com esse propósito.



Diretor de Saúde, Segurança e Ambiente (PDSSMA), o documento estruturante da SODECIA da conduta nos critérios de segurança, saúde e ambiente, entre outros. Para além disso, reforçámos a nossa oferta formativa junto dos colaboradores nas temáticas da segurança e saúde e sustentabilidade, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional (→ [Cap.4.1](#)). Nas múltiplas geografias e comunidades onde operamos, temos vindo igualmente a promover e a participar em atividades e em eventos de responsabilidade social, organizados pelas equipas locais, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (→ [Cap.4.2](#)).

¹ Scale of: Insufficient, Beginner, Intermediate, Advanced, Leader.

01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO





Iniciativa corporativa

Metodologias Kaizen para promoção da Sustentabilidade.



Composta por diversas unidades operacionais em diferentes geografias, a SODECIA tem como desafio conciliar o crescimento do negócio e das suas pessoas, com as exigências impostas pelo mercado ao nível da sustentabilidade, garantindo a satisfação dos seus clientes.

Neste sentido, temos vindo a adotar as metodologias Kaizen como parte integrante do nosso modelo de gestão, com o objetivo de promover a melhoria contínua dos nossos processos. A metodologia Kaizen é parte integrante da estratégia do Grupo para o desenvolvimento do nosso negócio e dos nossos colaboradores, permitindo uma melhor resolução

de problemas internos e uma melhor performance em várias áreas do negócio, no qual se inclui a sustentabilidade.

Como tal, em cada uma das unidades operacionais do nosso Grupo, existe uma pessoa dedicada a promover esta filosofia/metodologia, trabalhando ativamente com diversos departamentos com o principal objetivo da eficiência dos processos dentro da organização, criando padrões dentro da sua unidade industrial. Para além de promover a mentalidade de melhoria contínua, a pessoa responsável pelo Kaizen promove a implementação de diversos projetos nas várias áreas do negócio de

forma a reduzir desperdícios (por exemplo, a redução da pegada de carbono), coordena ações de formação aos colaboradores dentro deste âmbito e auxilia a validação dos resultados dos projetos implementados.

Através desta metodologia, conseguimos otimizar recursos, combater a produção de resíduos, monitorizar os resultados regularmente e com o objetivo de produzir uma cultura de evolução constante. Este movimento transformacional de vontades, de ações e de visão futura leva-nos a aumentar a vontade de crescer, melhorar e de motivar todos no Grupo para que, todos os dias, tenhamos uma SODECIA melhor.

Como forma de promover a cultura Kaizen dentro da nossa organização, em Julho de 2022, divulgámos um vídeo promocional a todos os nossos colaboradores, onde são explicadas as atividades Kaizen desenvolvidas no nosso grupo. Adicionalmente, apresentamos o compromisso que a SODECIA tem em reduzir as suas emissões de CO2, como o oitavo desperdício, e a nossa vontade de o combatermos com a mesma tenacidade que os restantes sete.



Para assistir a este vídeo, basta aceder a este [link](#)

01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO





01



02



03



04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

No Grupo SODECIA queremos criar um impacto positivo na sociedade e nos nossos múltiplos stakeholders, como tal, estamos empenhados em contribuir ativamente para a concretização da Agenda 2030 das Nações Unidas e os seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Através da adoção de soluções extensíveis a toda a nossa cadeia de valor, queremos transformar a forma como trabalhamos e vivemos, num planeta com uma disponibilidade decrescente de recursos.

Assim, identificámos, no nosso Grupo, um conjunto de ODS prioritários que estão integrados na natureza do nosso negócio e na nossa cultura organizacional, e para os quais queremos contribuir de forma mais ativa. Adicionalmente, contribuimos ainda para um conjunto de ODS, que consideramos complementares, e constituem uma oportunidade para uma gestão mais responsável e otimização de recursos, bem como para a criação de valor nas comunidades locais.

Para além do contributo para os ODS, a SODECIA tem vindo a celebrar várias parcerias e com associações e organizações com o objetivo de desenvolver projetos e soluções inovadoras e com valor acrescentado para a sociedade, das quais destacam-se a Escola 42. No entanto, pretendemos, num futuro próximo, assumir vários outros compromissos na área da sustentabilidade e responsabilidade social, subscrevendo iniciativas com expressão nacional e internacional.

FOCO ODS

**4** EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

- Desenvolvimento de acções de formação para colaboradores no âmbito das suas funções.
- Apoio aos colaboradores na sua progressão académica.
- Atração e desenvolvimento de jovens talentos, dando oportunidade aos jovens quando se encontram numa idade em que podem escolher uma profissão, uma ligação à prática e ao trabalho profissional.
- Possibilidade de visitar as nossas fábricas e conhecer os processos de fabrico. Ajude-os a planear suas carreiras na indústria automotiva e, assim, fazer escolhas de carreira mais informadas.
- Campanhas de educação ambiental.

**8** TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO

- Geração de emprego e riqueza nas diferentes geografias onde opera.
- Promoção do trabalho decente protegendo o trabalho direitos e promoção da segurança e saúde ocupacional (por exemplo, implementando e certificando sistemas de gestão de segurança e saúde ocupacional).
- Promoção dos direitos humanos na cadeia de valor.
- Promoção da diversificação, modernização tecnológica e inovação.
- Promoção do crescimento económico em equilíbrio com a preservação ambiental e fomento à eficiência de recursos nos processos de consumo e produção.

**9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

- Promoção da inovação e crescente digitalização dos nossos processos, a caminho da redução da nossa pegada de carbono.

**10** REDUZIR AS DESIGALDADES

- Através da localização de muitas de nossas Fábricas, promovemos oportunidades para as populações locais, criando valor económico e social nessas comunidades e seus países.
- Promoção da igualdade de oportunidades e contribuição para a luta contra as desigualdades e a discriminação.

**12** PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS

- Promoção da gestão sustentável e do uso eficiente dos recursos naturais nas operações internas.
- Integração de critérios de ecodesign e produto análise do ciclo de vida.
- Promoção da circularidade dos materiais.
- Promoção da sustentabilidade no valor cadeia e integração de aspectos ESG em os critérios de compra.

ODS COMPLEMENTARES

**1** ERRADICAR A POBREZA

- Por meio de campanhas de responsabilidade social direcionadas às comunidades locais mais carentes, localizadas nas proximidades das Fábricas da SODECIA (e.g., doação necessidades básicas e alimentação).

**2** ERRADICAR A FOME

- Por meio de campanhas de responsabilidade social direcionadas às comunidades locais com maior necessidade (por exemplo, doações de alimentos).

**3** SAÚDE DE QUALIDADE

- Programas e campanhas de saúde ocupacional na área da saúde e bem-estar.

**7** ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS

- Ações para promover a eficiência energética e a incorporação de energias renováveis nas Plantas de Produção.

**15** PROTEGER A VIDA TERRESTRE

- Ações de preservação florestal e plantio de árvores.

**16** PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

- Um modelo de governança apoiado em regras de ética e conduta, integridade e transparência e responsabilidade.
- Promoção de formas ativas de envolvimento das partes interessadas.
- Promoção dos direitos humanos na cadeia de valor.
- Prevenção de corrupção e suborno na cadeia de valor.



01



02



03



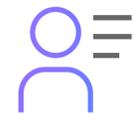
04



05

ENQUADRAMENTO
ESTRATÉGICO

2.3 Análise de materialidade ESG



O ano de 2022 ficou marcado pelo desenvolvimento do primeiro relatório de sustentabilidade da SODECIA

O ano de 2022 ficou marcado pelo desenvolvimento do primeiro relatório de sustentabilidade da SODECIA, deixando inerente a necessidade da realização de uma cuidadosa Análise de Materialidade, baseada nas melhores práticas do setor. Este ano ficou também pautado pela aprovação da Diretiva de Reporte de Sustentabilidade Corporativo (CSRD), que estabelece regras sobre o reporte das empresas quanto à gestão pela empresa dos desafios sociais e ambientais, e aborda a questão a dupla materialidade.

Neste sentido, a Análise de Materialidade ESG da SODECIA, teve dois objetivos principais: **(1)** identificar os temas e as tendências mais importantes para os stakeholders da organização, bem como a seleção e priorização dos tópicos de sustentabilidade mais relevantes para o processo de tomada de decisão e de desenvolvimento de estratégias da SODECIA; e **(2)** demonstrar como questões ou informações relevantes do ponto de vista ambiental e social podem ter consequências financeiras no presente ou no futuro das organizações, e vice-versa.



Estudo de Benchmarking

Análise das principais tendências globais de sustentabilidade



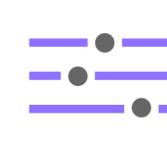
Mapeamento Stakeholder

Workshop interno para validação dos grupos de *stakeholders* previamente identificados pela SODECIA



Inquérito Online

Aplicação de inquéritos online aos grupos de *stakeholders* identificados (375 respostas / 10% da taxa de resposta)



Workshop de avaliação de materialidade

Workshop com stakeholders internos para avaliação de materialidade de impacto



Matriz de Materialidade

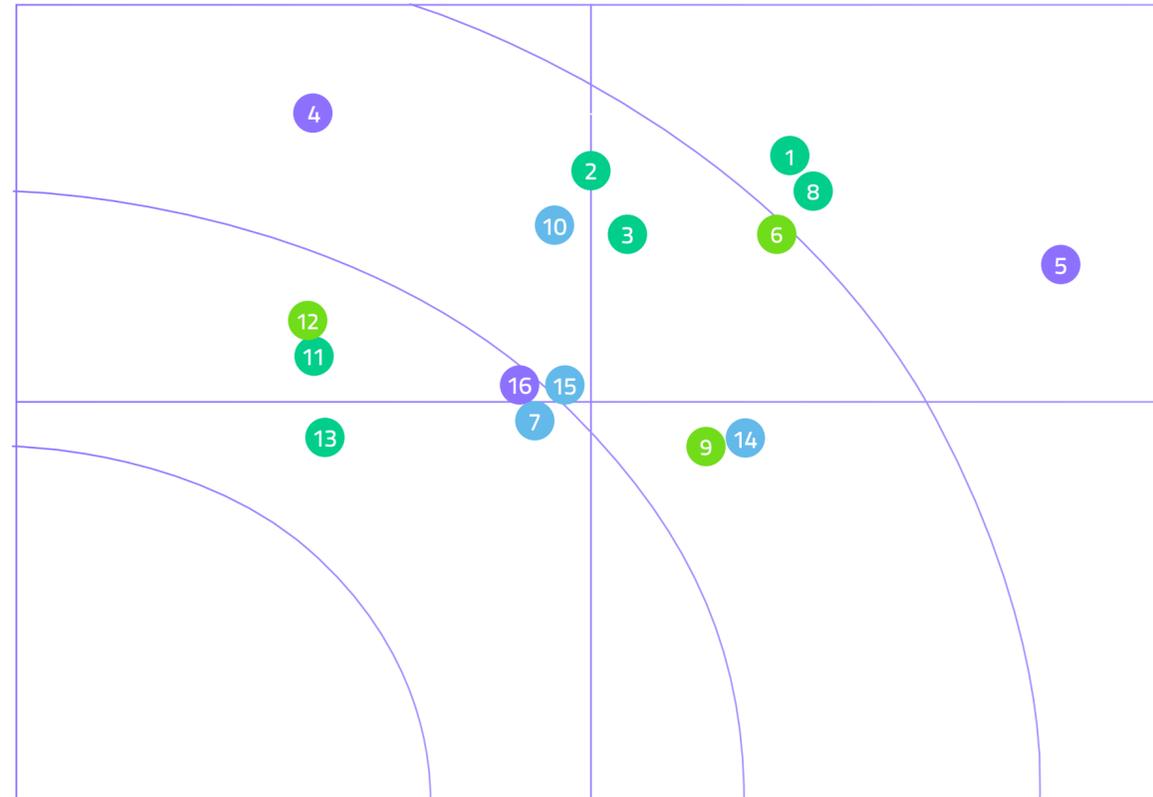
Validação dos resultados da análise de materialidade – 11 tópicos materiais

Tendo em conta estes objetivos, a Análise de Materialidade ESG contemplou quatro fases:

- **Análise às principais tendências globais de sustentabilidade**, ou seja, um estudo de benchmarking, onde foram consideradas organizações pares de referência nacional e internacional, na área do setor automóvel;
- **Mapeamento dos stakeholders a auscultar**. Nesta fase, foi realizado workshop interno, com quadros multidisciplinares e níveis hierárquicos diferenciados, contemplando diversas áreas da SODECIA;
- **Auscultação aos stakeholders (internos e externos) através da aplicação de inquérito online, com o objetivo de avaliar:** (1) os temas em que a SODECIA tem um maior impacto na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos, como resultado da sua atividade ou relações comerciais; e (2) os temas em que a SODECIA poderá ser mais impactada do ponto de vista financeiro, operacional e reputacional;
- **Workshop final interno com os colaboradores da SODECIA**, que teve como objetivos: (1) avaliar a significância dos impactos da organização na economia, no ambiente e nas pessoas, incluindo nos direitos humanos, como resultado da sua atividade ou relações comerciais e (2) avaliar a sua relevância financeira, operacional e reputacional para a empresa.



Materialidade Financeira vs Materialidade de Impacto



Proteção do ambiente e uso responsável dos recursos

- 1. *Eco-design* e ciclo de vida do produto
- 2. Energia e alterações climáticas
- 3. Gestão de resíduos
- 8. Eficiência dos recursos
- 11. Gestão da água e efluentes
- 13. Qualidade do ar

Segurança de colaboradores, clientes e dados

- 4. Qualidade e segurança do produto
- 5. Segurança e saúde no trabalho
- 16. Proteção e segurança dos dados

Desenvolvimento do capital humano

- 7. Diversidade e inclusão
- 10. Formação e desenvolvimento profissional
- 14. Relações laborais e diálogo social
- 15. Atração e retenção de talento

Ética, proteção dos direitos humanos e desenvolvimento das comunidades

- 6. Sustentabilidade na cadeia de fornecedores
- 9. Envolvimento com a comunidade
- 12. *Governance*, ética e conduta empresarial responsável

Lista de tópicos materiais ESG da SODECIA



Segurança e saúde no trabalho



Qualidade e segurança de produto



Eco-design e ciclo de vida do produto



Formação e desenvolvimento profissional



Eficiência dos recursos



Relações laborais e diálogo social



Sustentabilidade na cadeia de fornecedores



Envolvimento com a comunidade



Energia e alterações climáticas



Atração e retenção de talento



Gestão de resíduos

O alinhamento alcançado entre todas as fases do exercício e a harmonização dos seus resultados internamente, permitiu, no final, identificar um total de 11 tópicos materiais para a SODECIA. Estes encontram-se identificados na matriz de materialidade por ordem de importância relativa atribuída durante o processo de audição de stakeholders, nas duas dimensões analisadas – materialidade de impacto e financeira.

Os 11 tópicos materiais assim obtidos dão corpo à informação de sustentabilidade do presente relatório, sendo identificado em cada subcapítulo, e sempre que relevante, a respetiva descrição do mesmo.

01



02



03



04



05



ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO





01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE



SODECIA

conhecimentos

O nosso know-how ao longo dos anos tem sido a chave do nosso sucesso; entregamos resultados de acordo com a nossa adaptabilidade e a constante vontade de aprender.

Adding value *to you*



03. PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE



3.1. O MODELO DE GOVERNANCE	56
3.2. CONDUTA EMPRESARIAL RESPONSÁVEL	62
3.3. RELAÇÃO COM OS STAKEHOLDERS	64
3.4. GESTÃO DA CADEIA DE FORNECEDORES	66



01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE
GOVERNANCE



03

Princípios de *Governance*



Procuramos atuar em conformidade com a legislação, normas e práticas de responsabilidade corporativa reconhecidas nacional e internacionalmente.

3.1 O Modelo de *Governance*

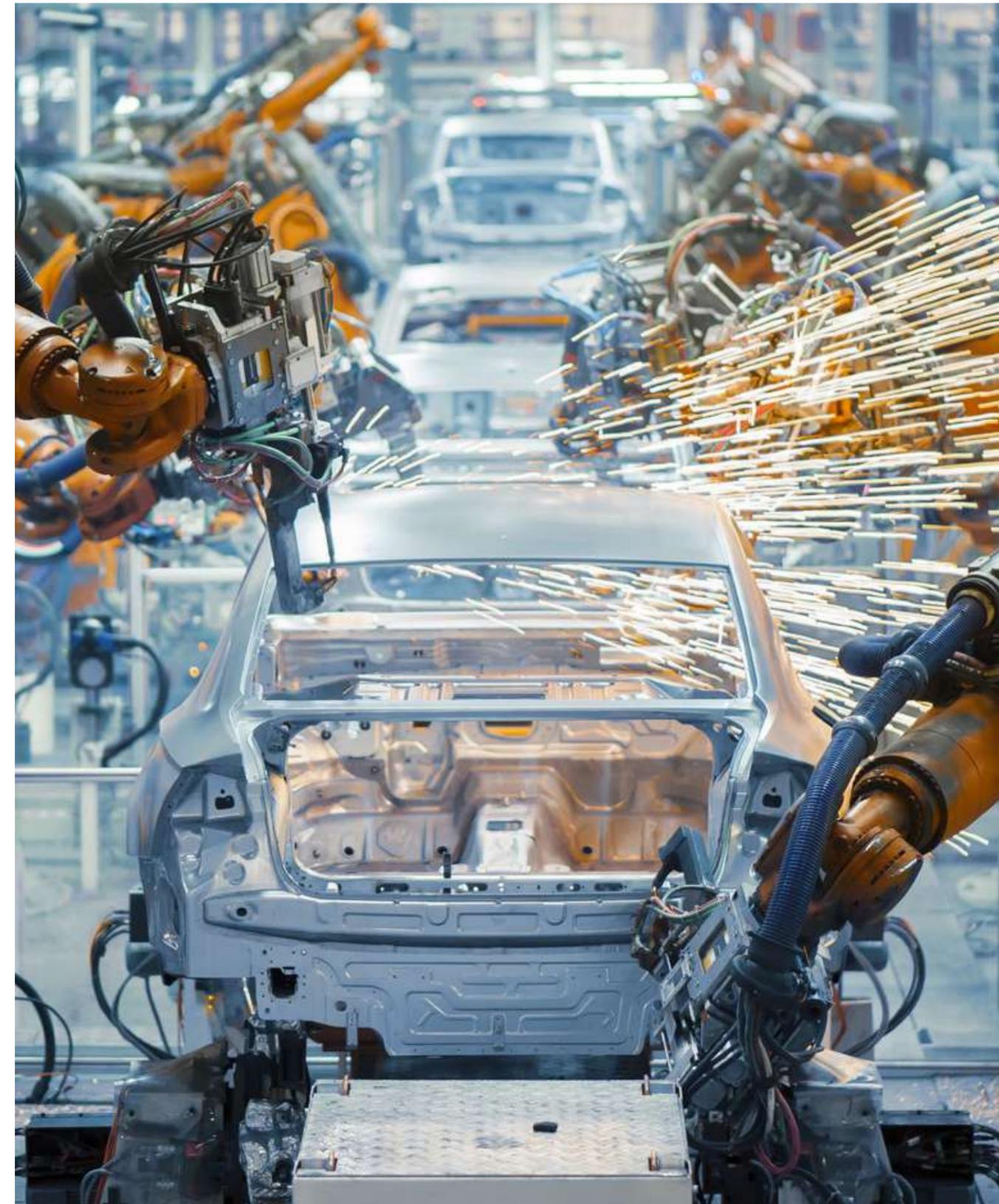
3.1.1 Identificação da Sociedade

Designação Social: SODECIA – Participações Sociais, S.G.P.S., S.A.

Sede: Rua do Espido, 164 F – Edifício Via Norte, Maia, Portugal

Atividade Principal: Management of shareholdings

Capital Social: EUR 64,442,910.00





02



03



04



05

PRINCÍPIOS DE
GOVERNANCE

3.1.2 Governo da Sociedade

O mandato em curso para todos os órgãos sociais, correspondente ao quadriénio 2020-2023, iniciou-se por deliberação de Acionistas de 04/06/2020 e 30/07/2020.

Os órgãos de governo da sociedade têm a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Mr. Carlos Manuel Macedo do Vale Grijó
Secretária: Mrs. Ana Carla Novais de Carvalho Dias Teixeira

Conselho de Administração

Presidente: Mr. Rui de Lemos Monteiro
Vogal: Mr. Miguel Nuno de Avelar Lopes Cardoso
Vogal: Mrs. Marta do Céu Morais Cláudio
Vogal: Mr. Armindo Jorge de Melo Ribeiro
Vogal: Mr. Filipe José Mesquita Soares Moutinho
Vogal: Mr. Rafael Moreira da Costa Carvalho

Conselho Fiscal

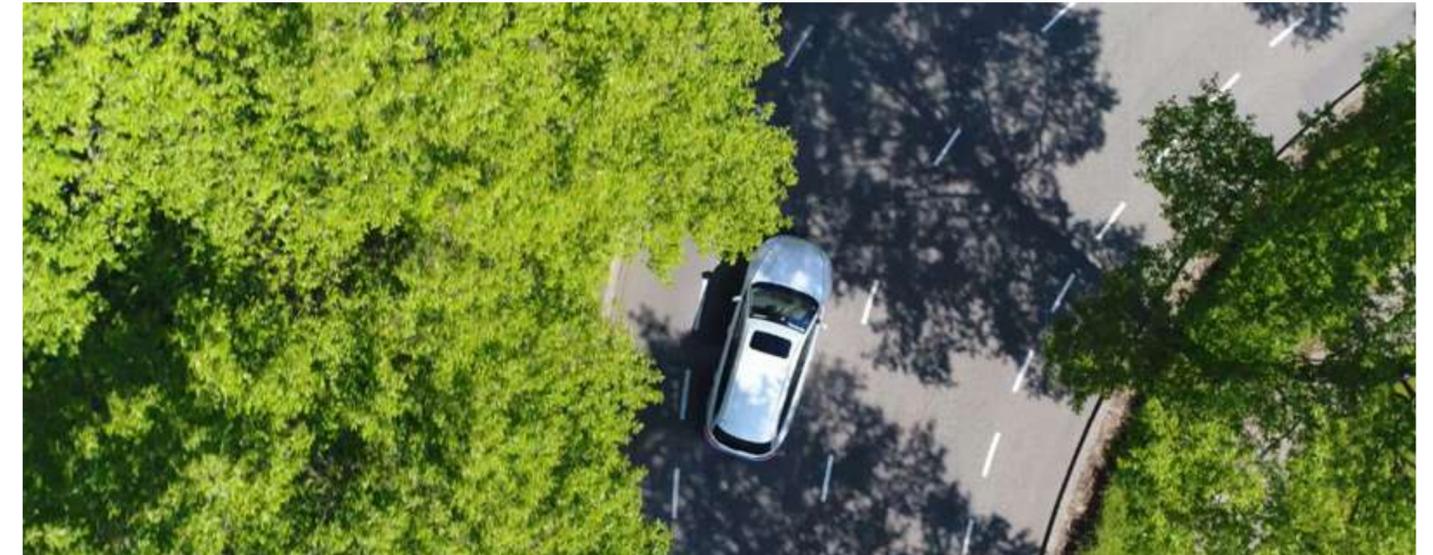
Presidente: Mr. Paulo Roberto de Souza Mathias Lima
Vogal: Mr. Sérgio Paulo Esteves de Poças Falcão
Vogal: Mrs. Raquel Sofia Cruz da Rocha Araújo Gomes

Revisor Oficial de Contas

Pricewaterhousecoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
ROC suplente: Joaquim Miguel de Azevedo Barroso

O Conselho de Administração manteve as competências gerais de administração, gestão e representação da sociedade.

Aqui se identificam as áreas de intervenção específica de cada um dos membros do Conselho de Administração de acordo com as suas especiais formação, competência e experiência:



Sr. Rui de Lemos Monteiro: desenvolvimento estratégico, processos de expansão orgânica e por aquisições, desenvolvimento tecnológico e industrial, relações comerciais com clientes, parceiros e fornecedores;
Sr.ª. Eng.ª Marta do Céu Morais Cláudio: definição estratégica de negócios da divisão Powertrain e Safety & Interiors, actual divisão Sodecia Safety & Mobility International.
Sr. Dr. Miguel Nuno de Avelar Lopes Cardoso: desenvolvimento e organização do departamento jurídico, organização e preparação das deliberações sociais e de documentos contratuais, processos de fusões e aquisições.
Sr. Eng.º. Armindo Jorge de Melo Ribeiro: desenvolvimento e organização da área de sustentabilidade, contemplando gestão de risco, transformação digital e optimização de processos, bem como comunicação e desenvolvimento de talento;

Sr. Eng.º Filipe José Mesquita Soares Moutinho: desenvolvimento de negócios, responsável pelos objetivos definidos e assuntos estratégicos da área; definição da estratégia comercial para o desenvolvimento e conquista de novos negócios; avaliação e definição de estratégia de gestão de risco de mercado e de clientes; coordenação com a equipa de Capex e de produto para atingir os objectivos estratégicos para suportar o crescimento estratégico do grupo.
Sr. Dr. Rafael Moreira da Costa Carvalho: desenvolvimento estratégico, processos de expansão orgânica, desenvolvimento tecnológico e industrial, relações comerciais com clientes e fornecedores, desenvolvimento da performance operacional em face dos objetivos da organização na Sodecia Automotive International.



O sistema de Governo do Grupo baseia-se numa organização piramidal hierárquica na qual as entidades de níveis superiores passam instruções/autorizações às de níveis subsequentes para assegurar acções harmoniosas por todas as unidades e alcançar ganhos de eficiência.

Manteve-se o funcionamento de uma Comissão Executiva com a seguinte composição:

- Presidente:** Mr. Rui de Lemos Monteiro
Vogal: Mr. Miguel Nuno de Avelar Lopes Cardoso
Vogal: Mr. Armindo Jorge de Melo Ribeiro
Vogal: Mr. Filipe José Mesquita Soares Moutinho

À Comissão Executiva estão delegadas as competências de gestão corrente da sociedade, com exclusão das seguintes matérias (conforme o deliberado em 22 de dezembro de 2021 pelo Conselho de Administração).

- elaborar as contas e os relatórios anuais;
- deliberar a fusão, cisão e transformação da sociedade;
- deliberar aumentos de capital nos termos previstos no contrato de sociedade;
- alterar a sede social dentro do território nacional;
- designar o presidente do Conselho de Administração;
- cooptar administradores;
- requerer a convocação de assembleias gerais.

O modelo de governo do Grupo, devidamente explicado no "Governance Handbook" que, entre outros documentos de governo, foi objecto de revisão e actualização durante o ano de 2022, sustenta-se em 4G's:

Growing the People: atrair, desenvolver e reter talento, conhecimento e disseminação das melhores práticas; dirigido pelo mérito e promovendo a melhor prestação e bem-estar.

Growing the Business: aumentar a posição no mercado, aumentar o valor na cadeia produtiva liderando o avanço tecnológico, retendo e aumentando a base de clientes e excedendo as suas expectativas.

Growing the Results: aumentar o valor na relação permanente com os clientes, ultrapassar a prestação dos concorrentes e obter melhores resultados do que o previsto no orçamento e o alcançado no trimestre antecedente.



Growing the Sustainability: industrialização sustentável, assegurar educação inclusiva e equitativa, desenvolver produtos ecológicos, procurar a neutralidade carbónica, defender e aplicar a transparência e a compliance.

Todas as actividades desenvolvidas têm em consideração cada um dos 4G's e são avaliadas pela sua prossecução.

O sistema de Governo do Grupo baseia-se numa organização piramidal hierárquica na qual as entidades de níveis superiores passam instruções/autorizações às de níveis subsequentes para assegurar acções harmoniosas por todas as unidades e alcançar ganhos de eficiência.

Pelo exposto, os assuntos de maior importância devem ser aprovados e ratificados pelo seu Conselho de Administração da Sodecia Participações Sociais, SGPS, S.A. para garantir o controlo das políticas, estratégias e investimentos dentro de todo o Grupo.

O controlo das operações realizadas é ainda sustentado pelos processos de auditoria forense contínua às actividades de cada *sub-holding* e de cada unidade do Grupo. Pretende-se, igualmente, aumentar a sensibilidade e responsabilidade dos vários gestores para o absoluto cumprimento das regras decididas internamente.

No último trimestre de 2022 foi constituído um "Monitoring Committee" de assessoria ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva, composto pelos principais directores dos diversos departamentos assim como os responsáveis máximos de cada Divisão.



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE





As funções destes colaboradores são desenvolvidas com autonomia e independência, disponibilizando o Grupo toda a informação necessária para o bom desempenho das mesmas.



Procura-se por esta via reforçar os sistemas de governo da sociedade e do Grupo conferindo àquele comité duas tarefas essenciais:

- preparação e organização documental de todos os assuntos que venham propostos para deliberação do órgão executivo;
- controlo de execução por todos os departamentos e por todas as Divisões das deliberações tomadas pelo órgão executivo.

Sem prejuízo da actividade do *"monitoring committee"*, e para reforço do controlo das regras de governo manteve-se a realização de auditorias financeiras, judiciais e contabilísticas. Prosseguiu-se, também,

com a implementação de um sistema ERP baseado em tecnologia SAP S/4 Hana.

Todos os profissionais que desenvolvem funções fiscalizadoras têm vasta experiência profissional e empresarial, competência técnica e considerável conhecimento do mercado automóvel e do Grupo Sodecia. As funções destes colaboradores são desenvolvidas com autonomia e independência, disponibilizando o Grupo toda a informação necessária para o bom desempenho das mesmas.

Os órgãos de fiscalização, contabilidade e auditoria interna da sociedade reúnem-se trimestralmente sendo-lhes disponibilizados todos os documentos, esclarecimentos e informações necessárias para o exercício das suas funções.

3.1.3 Revisão do Corporate Governance

No ano de 2022 prosseguiu-se com a revisão dos documentos de governo do Grupo e a criação de outros que não existiam e se revelaram necessários, todos devidamente identificados e catalogados de acordo com regras pré-definidas que melhor facilitam a compreensão e aplicação.

Sem carácter exaustivo aqui se enunciam, pela sua principal importância alguns dos documentos que foram objecto de revisão e actualização: *"Governance Handbook"*; *"Values and Ethics Handbook"*; *"Employee's Handbook Global"*; *"Management Model Handbook"*; *"Code of Conduct on Personal Data Protection"*; *"Code of Conduct on Information and Communication Technologies"*; *"Procedure to Request Sectorial Holding Approval"*.

Colocou-se um esforço adicional na formação em matérias de governo, para além da sua publicação acessível a todos no sistema de gestão documental.

Assim, foi preparada apresentação sobre questões essenciais aos gerentes de topo das sociedades, em particular ao intervirem como administradores das mesas, focada sobre o que cada um deve conhecer, quais os deveres assumidos e as responsabilidades em que incorrem, seguida de três sessões de formação (uma para cada divisão dentro do Grupo). Nestas sessões participou a generalidade dos colaboradores que assume cargos de administração das diversas sociedades.

01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE

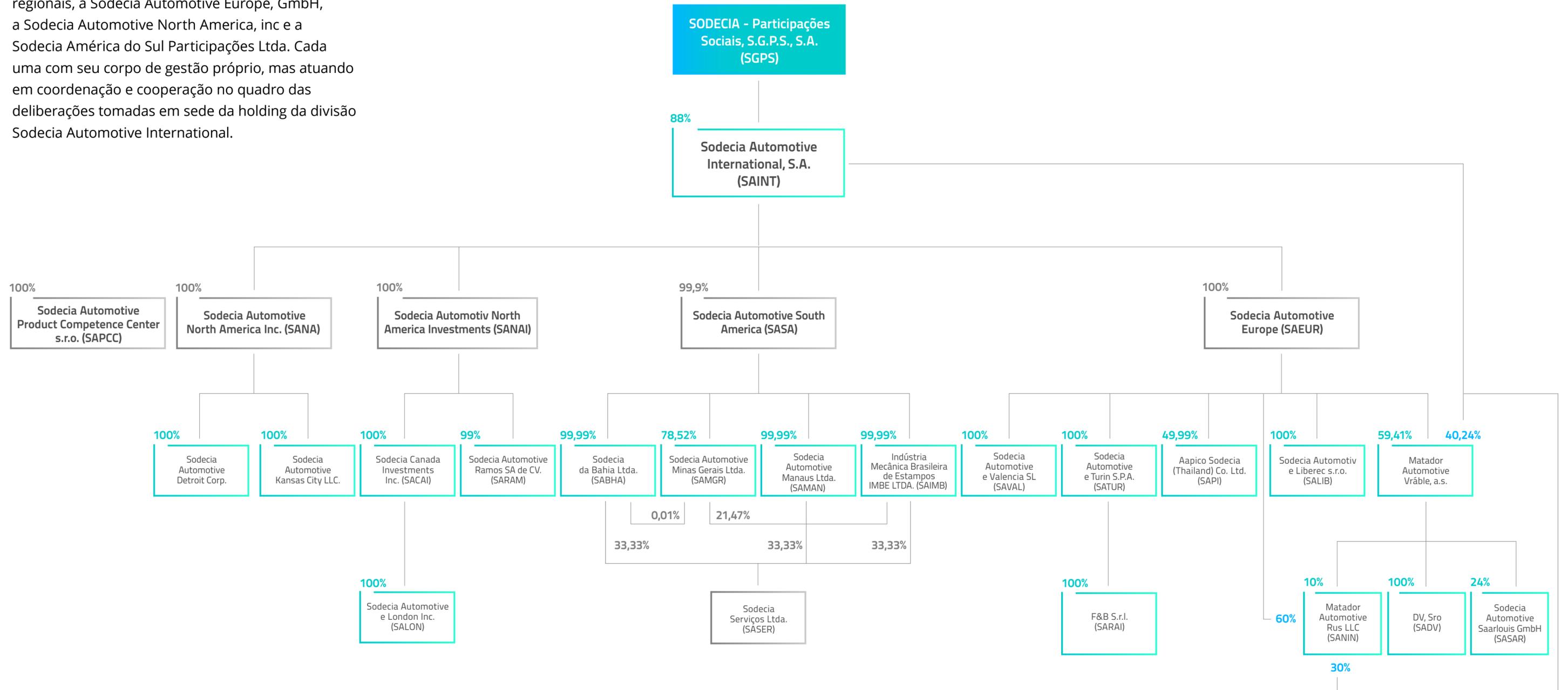




3.1.4 Organigrama

Divisão Sodecia Automotive International

Esta Divisão está organizada em três holdings regionais, a Sodecia Automotive Europe, GmbH, a Sodecia Automotive North America, inc e a Sodecia América do Sul Participações Ltda. Cada uma com seu corpo de gestão próprio, mas atuando em coordenação e cooperação no quadro das deliberações tomadas em sede da holding da divisão Sodecia Automotive International.



01



02



03



04



05



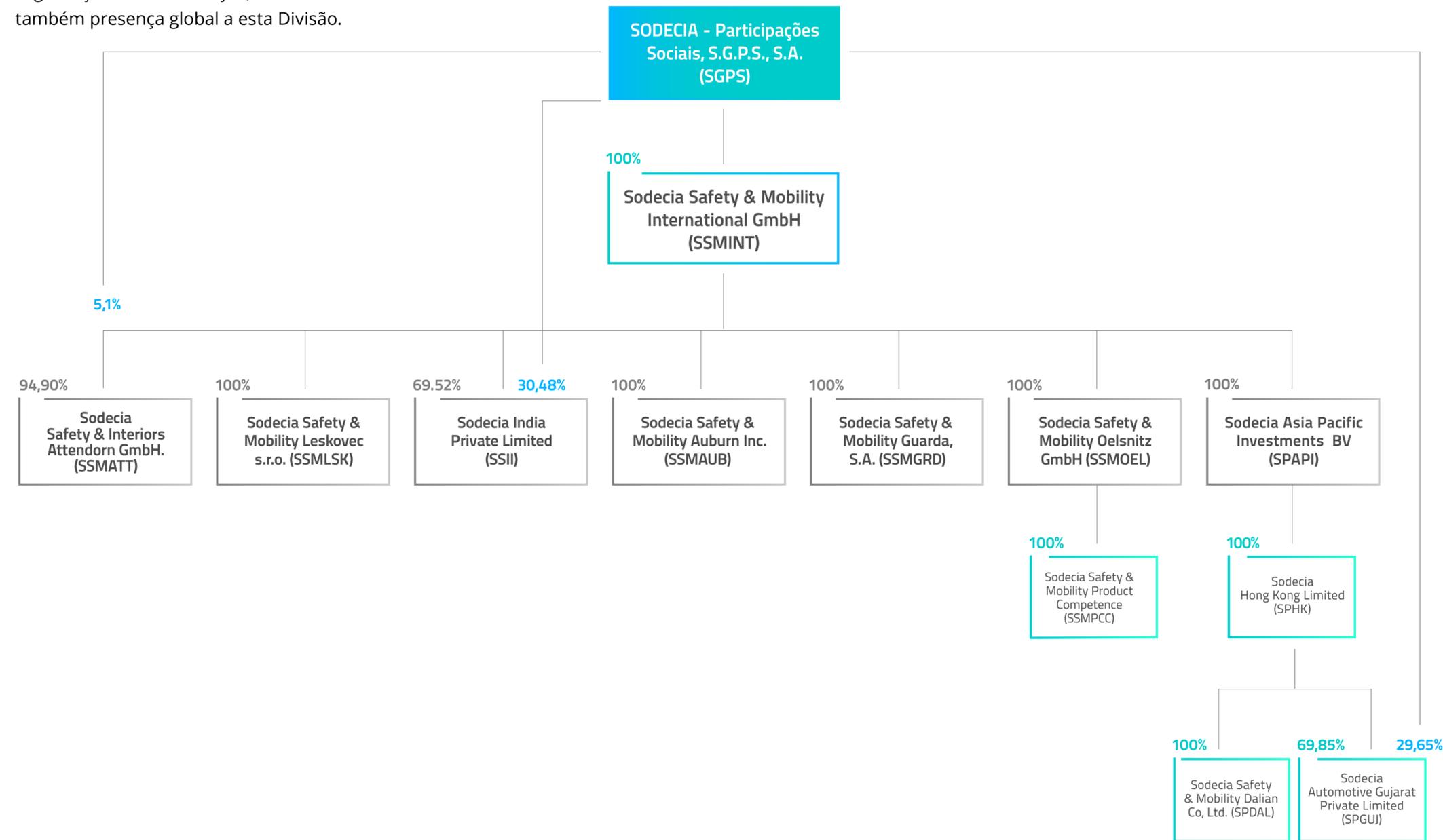
PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE





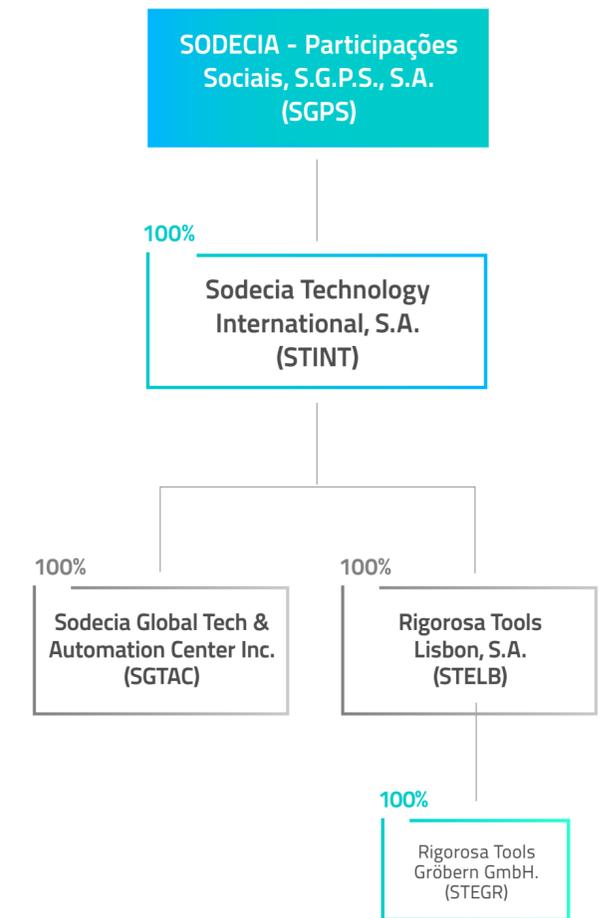
Divisão Safety & Mobility

Decorre da fusão entre as duas divisões anteriores, Safety & Interiors e Powertrain. Entendeu-se ser essencial esta união por forma a alargar as plataformas produtivas aos tipos de produto de segurança e de motorização, concedendo assim também presença global a esta Divisão.



Divisão de Technology

Pretende integrar e aproveitar o melhor que o Grupo fornece em desenvolvimento tecnológico na criação e produção de equipamentos de grande complexidade, essenciais à produção industrial e capazes de navegar a onda da inovação e do automatismo.



01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE





01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE



3.2 Conduta Empresarial Responsável

A ética e transparência são princípios fundamentais para a SODECIA que afetam diretamente a reputação do Grupo. Como tal, procuramos atuar de forma próxima e responsável para com os nossos colaboradores, clientes, fornecedores e demais parceiros, para que continuemos a garantir a sua confiança. Desenvolvemos as nossas ações com base numa cultura de ética e de conformidade que promove a proteção do ambiente, o respeito pelos direitos humanos e do trabalhador e a melhoria das condições sociais das comunidades onde operamos.

Do ponto de vista interno, temos vindo a criar um conjunto de mecanismos e instrumentos que garantam não só a transparência e integridade das práticas do Grupo, mas também a internalização dos valores da ética empresarial por todos os nossos colaboradores, a todos os níveis. Para além disso, porque estamos empenhados em realizar negócios e desenvolver relações comerciais com honestidade e profissionalismo, procuramos atuar em conformidade com a legislação, normas e práticas de

responsabilidade empresarial reconhecidas nacional e internacionalmente.

Para além dos regulamentos internos, os principais documentos estruturantes da conduta empresarial da SODEICA são o Manual de Valores e Ética, o Código de Conduta Anticorrupção e Suborno e ainda o Código de Conduta dos Administradores. Esses documentos tratam de temas como: legalidade, integridade e honestidade; dignidade e não discriminação; conflito de interesses; não competição; combate ao suborno e corrupção; trabalho forçado e/ou obrigatório; trabalho infantil; entre outros.

Do ponto de vista externo, no relacionamento com os nossos *stakeholders*, implementámos também procedimentos e mecanismos de análise das contrapartes com as quais nos relacionamos, nomeadamente no que diz respeito aos processos de fusões e aquisições (M&A), joint ventures, compras e gestão de clientes.

A SODECIA rejeita qualquer tipo de discriminação em todos os países

onde operamos e garante o respeito aos direitos de todos os seus trabalhadores e contratados.

3.2.1 Respeito pelos Direitos Humanos

Para um grupo global como a SODECIA, com uma força de trabalho bastante expressiva, a preocupação com os Direitos Humanos, mais do que relevante, é fundamental do ponto de vista estratégico. Para nós, o respeito pelos Direitos Humanos como regras universais de conduta devem ser aplicadas a todas as empresas que atuam no mercado, de forma a garantir uma melhor qualidade de vida a todas as pessoas, contribuindo para uma sociedade mais justa e digna a todos os níveis.

Por esse motivo, em alinhamento com os nossos valores de ética, o respeito pelos Direitos Humanos está refletido no nosso Manual de Valores e Ética, o documento principal da organização do compromisso com a integridade. A SODECIA rejeita qualquer tipo de discriminação em todos os países onde operamos e garante o respeito aos direitos de todos os seus trabalhadores e contratados. Para além disso, este



Na SODECIA, condenamos todo o tipo de crime financeiro, como a fraude ou suborno, e, portanto, a preocupação com a prevenção e combate à corrupção faz parte das nossas prioridades.

01



02



03



04



05



A corrupção, a fraude e o suborno são temas predominantes da atualidade, constituindo ameaças graves à segurança e aos interesses financeiros das instituições.

é um tema que se encontra espelhado no ODS 8 – Trabalho Digno e Desenvolvimento Económico –, um dos objetivos prioritários para o qual a SODECIA contribui mais ativamente.

No nosso grupo, queremos continuar a promover e a respeitar os Direitos Humanos nos diferentes contextos culturais, socioeconómicos e geográficos onde operamos, e a influenciar toda a nossa cadeia de valor face a esta temática. Portanto, temos vindo a desenvolver um conjunto de procedimentos e compromissos nesta área e pretendemos, no futuro, subscrever e participar nas principais iniciativas internacionais nesta matéria.

3.2.2 Corrupção, Fraude e Prevenção de Suborno

A corrupção, a fraude e o suborno são temas predominantes da atualidade, constituindo ameaças graves à segurança e aos interesses financeiros das instituições. Para além de prejudicarem o desenvolvimento económico e social da sociedade, põem em causa o mercado e a reputação das organizações corporativas. A reputação do nosso Grupo depende de cada filial e de cada colaborador, e cada um deles deverá agir em conformidade com as normas mais exigentes.

Na SODECIA, condenamos todo o tipo de crime financeiro, como a fraude ou suborno, e, portanto, a preocupação com a prevenção e combate à corrupção faz parte das nossas prioridades. Além de cumprirmos as leis nacionais e internacionais, definimos internamente um conjunto de regras de conduta e ações para identificar, monitorizar e mitigar potenciais riscos, que possam vir a colocar em causa a reputação e integridade da nossa organização. O Código de Conduta Anticorrupção e Suborno é o principal documento que identifica as situações potenciadoras de riscos de corrupção durante o exercício das atividades do Grupo, bem como as medidas preventivas e corretivas que minimizem a probabilidade de ocorrência do risco.

O objetivo deste Código é estabelecer uma posição forte e clara contra todas as formas de corrupção, fraude e suborno e declarar explicitamente o nosso compromisso em evitar este tipo de condutas dentro da organização. Este Código é destinado a todos os colaboradores de todas as geografias onde operamos, mas também deverá ser aplicado aos nossos *stakeholders*.

3.2.3 Proteção de Dados e Cibersegurança

A transformação digital das empresas tem permitido aumentar a conectividade e facilitar o comércio de produtos e serviços, mudando a forma como se

fazem negócios atualmente. Para além de permitir um crescimento mais sustentado através de uma maior rapidez e facilidade no acesso e tratamento da informação, permite igualmente aumentar a eficiência dos processos e, conseqüentemente, reduzir o consumo de recursos. No entanto, a rápida digitalização que se tem observado traz consigo alguns desafios, nomeadamente os ciberataques, que põem em risco os dados pessoais das organizações, incluindo dos seus colaboradores, clientes, e demais stakeholders.

Para o Grupo SODECIA, a proteção e segurança de dados tem sido uma das nossas maiores preocupações e temos investido continuamente em dotar a empresa de mecanismos de proteção contra ciberataques, de forma a manter o funcionamento do sistema, proteger os dados dos nossos colaboradores, clientes e parceiros. Temos ainda como preocupação atender às questões regulatórias do setor em que atuamos e à legislação vigente nos países em que operamos.

Para tal, contamos com políticas de segurança e proteção definidas e procedimentos que são regularmente auditados e, para requisitos legais de proteção de dados externos, usamos um Diretor de Proteção de Dados (DPO) terceirizado credenciado. A SODECIA dispõe ainda de um regulamento interno de proteção de dados assente nos seguintes processos:

- Code of Conduct on Personal Data Protection.
- US Code of Conduct on Personal Data Protection.
- Processing and Protection of Personal Data.





01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE



3.3

Relação com os stakeholders

Na SODECIA estamos cientes que o crescimento e a globalização dos negócios, bem como a rápida expansão tecnológica, ocorre com base na colaboração e interação das empresas, governos e comunidades. Por esse motivo, estamos focados em reforçar as relações com todos os nossos *stakeholders* de forma sólida, duradoura e satisfatória. Para nós, é essencial compreender e satisfazer as necessidades dos nossos *stakeholders* (internos e externos) e atender às suas expectativas, com base na conformidade regulamentar, mas também na transparência e na comunicação bilateral contínua. Só assim conseguiremos criar um impacto significativo na sociedade a todos os níveis e garantir a reputação e a credibilidade da SODECIA – um dos ativos mais importantes do nosso grupo.

Stakeholder

Propósito de Envolvimento

Canais de comunicação



COLABORADORES

Queremos proporcionar aos nossos colaboradores as maiores condições de trabalho possíveis em termos de progressão na carreira e bem-estar, incluindo a capacidade de informar e estar atualizado sobre o estado da empresa

- Intranet
- Newsletter trimestral interna
- Inquérito ao clima organizacional
- DDS - Diálogo diário sobre segurança
- TGW - Coisas que correm mal
- Fóruns para a partilha de boas práticas e programas de segurança
- Reuniões semanais, mensais e trimestrais
- Reuniões de Liderança de 1ª e 2ª Metade
- Sessões de treino
- Formação interna e em linha, webinars
- Caixa de sugestões (formato digital e físico)
- Cartazes e folhetos informativos
- Consulta dos trabalhadores de SST
- Eventos (e.g., Semana da Qualidade, Torneios Kaizen)
- Acções de solidariedade
- Acções de formação de equipas



CLIENTES OEM, Tier 1 e sucateiros

Queremos fazer parte do compromisso dos clientes num mundo sustentável, sem deixar pegada

Plataformas Online de Sustentabilidade, ECOVADIS, CDP, NQC - Supplierassurance; P.O. do cliente; relatório de gestão contabilística (RI) - Anual



FORNECEDORES

É necessário proteger a nossa cadeia de valor, considerando quais são os requisitos de sustentabilidade dos nossos clientes e de nós próprios que precisam de ser aplicados aos nossos fornecedores de nível

- Portal dos fornecedores
- Reuniões individuais regulares e operacionais regulares
- Qualificação, selecção e processo de avaliação de fornecedores. Inclui a definição de contratos, garantias, NDA - Non-Disclosure Agreement, manual do fornecedor e realização de auditorias de 2ª parte.
- Feiras e jornadas tecnológicas
- Acções de formação
- Programas Kaizen dentro dos fornecedores



ACIONISTAS E INVESTIDORES

Informar as demonstrações financeiras, contabilísticas e sustentáveis da empresa para informar a nossa situação empresarial

- Reuniões e assembleias gerais
- Apresentação dos resultados
- Relatórios financeiros regulares
- Outras comunicações
- Reuniões e eventos de apresentação de resultados
- Resposta aos pedidos
- Conferências, roadshows, visitas ao local



Neste novo ciclo de comunicação, identificámos onze grupos de partes interessadas como mais relevantes e com quem interagimos numa base regular.

Posto isto, e decorrente do exercício de Análise de Materialidade ESG, foi realizado um *workshop* interno, com quadros multidisciplinares e níveis hierárquicos diferenciados, com o objetivo de identificar e/ou validar entidades que possam afetar o Grupo ou que possam ser afetadas pelas nossas decisões ou atividades a curto, médio ou longo prazo.

Neste novo ciclo de comunicação, identificámos onze grupos de partes interessadas como mais relevantes e com quem interagimos numa base regular. Mantemos diversos canais de diálogo e comunicação com os mesmos, cujos métodos e frequência são adaptados a cada grupo, consoante o propósito de envolvimento. O E-mail, o website, e as redes sociais do Grupo SODECIA (LinkedIn e Youtube) servem como vias de comunicação geral e aberta a todos os grupos de *stakeholders*.

Stakeholder

Propósito de Envolvimento

Canais de comunicação



PARCEIROS ESTRATÉGICOS
Tecnológicos, Académicos e Industriais

Ter uma melhor resposta à procura de projeto por parte dos nossos clientes com as melhores soluções do mercado

- Acções específicas de cooperação
- Participação em grupos de trabalho
- Jornadas tecnológicas
- Reuniões regulares
- Protocolos
- Programas de jovens talentos



SETOR FINANCEIRO
Banca, Seguradoras, Agências de Rating

Informar as demonstrações financeiras, contabilísticas e sustentáveis da empresa, com o objetivo de não ter quaisquer riscos nas operações

- Reuniões e eventos para apresentar os resultados
- Resposta aos pedidos
- Conferências, roadshows, visitas ao local



ESTADO E ENTIDADES REGULADORAS

Cumprimento de todas as leis exigidas e limites do comércio

- Envio de informação legal obrigatória
- Resposta às notificações
- Respostas aos pedidos
- Reuniões



COMUNIDADES LOCAIS
Autarquias locais, Escolas, IPSS, ONGs, etc

Envolver-se com a responsabilidade social com as comunidades locais

- Eventos
- Doações e patrocínios
- Campanhas de comunicação e sensibilização
- Reuniões e comissões no âmbito de alguns projetos



REPRESENTANTES DE COLABORADORES
Comissões de trabalhadores e sindicatos

Ter uma relação saudável para facilitar a comunicação das necessidades versus benefícios, focada na resolução de problemas comuns causados por contextos internos e externos

- Reuniões de trabalho
- Conversações exploratórias
- Negociações
- Conferências
- Instrumentos de negociação colectiva



ÓRGÃOS SOCIAIS

Formar e manifestar a vontade da sociedade

- Reuniões e assembleias gerais
- Aprovação do plano de actividades da sociedade
- Deliberações acerca da gestão de sociedades participadas
- Resposta aos pedidos
- Elaboração de relatórios

01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE





01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE



3.4 Gestão da Cadeia de Fornecedores

A gestão de fornecedores é fundamental para garantir uma cadeia de abastecimento devidamente otimizada e responsável. Na SODECIA, sabemos que os nossos fornecedores são um *stakeholder* relevante que desempenha um papel essencial nas diversas fases do ciclo de vida dos nossos produtos e, por isso, ambicionamos fortalecer as nossas relações de longo prazo com base na confiança e integridade.

Atualmente, a SODECIA conta com uma cadeia de fornecedores global, assente em três pontos de abastecimento transversais, nomeadamente, no continente Europeu, na América do Sul e na Ásia. A sua dispersão geográfica, permite garantir fontes de abastecimento transversais aos vários mercados, assegurando uma maior segurança e minimização de riscos associados à perda de stock de produtos.

Em 2022, foram despendidos mais de 499 M€ em fornecimentos e prestações de serviços a nível global (um aumento de quase 30% face ao ano anterior), o que demonstra o impacto que as práticas de compras têm para a distribuição do valor económico do Grupo. Deste valor, cerca de 86% correspondeu a despesas com fornecedores locais, o que reforça o compromisso da SODECIA na procura de novas parcerias que contribuam para o desenvolvimento da sociedade.

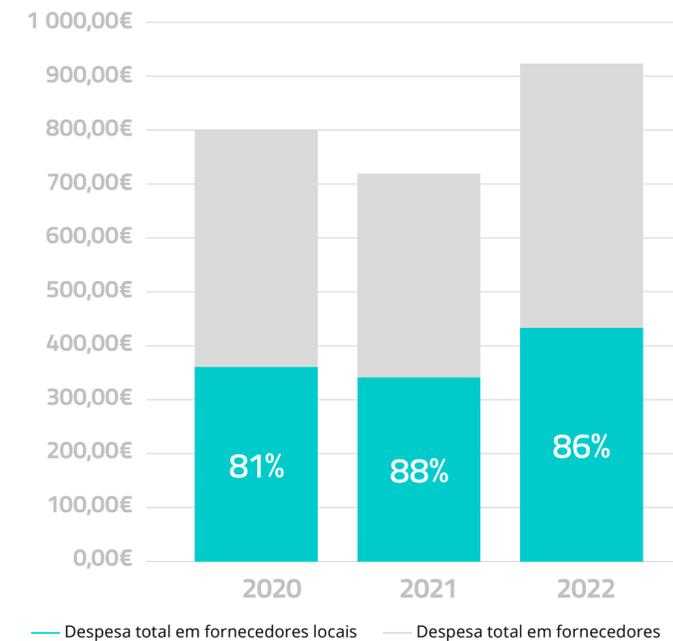
No nosso Grupo, pretendemos avaliar de forma eficaz e consistente o desempenho dos nossos fornecedores, de modo a garantir que a nossa cadeia de abastecimento cumpre os requisitos do setor automóvel, bem como as normas legais e regulamentares locais e internacionais. Como tal, para além de ser um canal de comunicação direta entre os nossos fornecedores e a SODECIA, o nosso “SUPPLIER PORTAL” permite acompanhar o desempenho dos fornecedores de forma coerente e objetiva a nível global, bem como verificar a conformidade regulatória dos fornecedores essenciais. Esta ferramenta permite ainda uma maior transparência na cadeia de abastecimento em relação aos fornecedores de materiais diretos e indiretos, facilitar as atividades de gestão de riscos e aquisição de produtos e apoiar a sustentabilidade do nosso negócio, clientes e fornecedores.

Como consequência do aumento da exigência por parte dos clientes e dos requisitos legais, e conscientes dos potenciais impactos das compras, a SODECIA tem procurado racionalizar os recursos comprando apenas o necessário para produzir as quantidades necessárias dos seus produtos. Adicionalmente tentamos influenciar os nossos fornecedores para que obedeam a requisitos relacionados com os direitos humanos, a proteção do ambiente e ainda às regras

¹ A definição de “local” da Sodecia considera países que partilham a mesma moeda, ou seja, todos os países do euro são locais e os Estados Unidos são locais porque usam o USD

Despesa total

(ano 2021 – em milhões de euros)



da cadeia de valor dos seus clientes. Procuramos ainda incluir o transporte das mercadorias durante as transações, controlando esta fase do processo.

Uma vez que estamos determinados a reduzir a nossa pegada de carbono ao longo de toda a nossa cadeia de valor, acompanhamos de perto a evolução dos nossos fornecedores de aço e parceiros ao nível da sustentabilidade, principalmente no que diz respeito à sua descarbonização. Neste sentido, temos vindo a melhorar gradualmente o nosso processo de seleção e avaliação de fornecedores para incorporar critérios de sustentabilidade (incluindo nas auditorias VDA 6.3). O cumprimento da legislação em vigor, bem como as boas práticas ambientais, de saúde e segurança ocupacional (no qual se inclui os sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde ocupacional definidos pelas normas



30%

Em 2022, foram despendidos mais de 499 M€ em fornecimentos e prestações de serviços a nível global



01



02



03



04



05



PRINCÍPIOS DE GOVERNANCE



Supplier portal



Em 2022, 143 fornecedores foram alvos de avaliação com base em critérios ambientais e sociais

ISO 14001 e ISO 45001, respetivamente), de direitos humanos e de ética e integridade empresarial são exemplos disso.

Para além do nosso portal de fornecedores, desenvolvemos também as "Declarações iniciais e garantias do fornecedor" e o "Manual do Fornecedor" (este último faz parte do nosso código de conduta), onde definimos requisitos que incluem considerações ambientais, sociais e de governança (ESG) para os nossos fornecedores.

Em 2022, 143 fornecedores foram alvos de avaliação com base em critérios ambientais e sociais – um aumento de mais 200% face ao ano de 2020 e 5% face ao ano de 2021 – dos quais não foram identificados quaisquer impactos negativos significativos, reais e potenciais.

Número de fornecedores avaliados tendo em conta critérios ambientais e sociais



3.4.1 Gestão de Risco na Cadeia de Fornecedores

Num grupo com a dimensão da SODECIA, a gestão da cadeia de fornecedores assume um caráter global de elevada importância e complexidade. Associada a essa complexidade, existem diversos riscos que podem afetar a capacidade dos fornecedores em entregar produtos ou serviços aos seus clientes/parceiros nas condições acordadas, o que pode comprometer a confiança dos seus stakeholders. São alguns exemplos os riscos operacionais (entregas atrasadas e problemas na qualidade dos produtos), riscos financeiros e de conformidade e eventos inesperados, como desastres naturais, riscos geopolíticos e ataques informáticos.

Tendo isto em conta, no último trimestre de 2022, a SODECIA reviu o seu processo de gestão de fornecedores, e implementou uma ferramenta especializada em gestão de risco e due diligence na cadeia de fornecedores do setor automóvel a nível global. Esta ferramenta permite recolher informações adicionais sobre os nossos fornecedores tendo como

base fontes externas e informações disponíveis na Internet, fornecendo-nos uma visão 360° da nossa cadeia de abastecimento. Nestes processos de avaliação de risco, são escrutinados os incidentes/registos ao nível de sanções, exclusões e condenações, mas também notícias de imprensa negativas relativas a entidades ou pessoas, cuja busca incide nos tópicos do tráfico humano, discriminação/abuso no local de trabalho, trabalho infantil, trabalho forçado ou escravo, más práticas ambientais, entre outros. No que se refere a situações de risco significativo de trabalho infantil ou trabalho forçado, em 2022 não foram detetados nenhuns casos de inconformidades da nossa cadeia de fornecedores.

Na SODECIA, abordamos os riscos associados aos nossos fornecedores com base no princípio da relação entre o fornecedor e a SODECIA, ao longo de toda a relação contratual, permitindo-nos monitorizar o nível de risco, especialmente para fornecedores de longo prazo.



01



02



03



04



05



PESSOAS



SODECIA

talento

Temos o talento de encontrar o melhor, o trabalho e os valores das nossas pessoas são a principal componente para a prosperidade da Sodecia.

Adding value *to you*



04. PESSOAS

4.1. OS NOSSOS COLABORADORES	70
4.1.1. GESTÃO DE CAPITAL HUMANO	70
4.1.2. SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	73
4.2. AS NOSSAS COMUNIDADES	77



01



02



03



04



05



PESSOAS



04

Pessoas



O investimento na formação e na capacitação são as ferramentas que utilizamos para preparar os nossos colaboradores para as necessidades atuais e futuras do nosso negócio.

As pessoas são um dos ativos mais relevantes para a SODECIA. São as pessoas que contribuem para o crescimento do nosso Grupo e, por esse motivo, o seu desenvolvimento e progressão dentro do nosso Grupo, bem como a sua segurança, são há muito uma prioridade. O investimento na formação e na capacitação são as ferramentas que utilizamos para preparar os nossos colaboradores para as necessidades atuais e futuras do nosso negócio. De forma idêntica, o desenho e planeamento das suas carreiras, bem como a definição de objetivos a curto e médio prazo, e a avaliação de desempenho são a forma de gerir a sua evolução, em função das suas aspirações, e alinhando-a com as necessidades do Grupo.

Em linha com o desenvolvimento do nosso capital humano, procuramos ainda desenvolver iniciativas próprias e apoiar projetos de Responsabilidade Social, com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável.





01



02



03



04



05



PESSOAS



4.1 Os nossos colaboradores

Na SODECIA acreditamos que o sucesso do nosso Grupo depende das pessoas que nela trabalham e da sua qualificação. Os colaboradores são o nosso ativo mais importante e, por esse motivo, apostamos continuamente na atração, desenvolvimento e retenção de talentos, na sua formação, no conhecimento e disseminação das melhores práticas – orientadas para a meritocracia – e na promoção do seu desempenho e bem-estar.

6.235

Colaboradores em todo o mundo

19.287

Horas total de formação

73,7%

Homens

26,3%

Mulheres

100%

Colaboradores abrangidos por sistema de gestão SST

4.1.1 Gestão de Capital Humano

A gestão do nosso Capital Humano tem sido um desafio para a SODECIA nos últimos anos. Com a retoma da normalidade após a pandemia, e o conseqüente crescimento das vendas do Grupo, tornou-se imperativo a procura de novos talentos especializados e com conhecimento técnico adequado ao nosso negócio. Garantir a satisfação das nossas pessoas é uma prioridade para o nosso Grupo, e por isso, trabalhamos ativamente no crescimento pessoal e profissional dos nossos colaboradores, e criamos oportunidades para que estes possam crescer e progredir nas suas carreiras connosco.

Em 2022, o “Growing the People” continuou a ser um dos pilares fundamentais da estratégia da SODECIA (→ [Ver cap. 2.1](#)). Com mais de 6000 colaboradores distribuídos por quatro continentes e 14 países, queremos garantir um ambiente de trabalho seguro e saudável para todos os nossos colaboradores.

No âmbito do nosso Modelo de Gestão, definimos o SOS – Standard Organizational SODECIA, que estabelece as obrigações e as hierarquias do Grupo, permitindo que as unidades operacionais estejam aptas para executar as tarefas essenciais ao negócio, de forma uniforme. Adicionalmente, o SOS inclui ainda os principais indicadores de gestão

para cada uma das funções dos colaboradores, ajudando-os a conhecer claramente os seus objetivos e as atividades a executar.

Tendo como ponto de partida o SOS e a lista tipificada de indicadores de gestão para cada função, em 2022 demos continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, nomeadamente no que diz respeito à avaliação periódica e transparente do desempenho dos nossos colaboradores, orientada para a criação de planos de formação que procurem garantir oportunidades de desenvolvimento. No total, foram avaliados 223 colaboradores, dos quais 161 corresponderam a colaboradores do género masculino, e 62 do género feminino.

223

Avaliações de Desempenho

72%

Homens

28%

Mulheres



Atração de talento e relações laborais

Na SODECIA desafiamos todas as nossas unidades operacionais a tornarem-se “Great places to work” com o objetivo de atrair os melhores profissionais e reduzir a rotatividade de colaboradores, aumentando, assim, a produtividade do Grupo.

Como forma de atrair e reter talento, procuramos valorizar nossas pessoas através da promoção de um clima organizacional saudável e da oferta de diversos benefícios focados na saúde e bem-estar dos colaboradores. Os nossos benefícios refletem não só a dimensão individual do colaborador na sua relação com a organização e com o seu trabalho, como também as dimensões pessoal e familiar. Adicionalmente, garantimos uma flexibilidade no trabalho para as posições compatíveis e adotamos alguns programas e ferramentas específicas para a motivação e satisfação pessoal e familiar das pessoas.

Adicionalmente, nas diversas unidades operacionais do nosso Grupo temos desenvolvido parcerias com

instituições de ensino, de forma a acolher estudantes dentro das instalações da SODECIA e a promovermos, assim, o recrutamento futuro de jovens talentos. Assim, contribuímos não só para renovar o talento na SODECIA, como também aumentamos a empregabilidade jovem nas geografias onde operamos.

No que diz respeito às relações laborais, vemos o diálogo social como fundamental para equilibrar os interesses dos trabalhadores e dos nossos stakeholders, respeitando as tradições nacionais, culturais e regionais. Através da comunicação, consulta e negociação entre parceiros, entidades, governos e sindicatos, a respeito de questões de interesse comum, é possível uma gestão mais equilibrada e eficiente do Grupo, garantindo-se o respeito pelos direitos humanos, o bem-estar no local de trabalho e na comunidade, negócios transparentes e o cumprimento dos requisitos legais e éticos.



Saúde

- Seguro de Saúde
- Seguro de vida
- Medicina ocupacional



Família

- Eventos festivos e celebração de datas temáticas
- Creche para os filhos de colaboradores



Bem-Estar

- Transporte
- Accões de teambuilding
- Bónus anuais



Mérito

- Aprendizagem e desenvolvimento
- Prémios de produtividade

Iniciativa local

Casa Aberta para Família e Amigos (Hamilton, Canadá)

A unidade operacional da SODECIA em Hamilton, Canadá, organizou em maio de 2022 uma Casa Aberta para Família e Amigos, que contou com a participação de mais de 70 pessoas.

Este evento foi uma ótima oportunidade para dar aos nossos colaboradores a oportunidade de mostrar o seu local de trabalho aos seus familiares e amigos. Durante a visita, houve espaço para um passeio e uma visita às instalações da fábrica, bem como um churrasco oferecido pela empresa. Esta foi a primeira vez que a SODECIA abriu as suas portas a familiares e amigos desde o início da pandemia.



01



02



03



04



05



PESSOAS



Iniciativa local

Parceria com o Clube de Robótica (Hamilton, Canadá)

A SODECIA desenvolveu uma parceria com Escola Secundária Sir Frederick Banting, em London, Ontário, para apoiar e patrocinar o seu clube de robótica. Esta patrocínio irá permitir aos alunos desenvolverem novas competências e aperfeiçoarem outras capacidades na área da robótica e automação. Para além disso, esta parceria poderá incentivar os alunos a prosseguirem os seus estudos nesta área, podendo, no futuro, vir a ser colaboradores da SODECIA.



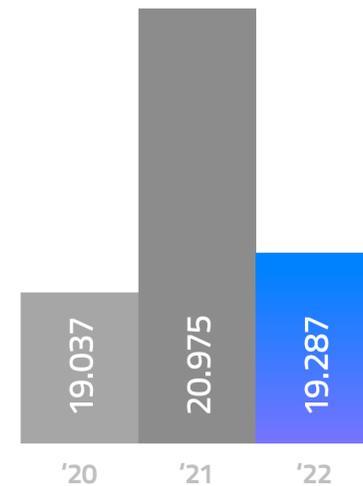
Formação e desenvolvimento profissional

A SODECIA tem implementado um conjunto de ações formativas que permitem aos nossos colaboradores adquirir conhecimentos técnicos especializados para fazer face às imposições do setor automóvel. Só com a transmissão de conhecimentos teóricos e práticos é possível à SODECIA estar preparada para conceber soluções ajustadas às exigências e necessidades dos seus clientes, garantindo custos competitivos, e obtendo flexibilidade industrial para desenvolver e produzir produtos específicos de elevada qualidade.

Desta forma, em 2022 adotámos um Plano Anual de Formação da SODECIA, onde os responsáveis

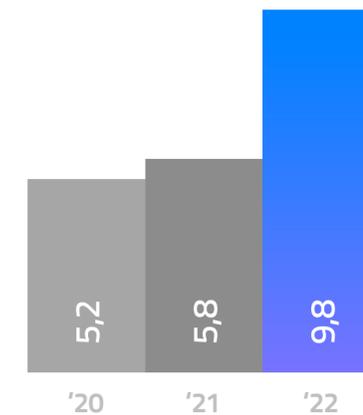
de cada Departamento definem anualmente as necessidades de formação de cada colaborador, de forma que estes possam adquirir, ou aperfeiçoar, determinadas competências fundamentais para a atividade que desenvolvem. Este plano constitui uma condição indispensável para a prossecução dos objetivos estratégicos do Grupo, assumindo particular relevância no processo de motivação do universo de colaboradores, estando cada um deles envolvido nas rápidas mudanças que são constantemente exigidas para o funcionamento da SODECIA.

Total de horas de formação



O Plano de Formação delineado para o ano de 2023 pretende integrar vários cursos cujos conteúdos temáticos são essenciais para aprofundar conhecimentos e competências face às inovações introduzidas nos processos de desenvolvimento

Nº médio de horas de formação por colaborador



e fazem parte do currículo formativo da SODECIA, contemplando competências de assimilação obrigatórias para a manutenção da empregabilidade dos formandos.



PESSOAS



Iniciativa local

Reuniões de Salto de Nível e de Metas Futuras (Minas Gerais e Manaus, Brasil)

Nas unidades operacionais de Minas Gerais e Manaus, no Brasil, são realizadas, mensalmente, reuniões de salto de nível, entre o diretor da unidade e 15 a 20 colaboradores. Nestas reuniões discutem-se variados temas, nomeadamente gestão do negócio e novos negócios, gestão das áreas, avaliações de desempenho, progressão de carreira, problemas de qualidade do produto, saúde e segurança no trabalho, entre outros.

Adicionalmente, a cada três meses, são realizadas reuniões de 30 minutos com todos os colaboradores da unidade, onde é feita a apresentação sobre o fecho do trimestre, são apresentados os desafios para o trimestre seguinte e ainda relevados os prémios de incentivo coletivo e individuais. Estas reuniões permitem fortalecer a transparência da comunicação, bem como a integração e a interação das equipas.

4.1.2 Segurança e Saúde no Trabalho

Na SODECIA trabalhamos todos os dias para prevenir e eliminar os riscos à segurança e saúde dos nossos colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho que promova o bem-estar de todos, e assim atingirmos a meta de zero acidentes.

A prevenção dos riscos profissionais e a promoção da saúde e segurança dos colaboradores resulta do investimento nas condições de trabalho, nos processos internos de identificação, avaliação e controlo dos riscos existentes (ou emergentes) e nas ações de vigilância e promoção da saúde desenvolvidas no local de trabalho. Esse investimento permite não só reduzir o risco de acidentes de trabalho, mas também possibilita uma melhoria tangível no ambiente de trabalho – um aumento da motivação, da eficiência e da produtividade dos colaboradores. Adicionalmente, um ambiente de trabalho em que são adotados padrões de segurança rígidos e ambiciosos permite melhorar o nível e a qualidade da produção, que se traduz numa redução dos custos sociais associados a acidentes e doenças ocupacionais.

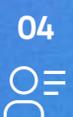
Para fazer face à prevenção dos riscos ocupacionais, a SODECIA possui um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, implementado em todas as instalações do nosso Grupo, que deve ser cumprido por todos os colaboradores, trabalhadores temporários e colaboradores de terceiros (Prestadores de Serviços) que prestem serviços nas instalações do Grupo SODECIA. Este sistema foi desenvolvido para garantir as melhores condições e bem-estar no trabalho, para manter seguro o ambiente das comunidades envolvidas de qualquer impacto negativo das nossas operações e para responder a quaisquer requisitos

legais e normas técnicas aplicáveis nas várias geografias onde a SODECIA está presente.

Como parte deste sistema, existem procedimentos e programas/ferramentas específicos, que permitem a gestão de riscos de saúde e segurança no trabalho nas instalações da SODECIA, bem como o controlo e prevenção de comportamentos e condições de insegurança. São ainda promovidas auditorias regulares às condições de saúde e segurança das nossas unidades operacionais, e, em função das irregularidades identificadas, desenvolvidos planos de ação.

Em cada fábrica da SODECIA existe um comité de Saúde e Segurança, constituído por colaboradores de diferentes áreas e escalões da empresa. Este comité tem como principais funções apoiar o Departamento de Segurança na realização de auditorias internas de segurança, avaliação de riscos e análise de incidentes, bem como promover a comunicação entre todos os trabalhadores das instalações sobre temas de Saúde e Segurança, realizando reuniões periódicas.

Em 2022 demos continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores, e continuámos a apostar na certificação do nosso sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho (SGSST) em várias Unidades de Produção, estando já certificadas de acordo com a norma ISO 45001:2018 seis das 26 fábricas (ver cap. 3.4). Para além disso, continuámos a implementar, de forma integrada, diversos projetos específicos para a área de Segurança, de forma a reduzir o risco de acidentes nas nossas instalações.



PESSOAS





01



02



03



04



05



PESSOAS

**Division**

Division	Nº de unidades	Unidades com Certificação ISO 45001	Unidades com certificação 14001
SODECIA Automative	19	3	18
SODECIA Safety & Mobility	8	3	7

Como resultado desse investimento, neste ano houve uma diminuição de acidentes registados nas nossas instalações, comparativamente com o ano anterior. No que se refere a acidentes de trabalho de comunicação obrigatória, forma registados 29

ocorrências no conjunto das 26 fábricas, uma redução de cerca de 4% face a 2021. No que diz respeito a doenças profissionais, não foram registadas nenhuma ocorrência.

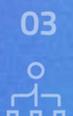
	2020	2021	2022
Óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0
Acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0	0	0
Acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	41	45	51
	2020	2021	2022
Mortes resultantes de doenças profissionais	0	0	0
Casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória / participadas	0	0	0
Casos de doenças profissionais confirmadas	0	0	0

Avaliação e gestão de riscos ocupacionais

O processo da SODECIA para identificação e gestão de condições inseguras/riscos de trabalho enquadra-se no Procedimento Corporativo de "Investigação de Incidentes". Este tem como objetivo definir o processo de registo de acidentes, análise das causas e identificação e tratamento das situações de risco, bem como a implementação de ações corretivas. Aplicável a todas as unidades operativas do Grupo SODECIA, a todos os colaboradores, terceiros e visitantes, este procedimento é gerido através da plataforma SoftExpert uma solução desenvolvida especificamente para gerir processos de negócio, conformidade regulamentar e governança corporativa.

Em caso de não conformidades ou ocorrência de um acidente de trabalho em alguma das unidades operativas da SODECIA, são acionados os devidos mecanismos para prevenção e/ou minimização dos riscos. Em primeiro lugar, o Técnico de Segurança da instalação onde a não conformidade foi identificada deverá emitir de imediato um alerta a toda a Organização e em duas semanas deverá ser realizada uma análise do acidente e uma investigação de forma a encontrar as causas do mesmo. Os resultados dessa avaliação são divulgados a toda a Organização no espaço de duas semanas, com o objetivo de prevenir novas ocorrências nas restantes unidades operacionais.

Todas as atividades e postos de trabalho devem ser alvo de uma avaliação de riscos, assim como todos os novos projetos (antes e depois da implementação), alterações nos processos de produção, layouts das instalações, ou qualquer outro tipo de alteração no contexto da organização. Este procedimento permite a identificação contínua de riscos e incidentes ocupacionais, bem como a definição das medidas corretivas e de monitorização necessárias.



PESSOAS



Iniciativa local

Eliminação de riscos à saúde no processo de pulverização de óleo da tampa da caixa de engrenagens (Pukkathurai, Índia)

Na unidade operacional de Pukkathurai, na Índia, foi detetado um risco à saúde e segurança dos colaboradores no processo de pulverização de óleo da tampa da caixa de engrenagens.

Esta operação, feita manualmente, trazia um elevado risco de inalação de vapor de óleo aos colaboradores. Por esse motivo, em fevereiro de 2022, foi instalado na fábrica um sistema automático de spray de óleo fechado, que permitiu a eliminação do risco para a saúde previamente existente. Adicionalmente, introduziram-se melhorias na eficiência do processo geral e uma redução no consumo de óleo usado na pulverização. O consumo mensal antes desta alteração situava-se nos 278 litros por mês e, atualmente, situa-se nos 135 litros por mês, traduzindo-se em ganhos económicos para o Grupo.



Antes



Depois

Iniciativa local

Melhorias dos dispositivos de segurança (Turim, Itália)

No último trimestre do ano de 2022, a unidade operacional de Turim, em Itália, realizou diversas melhorias nos equipamentos das suas instalações, com o objetivo de aumentar a segurança dos seus colaboradores durante a sua utilização. Este projeto foi desenvolvido e executado pela equipa de manutenção, e contou com a colaboração de quatro colaboradores da fábrica em questão.

Estas alterações permitiram um reforço da segurança dos trabalhadores, bem como uma redução de custos na produção de peças, uma vez que, com esta alteração, houve uma redução do consumo de energia por peça produzida, e uma diminuição dos desperdícios de matérias primas.



Antes



Depois em segurança



Formação em saúde e segurança ocupacional

Na SODECIA garantimos que todas as nossas instalações e processos estão em conformidade com as normas legais aplicáveis, e estamos empenhados em difundir uma cultura de segurança para prevenir acidentes de trabalho e doenças operacionais. Por esse motivo, desenvolvemos um programa de formação dedicado exclusivamente para as questões da saúde e segurança do trabalho.

A formação em SST enquadra-se num procedimento corporativo específico intitulado de "Formação e Integração" que define os conteúdos em saúde e segurança a transmitir aos colaboradores e terceiros da SODECIA, de forma a minimizar e eliminar o risco de acidentes, doenças profissionais e impactes ambientais. No âmbito do procedimento, estão incluídas 22 ações de formação obrigatórias no âmbito da Saúde, Segurança e Ambiente que se aplicam a todos os colaboradores das unidades de negócio do Grupo SODECIA.

Todas as unidades operacionais do Grupo deverão aplicar o plano de Formação e Integração a todos os novos funcionários antes do início da sua atividade profissional. Neste plano vão ser transmitidos conceitos gerais do sistema de segurança e requisitos específicos do cargo, incluindo as respetivas instruções de como operar os equipamentos em segurança. Para além disso, deverão ser ainda abordados a política de segurança, as Regras Básicas de Segurança, a matriz de utilização de Equipamentos de Proteção Individual, as normas gerais de emergência, procedimentos de segurança corporativa, notificação

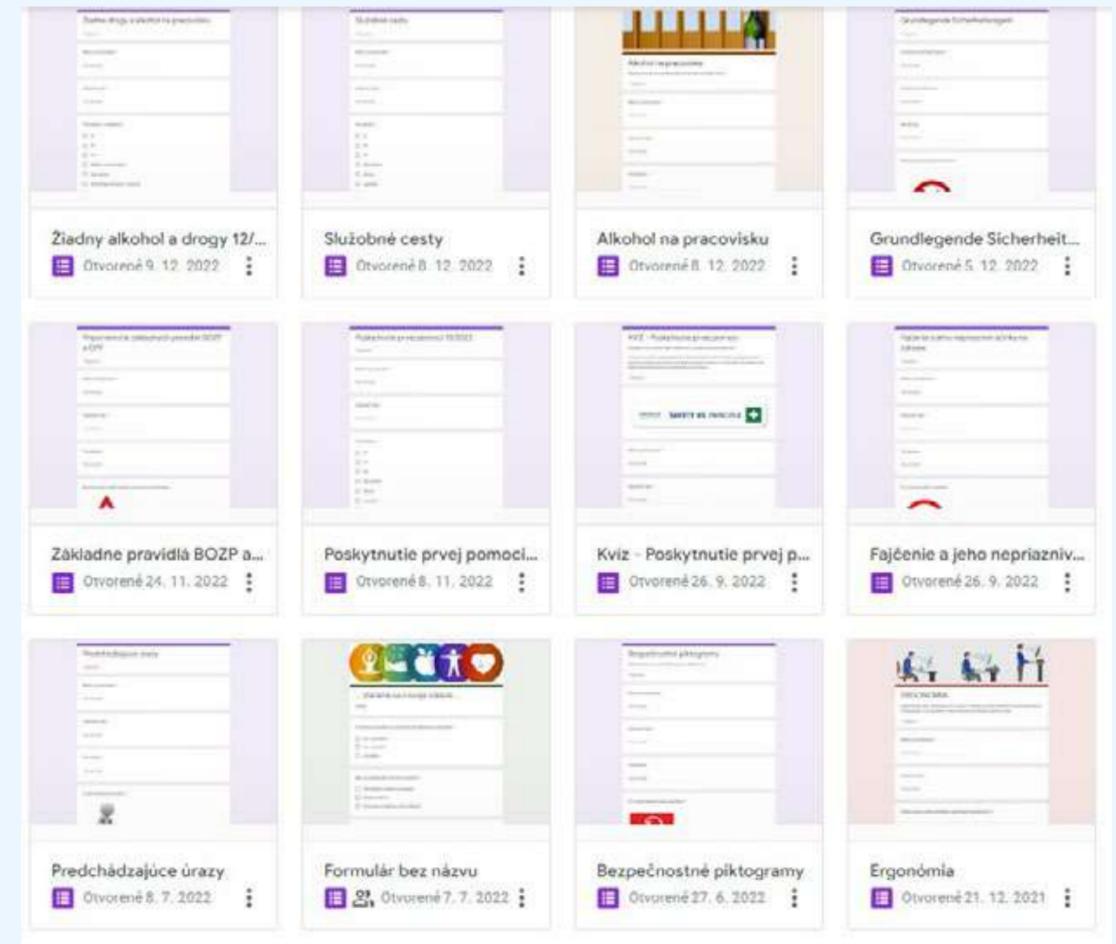
de incidentes, Instrução de Trabalho Seguro e metodologia 5S. Esse plano deverá ser aplicado sempre que houver uma mudança de cargo/posto de trabalho, quando for identificado um novo cargo, quando houver um levantamento de Perigos e Riscos ou quando houver uma atualização na Instrução de Trabalho Seguro.

Iniciativa Local

Semanas da Saúde e Segurança (Nitra and Vrable, Eslováquia)

Ao longo do ano de 2022, as unidades operacionais da Eslováquia realizaram diversas sessões de aprendizagem com os seus colaboradores sobre saúde e segurança. Estas sessões, realizadas diariamente e bom base o diálogo aberto e participativo, teve como objetivo alertar os colaboradores para as temáticas SST de modo a alterar os seus comportamentos e reduzir o risco de acidentes e lesões no local de trabalho. No final de cada semana, os conhecimentos adquiridos pelos colaboradores foram postos à prova através de questionários simples em formato online.

Week No.	H&S Week Topic	Description
W 09	Focus on Forklifts	Pedestrian ways; FL warning signals; FL drivers trainings; experience; survey; Zero FL in production; Proximity system; Rearview mirror for FL...
W 12	NAPO is our friend	NAPO will help and answer any questions you need.
W 17	First aid - from the doctors perspective	How to react in various types of situations and accidents; Statistics of saved lives; Importance of the skills; Defibrillator place; First aid kits place
W 21	PPE	Importance of PPE; accidents due to na/wrong PPE; pictograms; revision of PPE also in administration
W 25	HSE pictograms	At shopfloor and office as well; Preventing Good and Bad ergonomics effect on health; Possible for employees to submit suggestions
W 30	Previous Accidents 'showcase	BU's individually according own accidents showcasing old accidents happened at the exact workplaces in details; their consequences; root cause analyses
W 38	Health safety - nonsmokers	Impact of smoking on non-smokers; health risk; prevention etc.
W 43	First aid	How to react in various types of situations and accidents; Statistics of saved lives; Importance of the skills; Defibrillator place; First aid kits place...
W 46	Drivers - business trips	How to safely drive and arrive to your destination; prevention; rest etc.
W 50	No alcohol and No drugs	Accidents caused by alcohol or drugs; Effect of alcohol and drugs on behavior; Alcoholism addictions and help; Positive alcohol test consequences.



01



02



03



04



05



PESSOAS





PESSOAS



4.2 As nossas comunidades

Na SODECIA fazemos questão de estar ao lado das comunidades locais onde operamos e de responder às suas necessidades de forma a contribuir para o desenvolvimento da sociedade. É nosso objetivo gerar valor social e criar um impacto significativo na vida das pessoas, impulsionando a empregabilidade e o desenvolvimento das comunidades locais.

Assim, como parte da nossa responsabilidade social corporativa, temos realizado algumas iniciativas de apoio às comunidades nas diversas geografias onde estamos inseridos e apostado em parcerias que promovem o desenvolvimento local, a médio e longo prazo. Em 2022, demos continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido em anos anteriores e organizámos diversas ações que concretizam a vontade da SODECIA em contribuir para o combate às desigualdades, gerando valor acrescentado. São exemplos essas iniciativas:

- Doações de cabazes de alimentos e outros bens essenciais;
- Ações de educação e sensibilização ambiental;
- Programas de capacitação e formação profissional;
- Comemoração de efemérides (Dia Mundial da Água, Dia do Ambiente, etc);
- Celebração de parcerias com instituições de foro cultural.

Escola 42 (Portugal)

A Escola 42 é uma escola de programação baseada num sistema de ensino gamificado inovador, onde não são exigidos conhecimentos prévios, nem o pagamento de propinas. Esta escola promove a aprendizagem sem salas de aula, sem horários e sem professores, onde se aprende de forma prática, desenvolvendo projetos entre pares. Assim, para além das competências técnicas, cada aluno desenvolve a capacidade de comunicação, trabalho em equipa e resolução de problemas, assim como a criatividade, autonomia e resiliência, competências essenciais para o mercado de trabalho.

A Escola 42 foi criada em França em 2013 e chegou a Portugal em julho de 2020, na cidade de Lisboa. Em 2022, a Escola 42 chegou ao Porto e a SODECIA fez questão de apoiar este projeto, fazendo parte dos parceiros fundadores, juntamente com outras empresas e instituições de renome da cidade. Através desta parceria, investimos na educação, possibilitamos um ensino de excelência e criamos oportunidades para todos os que querem desenvolver os seus talentos e aprender, o possam fazer sem impedimentos.



Projeto Manaus te quero Verde (Brasil)

Como forma de celebrar o Dia Mundial da Água, no dia 22 de março, a Sodecia Automotive Manaus participou num evento de plantação de 5000 árvores na região Amazónica. Esta iniciativa teve como objetivo a restituição da floresta nativa, através da valorização e restauro de áreas ecologicamente degradadas, permitindo valorizar o património natural, reduzir danos ambientais, gerar e recuperar espaços naturais, restabelecer funções ecológicas, promover a sustentabilidade da biodiversidade e valorizar recursos naturais associados às espécies vegetais autóctones.

Para além da SODECIA, este evento teve a participação de instituições públicas e privadas, e autoridades brasileiras que acreditam na promoção da educação ambiental e na preservação da floresta, nomeadamente a Aegea Saneamento, a Secretaria Municipal de Educação de Manaus, a Prefeitura de Manaus, o Consulado do Japão, a Rede Amazônica, a Faculdades IDAAM, o Tribunal Regional do Trabalho, a Reserva do Exército, a Musashi e a Tutiplast.





PESSOAS



Academia Ambiental (Brasil)

No ano de 2022, a Sodecia Automotive Manaus desenvolveu um Programa de Educação Ambiental para as crianças das escolas públicas municipais em parceria com o Instituto Soka Amazônia. Através de ações de sensibilização ambiental, este programa teve como objetivo de aumentar a literacia relativamente à sustentabilidade dos estudantes, nomeadamente nas temáticas da biodiversidade, proteção da natureza e conservação de recursos naturais. Ao longo deste programa, foram visitadas cinco escolas municipais de Manaus e foram envolvidos mais de 300 alunos.



Recolha Seletiva de Resíduos (Brasil)

No âmbito das comemorações do Dia Mundial do Ambiente, a Sodecia Automotive Minas Gerais concedeu uma estrutura para recolha seletiva de resíduos na Serra Santa Helena, um conhecido ponto turístico de Sete Lagoas. A recolha seletiva de resíduos permite a redução do lixo enviado para aterros sanitários e incineradoras, a conservação de recursos naturais e matérias-primas, a diminuição

da poluição associada à recolha de matérias-primas, e ainda uma economia de energia.

Esta estrutura foi inaugurada no dia 5 de junho de 2022, durante a Caminhada Ecológica dos colaboradores do Grupo.





01



02



03



04



05



PESSOAS



Parceria com a Fundação Serralves (Portugal)

Em 2022, a SODECIA tornou-se fundador da Fundação Serralves, no âmbito de um protocolo assinado entre as duas instituições. O protocolo, para além de atribuir à SODECIA este novo estatuto, estabelece uma parceria alargada entre as duas instituições que possibilitará a promoção e divulgação sustentada da cultura junto do nosso grupo através de várias iniciativas.

A Fundação Serralves é uma instituição cultural de âmbito internacional ao serviço da comunidade, que tem como missão estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pelo Cinema, pela Paisagem, pelo Ambiente e por temas críticos para a sociedade e o seu futuro, fazendo-o de forma integrada com base num conjunto patrimonial de exceção.

Outras iniciativas de responsabilidade corporativa

01. Doação de cestas básicas ao Lar das Marias, organização que acolhe as mulheres com cancro vindas do interior para tratamento no CECON (Sodecia Automotive Manaus, Brasil)
02. Entrega de almoços para 45 moradores de rua na área central de Manaus, em apoio à Instituição Catedral dos Milagres Apostólicos (Sodecia Automotive Manaus, Brasil)
03. Doação de cobertores ao hospital municipal de Minas Gerais e de diversas roupas quentes para o frio a famílias carentes (Sodecia Automotive Minas Gerais, Brasil)
04. Campanha relâmpago de angariação de bens básicos (Higiene pessoal, material de limpeza, utensílios domésticos, roupas de cama e toalhas, roupas de uso pessoal, cobertores e brinquedos) para as pessoas afetadas com as chuvas intensas em Jequitibá (Sodecia Automotive Minas Gerais, Brasil)
05. Campanha de recolha de bens essenciais para ajudar as pessoas afetadas pelas chuvas intensas no Norte de Minas, uma situação de emergência. Foram recolhidos 600kg de alimentos, 200 litros de água e diversos itens de roupa (Sodecia Automotive Minas Gerais, Brasil)
06. Piquenique de educação ambiental com colaboradores e respetivos filhos, com várias atividades ao ar livre, incluindo plantação de árvores (Sodecia Automotive Manaus, Brasil))





01



02



03



04



05



PLANETA



SODECIA

sustentabilidade

Trabalhamos por um futuro mais verde.
Acreditamos na mobilidade futurista
e no nosso papel na a saúde do planeta.

Adding value *to you*



05. PLANETA



5.1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	82
5.2. ECONOMIA CIRCULAR	86



01



02



03



04



05



PLANETA

05

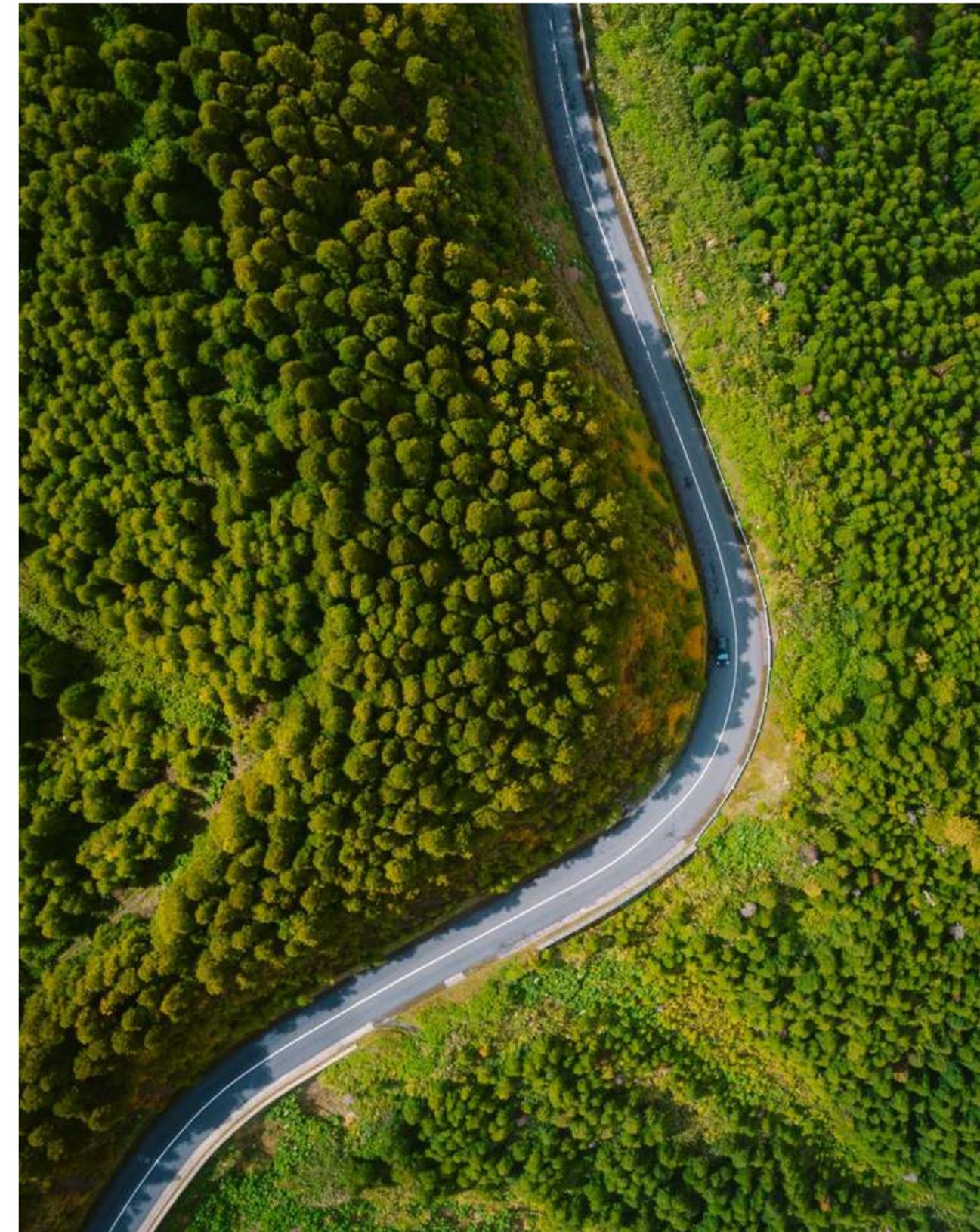
Planeta



Consciente dos impactos resultantes das interações com o ambiente que decorrem das suas operações, a SODECIA procura promover, no conjunto das suas unidades operacionais, uma conduta responsável no que diz respeito à proteção do planeta.

Como tal, possuímos um sistema de gestão ambiental ativo e integrado baseado nas melhores práticas ambientais, que assegura que todos os resíduos, emissões e efluentes são geridos de forma mais adequada para prevenir e minimizar potenciais impactos adversos na saúde humana e no ambiente.

Como parte deste sistema, a SODECIA possui ainda um Plano Diretor de Segurança, Saúde e Meio Ambiente, que estabelece as diretrizes corporativas do ponto de vista ambiental. Este plano, aplicável a todas as unidades operacionais onde o Grupo opera, tem como base a ISO 14001 e a legislação aplicável em cada uma das geografias.





O ano de 2022 ficou marcado por diversos acontecimentos que impactaram significativamente a sustentabilidade global e destacaram a necessidade de intensificar a ação para enfrentar os desafios ambientais iminentes que o Planeta enfrenta.

01



02



03



04



05



PLANETA



Na SODECIA temos desenvolvido um conjunto de medidas e ações para alcançar a neutralidade carbónica do Grupo até 2035.

5.1 Eficiência energética e alterações climáticas

As alterações climáticas são um dos maiores problemas globais da atualidade, que exige respostas concretas e adequadas a todos os níveis, por parte dos governos, empresas e comunidades. Na SODECIA sabemos a importância que este tema tem para a sociedade e para o futuro do planeta e, por isso, estamos decididos a reduzir as nossas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de forma a contribuir para a redução dos efeitos negativos das alterações climáticas nos ecossistemas e na qualidade de vida da população.

Na SODECIA temos desenvolvido um conjunto de medidas e ações para alcançar a neutralidade carbónica do Grupo até 2035. Através de ganhos de eficiência energética, da utilização de combustíveis alternativos e da instalação de equipamentos

Tecnologia	Investimento (€)
ETAR	286.114,00
Painéis solares	1.914.684,33
Ar comprimido	28.000,00
Iluminação LED	84.957,68
Controlo de Gás	5996,08
Total	2.319.752,09

para produção de energia renovável, pretendemos diminuir a pegada de carbono na nossa cadeia de valor. Ao longo deste percurso, definimos também alguns marcos importantes e metas intermediárias, como por exemplo, a redução de 10% da nossa pegada de carbono já em 2023, tendo o ano de 2019 como base.

5.1.1 Energy consumption and energy efficiency

O ano de 2022 ficou marcado por diversos acontecimentos que impactaram significativamente a sustentabilidade global e destacaram a necessidade de intensificar a ação para enfrentar os desafios ambientais iminentes que o Planeta enfrenta. Entre alguns desses eventos destacam-se a Guerra na Ucrânia – que despoletou

uma crise energética com impactos económicos globais – a ocorrência de ondas de calor e seca um pouco por todo o globo ou ainda inundações em geografias onde a SODECIA opera.

Todos os nossos processos precisam de uma fonte de energia para funcionar e, como tal, estamos conscientes das implicações que este contexto global trouxe para o nosso negócio, nomeadamente no que diz respeito às fontes de energia consumidas nas nossas instalações: eletricidade, gás natural, gasóleo. Por esse motivo, na SODECIA adotámos medidas extraordinárias de contratualização de energia recorrendo a diversas estratégias para reduzir o preço pago pela mesma, tais como a compra de futuros de energia e a produção própria de energia renovável.



PLANETA



Na SODECIA adotamos medidas extraordinárias de contratualização de energia recorrendo a diversas estratégias para reduzir o preço pago pela mesma, tais como a compra de futuros de energia e a produção própria de energia renovável.

No total, em 2022 foram investidos mais de 2,3 milhões de euros em soluções de eficiência energética nas várias unidades operacionais do grupo, e prevê-se que no próximo ano esse valor aumente para cerca de 5 milhões de euros. De entre as soluções implementadas destacam-se a implementação de painéis solares, equipamentos para ETAR's e a instalação de iluminação mais eficiente.

Devido ao aumento do volume de negócios da SODECIA, em 2022 foram consumidos 472 397 GJ de energia, um aumento de 25% comparativamente ao ano anterior. No entanto é importante referir que

27% desse consumo refere-se a energia renovável, fruto dos investimentos referidos anteriormente. O consumo de energia de origem não renovável também viu o seu valor diminuir em 21% neste ano, passando de 10 681 GJ em 2021 para 8495 GJ em 2022.

Apesar do aumento do consumo de energia, a SODECIA viu a sua intensidade energética diminuir cerca de 25%, passando de 0,108 em 2021, para 0,070 em 2022.





PLANETA



1,03M tCO₂
redução
no Grupo

Iluminação LED

No âmbito das medidas de eficiência energética, a SODECIA procedeu à substituição de lâmpadas tradicionais por lâmpadas LED, em diversas unidades operativas espalhadas pelo globo. São exemplo disso as instalações de Saarlouis, na Alemanha e Nitra, na Eslováquia. Para além disso, foram ainda instalados sensores automáticos que controlam automaticamente a intensidade de luz emitida pelas lâmpadas, em função da hora do dia, e desligam automaticamente as luzes durante os fins de semana.

Esta medida permitiu reduzir o consumo de energia e melhorar a segurança dos colaboradores nas várias instalações onde esta medida foi aplicada, bem como reduzir a necessidade de manutenção das lâmpadas. Consequentemente, houve ganhos do ponto de vista económico para a SODECIA e uma redução de 1,03 milhões tCO₂ no Grupo.

Alinhados com as expectativas dos nossos stakeholders e com as principais tendências globais, temos trabalhado continuamente desde 2019 no cálculo da nossa pegada de carbono.

5.1.2 Emissões GEE

Alinhados com as expectativas dos nossos stakeholders e com as principais tendências globais, temos trabalhado continuamente desde 2019 no cálculo da nossa pegada de carbono, no qual contabilizamos as nossas emissões globais de Gases com Efeito Estufa (GEE) dos âmbitos 1, 2 e 3, seguindo o modelo GHG Protocol. Nos últimos anos, apesar do aumento das instalações produtivas, a SODECIA conseguiu reduzir as suas emissões totais de CO₂e (em termos absolutos), devido aos investimentos contínuos de gestão ambiental, em particular a implementação de tecnologias de eficiência energética, e a melhoria dos processos de produção.

Em 2022, foram emitidas para a atmosfera um total de 36,6 milhões tCO₂e (âmbito 1 e 2), uma redução de cerca de 23% (10,7 M) face ao ano de 2021. Desses 23%, mais de metade (5,6 M) das emissões

reduzidas foram resultantes dos investimentos em soluções de eficiência energética mencionados anteriormente, e o restante deveu-se às ações Kaizen GEE e outras melhorias efetuadas nas várias unidades operativas.

As emissões indiretas de âmbito 3, ou seja, as emissões provenientes das atividades da SODECIA que ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela nossa organização, mantiveram-se relativamente estáveis em 2022 (29,8 mil tCO₂e), comparativamente ao ano anterior, tendo sofrido um ligeiro aumento de 0,8%. As emissões de âmbito 3 correspondem a 45% das emissões totais do Grupo SODECIA, seguido das emissões de âmbito 2 e 1, com 34% e 21%, respetivamente



01



02



03



04



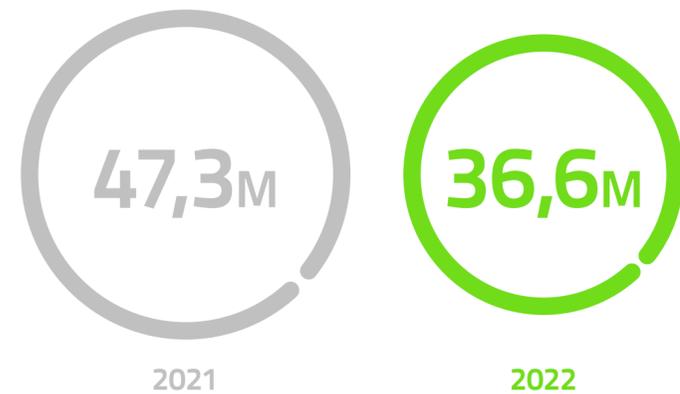
05



PLANETA



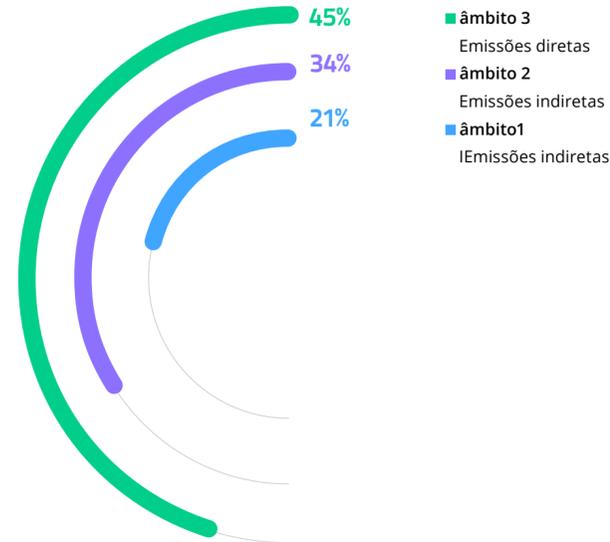
Emissões GHG (âmbito 1 and 2) em toneladas de CO₂



As emissões de **âmbito 1** (diretas) advêm maioritariamente da utilização de combustíveis, enquanto as emissões de **âmbito 3** são, na sua maioria, resultantes da eliminação dos resíduos de aço. As emissões de **âmbito 2** referem-se a consumos de eletricidade.

Fontes de emissões (âmbito 1)	2020	2021	2022
Óleo de estampagem	279,9	410,2	483,0
Gerador Diesel	31,5	33,3	33,3
Óleo de lavagem	46,5	76,4	108,4
Gás de soldadura	1.656,8	1.931,8	375,2
Gás de estampagem a quente	2.495,0	2.188,9	2.314,4
Gás para a Linha de Pintura	1.759,2	1.296,8	971,9
Transporte próprio	989,7	554,7	448,5
Aquecimento	12.621,4	12.596,8	9.050,6
Total	19.880,1	19.088,8	13.785,3

Emissões CO₂ distribuição por escopo (2022)



Fontes de emissões (âmbito 3)	2020	2021	2022
Viagens de negócios	277,0	1.628,8	468,3
Água	72,1	127,8	208,4
Transporte (serviços)	1.719,2	1.881,6	1.967,8
Contentores não recuperáveis	459,3	607,2	629,5
Sucata de aço	20.252,4	25.251,8	26.498,2
Resíduos de plástico	280,6	55,1	40,4
Total	23.060,5	29.552,3	29.812,7



Instalação de painéis solares

A energia solar é uma vertente importante da estratégia de descarbonização da SODECIA, permitindo diminuir a pegada carbónica do Grupo, assim como uma redução dos custos energéticos. Desta forma, em 2022, foram instalados diversos painéis fotovoltaicos em três unidades operativas, nomeadamente em Guarda (Portugal), Dalian (China) e Valencia (Espanha).

No conjunto das três unidades operativas, foram instalados 2938 painéis, sendo que a unidade operativa da Guarda foi aquela onde ocorreu a instalação de mais equipamentos (1851), nas coberturas da fábrica, ao nível do chão e ainda em coberturas de parques de estacionamento. No total, os painéis solares irão contribuir para 29% e 28% da energia consumida nas instalações de Valência e Guarda, respetivamente, sendo os meses de verão aqueles onde a produção de energia é maior.

Com um total de 2213 1462,6 KWpMWh de potência instalada, a implementação dos painéis permitiu uma redução de 627,24 1609 t de emissões CO₂ só 2022anualizadas, e espera-se que nos próximos anos essa redução seja ainda mais acentuada com a restante política de aposta na energia solar por parte da SODECIA.

2.938
Painéis instalados

1,6M tCO₂
Menos emissões em 2022



A SODECIA encara a Economia Circular como uma forma de diminuir a utilização de matérias-primas e o desperdício (resíduos) de materiais, levando a benefícios do ponto de vista ambiental e económico, ao longo da sua cadeia de valor.

5.2 Economia Circular

A SODECIA encara a Economia Circular como uma forma de diminuir a utilização de matérias-primas e o desperdício (resíduos) de materiais, levando a benefícios do ponto de vista ambiental e económico, ao longo da sua cadeia de valor. Este conceito ultrapassa as fronteiras da gestão eficaz de resíduos e de reciclagem, visando uma ação mais ampla, que engloba desde o redesenho de processos, produtos e novos modelos de negócio, até à otimização da utilização de recursos – eco-design.

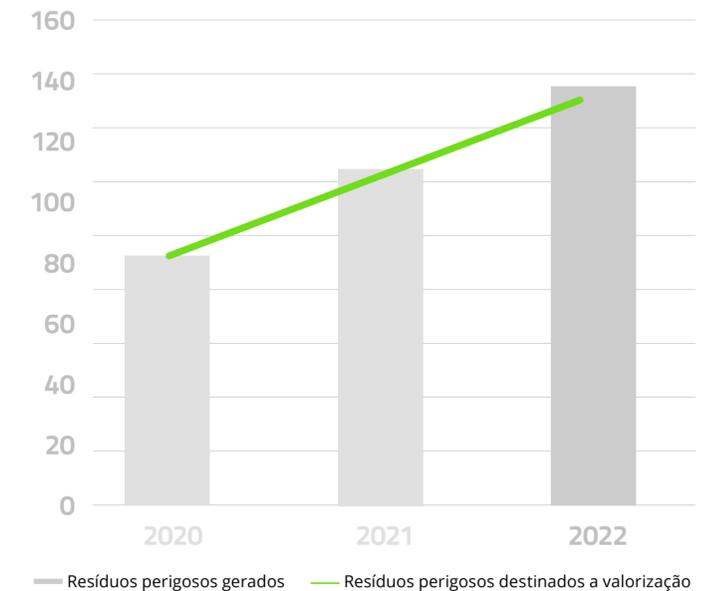
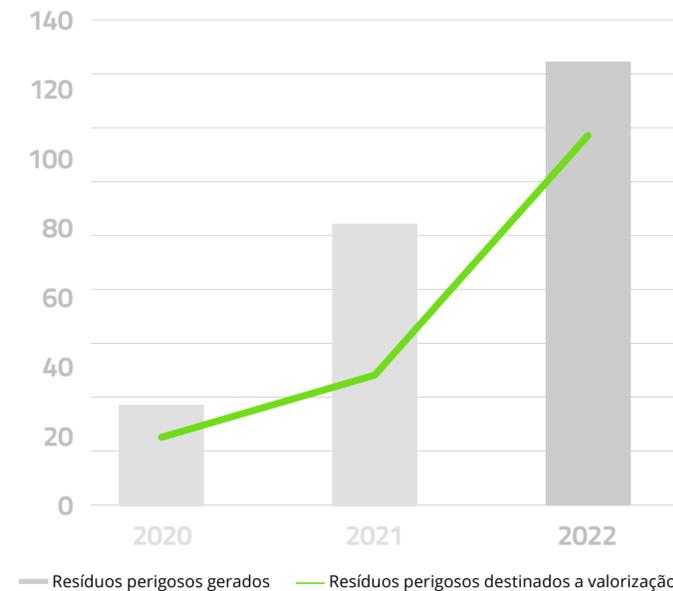
O ecodesign, uma componente essencial da economia circular, tem como objetivo melhorar o desempenho ambiental dos produtos através da integração sistemática de certos aspetos chave nas várias fases de conceção dos mesmos, nomeadamente no consumo de energia e matérias-primas. Assim, através da alteração de matérias-primas e dos processos de fabrico, embalagem, transporte e manutenção, é possível criar produtos mais duradouros e gerar valor para os consumidores ao longo de todo o seu ciclo de vida.

5.2.1 Gestão de resíduos

Neste âmbito está incluído o controlo de todos os processos relacionados com os resíduos, desde a produção, a separação, o armazenamento, o transporte e o destino final dos mesmos, não só para cumprimento da legislação em vigor em cada região, mas também para monitorização dos vários prestadores de serviços.

Como consequência do restabelecimento da normalidade depois da crise provocada pela pandemia COVID-19, nos últimos dois anos vimos o nosso negócio crescer face ao ano de 2020 e, como tal, um aumento da produção de resíduos. No entanto, apesar do contínuo aumento da produção, em 2022 foi possível reduzir a quantidade de resíduos perigosos e não-perigosos em cerca de 5% e 28%, respetivamente, face ao ano anterior. No conjunto de todas as nossas unidades operacionais, foram produzidas cerca de 36576 toneladas de resíduos não

Resíduos produzidos (ton)



perigosos (constituídos por metais, papel, plástico e madeira), dos quais 75% se destinaram a valorização. No que se refere aos resíduos não perigosos, (constituídos essencialmente por óleos industriais e lubrificantes contaminados), foram produzidas cerca de 8270 toneladas, porém apenas 2% tiveram como destino final a valorização.

Apesar de termos reduzido em 25% a produção total de resíduos (perigosos e não-perigosos), queremos ser mais ambiciosos e reduzir ainda mais a quantidade de resíduos que produzimos. Adicionalmente, queremos aumentar ainda mais a percentagem de resíduos destinados a valorização e reciclagem, que em 2022 se fixou em 62%. É igualmente nosso objetivo apostar em soluções mais sustentáveis, estabelecendo metas e um controlo mais ambicioso para resíduos perigosos e não perigosos.

Para além dos planos e programas ambientais em vigor, a SODECIA mantém um trabalho ativo junto dos seus colaboradores e da comunidade incentivando a redução, reutilização e o correto encaminhamento de resíduos (→ capítulo 4.2). Para isso, tem realizado diversas iniciativas neste âmbito nas várias geografias onde opera, nomeadamente alteração de fornecedores, reforço das condições que permitem a melhor segregação dos resíduos, e eventos, internos e externos, de educação e sensibilização ambiental para esta temática.

 É possível criar produtos mais duradouros e gerar valor para os consumidores ao longo de todo o seu ciclo de vida.

01



02



03



04



05



PLANETA





Para além dos planos e programas ambientais em vigor, a SODECIA mantém um trabalho ativo junto dos seus colaboradores e da comunidade incentivando a redução, reutilização e o correto encaminhamento de resíduos.



01



02



03



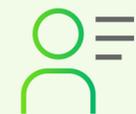
04



05



PLANETA



Foi possível passar a reciclar os resíduos de plástico produzidos nestas instalações, em alternativa à incineração praticada anteriormente.

Reciclagem de Plásticos (Alemanha)

Como parte da estratégia de gestão de resíduos mais sustentável, a unidade operativa de Oelsnitz, na Alemanha, decidiu alterar a empresa responsável pela eliminação dos resíduos de plástico. Com esta alteração, foi possível passar a reciclar os resíduos de plástico produzidos nestas instalações, em alternativa à incineração praticada anteriormente. Com esta alteração, a SODECIA deu mais um passo em direção à proteção dos recursos naturais e do ambiente, permitindo também que os custos financeiros associados à eliminação dos resíduos fossem reduzidos

Novos contentores e sinalização (República Checa)

Com o objetivo de aumentar a consciencialização dos colaboradores face à temática da gestão de resíduos, a unidade operativa de Liberec na República Checa instalou novos contentores para recolha seletiva de resíduos nas suas instalações. Adicionalmente, junto desses contentores foi colocada sinalização em três línguas diferentes com instruções sobre os materiais que podem ou não ser depositados nos respetivos recipientes. Com estas medidas, pretende-se diminuir a quantidade de resíduos indiferenciados produzidos em cerca de 20%, bem como aumentar a quantidade de resíduos recicláveis (papel, plástico) também em cerca de 20%.

Reciclagem de Baterias (República Checa)

A unidade operativa de Leskovec forneceu gratuitamente à comunidade em geral caixas especiais para recolha de pilhas e baterias para reciclagem. Estas caixas, distribuídas também aos colaboradores da SODECIA, permitem um correto encaminhamento destes materiais para reciclagem, evitando que sejam eliminados juntamente com os resíduos domésticos o que pode levar a contaminações do ambiente. Ao longo do ano de 2022, esta iniciativa permitiu recolher e encaminhar para reciclagem cerca de 49 kg de pilhas e baterias.



01



02



03



04



05



PLANETA



5.2.2 Eco-design e Ciclo de Vida do Produto

Parte do nosso plano para implementar uma gestão apoiada na Economia Circular, passa pela implementação de estratégias assentes no eco-design ao longo de todo o ciclo de vida do produto. Temos como visão garantir que os nossos produtos seguem um ciclo de vida sustentável de forma a corresponder às expectativas dos mercados e dos nossos clientes.

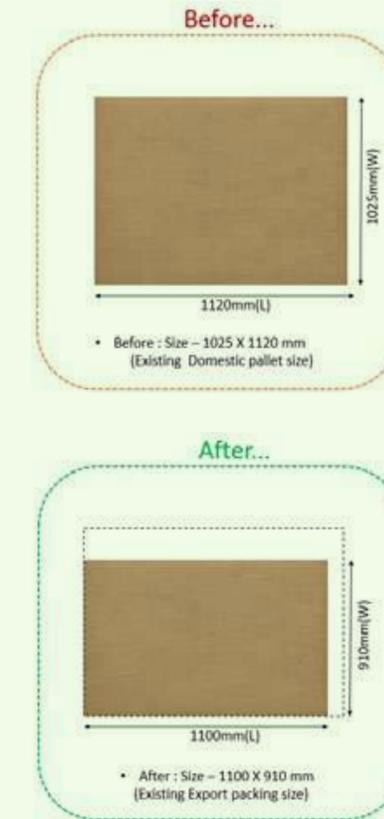
Neste âmbito temos desenvolvido diversos programas para redução do consumo de matérias-primas e para otimização da geração de resíduos decorrentes do nosso processo produtivo. Alguns desses exemplos passam pela modificação do design do produto, nomeadamente a redução da sua espessura ou a eliminação de componentes não necessários ao processo de montagem, o que permite uma redução do consumo de materiais, no qual se inclui o aço. Adicionalmente, através da alteração das matérias-primas e maximização do uso das mesmas, permite-se reduzir o desperdício e o consumo de materiais com elevado valor económico.

A redução na utilização de outros materiais (o óleo estampagem, o papel, o plástico, as pallets e as caixas de madeira) e a otimização de processos com recurso à tecnologia – como por exemplo a automação de procedimentos semi-manuais e a digitalização e digitalização de processos –, são outros exemplos de ações adotadas pela SODECIA para reduzir a produção de resíduos.



Códigos de Barras para Ferramentas (Eslováquia)

Na unidade operativa de Nitra, na Eslováquia, foram instalados códigos de barras em 20 ferramentas com o objetivo de otimizar o processo de separação de resíduos. A instalação desta tecnologia permite identificar mais facilmente o tipo de produto que está a ser trabalhado nas prensas, evitando erros na identificação dos materiais. Desta forma, todos os materiais são devidamente separados e descartados, evitando misturas, permitindo assim uma maior taxa de valorização de resíduos.



34%

Redução de cartão sem comprometer a qualidade da embalagem

15%

Redução da utilização de pó negro por mês

Redução de Desperdícios (Índia)

Em setembro de 2022, foram conduzidos dois estudos com o envolvimento de todos os supervisores da unidade operativa de Pukkathurai, na Índia, para se averiguar: (1) a viabilidade de redução do cartão utilizado na fase de embalagem dos produtos finais; (2) e a possibilidade de reutilizar o pó negro que era descartado na caixa de engrenagens, no processo de fabrico dos produtos.

No que diz respeito ao primeiro objetivo, através de uma alteração nas medidas das embalagens, foi possível reduzir a quantidade de cartão utilizada para embalagens de 53 kg para 35 kg por mês, ou seja, uma redução de cerca de 34% de cartão sem comprometer a qualidade da embalagem, e cumprindo a exigência dos clientes.

Relativamente ao segundo objetivo, através de ajustes no processo de produção, foi possível reduzir em 15% a utilização de pó negro por mês. Para além do impacto que estas medidas têm do ponto de vista de utilização de recursos, esta redução do consumo de materiais permitiu ganhos económicos para o Grupo.

Adicionalmente, no conjunto das duas medidas, esta unidade operativa pretende reduzir aproximadamente 882 kg de CO2 por ano, contribuindo para a redução da pegada de carbono da SODECIA a nível global.



01



02



03



04



05



ANEXOS



Anexo I.

Tabela de correspondências

Tópicos materiais do Grupo SODECIA	Normas GRI	Indicadores GRI	Capítulo/subcapítulo do relatório
Qualidade e segurança do produto	GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR	2-6 416-1/2	Cap. 1. Perfil da SODECIA
Sustentabilidade na cadeia de fornecedores	GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS/ABASTECIMENTO GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA GRI 408: TRABALHO INFANTIL GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ESCRAVO GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES	2-6 204-1 308-1/2 407-1 408-1 409-1 414-1/2	Cap. 3.4. Gestão da Cadeia de Fornecedores
Atração e retenção de talento	GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS GRI 401: EMPREGO	2-7, 2-8, 2-19, 2-20, 401-1/2	Cap. 4.1.1 Gestão de capital humano
Formação e desenvolvimento profissional	GRI 404: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	404-1/2/3	Cap. 4.1.1 Gestão de capital humano
Relações laborais e diálogo social	GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO	2-30 202-1/2 402-1	Cap. 4.1.1 Gestão de capital humano
Segurança e saúde no trabalho	GRI 403: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	403-1/2/3/4/5/6/7/8/9/10	Cap. 4.1.2 Segurança e Saúde do Trabalho
Envolvimento com a comunidade	GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS	2-28 413-1	Cap. 4.2. As nossas comunidades
Energia e alterações climáticas	GRI 302: ENERGIA GRI 305: EMISSÕES	302-1 305-1/2/3/4	Cap. 5.1 Eficiência energética e alterações climáticas
Eficiência dos recursos	GRI 302: ENERGIA	302-3	Cap. 5.1 Eficiência energética e alterações climáticas
Eco-design e ciclo de vida do produto	-	-	Cap. 5.2 Economia Circular
Gestão de resíduos	GRI 306: RESÍDUO	306-1/2/3/4/5	Cap. 5.2 Economia CircularT



01



02



03



04



05



Anexo II.

Índice GRI 2022



O presente documento constitui um anexo ao Relatório Anual 2022 do Grupo SODECIA. Faz-se a identificação das Normas e indicadores GRI aos quais se está a dar resposta, com remissão para os respetivos conteúdos no Relatório (ou outros recursos externos) e detalhando-se a resposta, na própria tabela, sempre que aplicável.

ANEXOS



Declaração de uso	O Grupo SODECIA reportou de acordo com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.
Reporte de acordo com:	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) GRI aplicável(eis):	N.A.

GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2022

A ORGANIZAÇÃO E AS SUAS PRÁTICAS DE RELATO

Localização

2-1 Perfil organizacional

Nome legal da organização: SODECIA – Participações Sociais, SGPS, S.A.

15

Natureza da empresa:

Sede: Rua do Espido, 164 – F, Edifício Via Norte – 4470-177 Maia, Portugal

Países de operação: A SODECIA possui presença em 14 países por diferentes regiões do mundo: Europa, África, América do Sul, América do Norte e Ásia Pacífico. No nosso site encontram-se as diferentes especialidades de cada unidade de negócio, quer sejam fabricantes de Chassis, Powertrain e Body in White, ou unidades de montagem de motocicletas, unidades de tool&die, ou ainda os três Centros de Competência de Produto e um Centro de Competência Processo – GTAC, que, juntamente com a nossa sede no Porto, cidade da Maia, Portugal e os nossos escritórios comerciais, constituem o Grupo SODECIA e permitem-nos oferecer aos nossos clientes as melhores soluções para as suas necessidades nas diferentes regiões do globo..

2-2 Entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização

No reporte de sustentabilidade do Grupo SODECIA, incluem-se as seguintes entidades:

**Sodecia Automotive International, S.A. – SAINT**

Regional Holding	Unidades de negócio	Acronimo	País
Sodecia Automotive Europe GmbH – SAEUR	Sodecia Automotive Valencia SL	SAVAL	Espanha
	Sodecia Automotive Turim, S.P.A.	SATUR	Itália
	F&B S.r.l.	SARAI	Itália
	Sodecia Automotive Saarlouis GmbH.	SASAR	Alemanha
	Matador Automotive Rus LLC	SANIN	Rússia
	Matador Automotive Vrable, a.s.	SAVRAN	Eslováquia
	Sodecia Automotive Liberec, s.r.o.	SALIB	República Checa
Sodecia Automotive Product Competence Center, s.r.o. (SAPCC)	Sodecia Automotive Product Competence Center, s.r.o. (SAPCC)	SAPCC	Eslováquia
	Sodecia Automotive Product Competence Center, s.r.o. (SAPCC)	SAPCC	Brasil
	Sodecia Automotive Minas Gerais LTDA	SAMGR	Brasil
Sodecia-América do Sul Participações Ltda. – SASA	Sodecia Automotive Manaus	SAMAN	África do Sul
	Sodecia Automotive Pretória	SAPRE	Canadá
	Sodecia Automotive London Inc.	SALON	EUA
Sodecia Automotive North America Inc. – SANA	Sodecia Automotive Detroit Corp.	SADTR	EUA
	Sodecia Automotive Kansas City LLC.	SAKAC	México
	Sodecia Automotive Ramos SA de CV.	SARAM	México

Sodecia Safety & Mobility International GmbH. – SMINT

Unidades de negócio	Acronimo	País
Sodecia Safety & Mobility Oelsnitz GmbH	SSMOEL	Alemanha
Sodecia Safety & Mobility Guarda, S.A.	SSMGRD	Portugal
Sodecia Safety & Mobility Dalian Co, Ltd	SSMDAL	China
Sodecia India Private Limited	SSI	Índia
Sodecia Safety & Mobility Leskovec s.r.o.	SSMLK	República Checa
Sodecia Safety & Mobility Auburn Inc.	SSMAUB	EUA
Sodecia Safety & Mobility Attendorn GmbH	SSMATT	Alemanha
Sodecia Safety & Mobility Product Product Competence	SSMPCC	Alemanha

2-3 Período do relatório, frequência e pontos de contacto**Sobre este relatório**

04

A informação reportada neste relatório refere-se ao período entre 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022. O relatório tem uma periodicidade anual.

Pontos de contacto: Carlos Gomes (carlos.gomes@sodecia.com)

2-4 Reformulações de informações

Não aplicável, visto este ser o primeiro relatório de acordo com as Normas GRI.

2-5 Verificação externa

04

Sobre este relatório

No Grupo SODEICA, todas as atividades desenvolvidas têm em consideração cada um dos 4G's e são avaliadas pela sua prossecução. O sistema de Governo do Grupo baseia-se numa organização piramidal hierárquica na qual as entidades de níveis superiores passam instruções/autorizações às de níveis subsequentes para assegurar ações harmoniosas por todas as unidades e alcançar ganhos de eficiência.

Pelo exposto, os assuntos de maior importância são aprovados e ratificados pelo seu Conselho de Administração da Sodecia Participações Sociais, SGPS, S.A. para garantir o controlo das políticas, estratégias e investimentos dentro de todo o Grupo. O controlo das operações realizadas é ainda sustentado pelos processos de auditoria forense contínua às atividades de cada sub-holding e de cada unidade do Grupo. Pretende-se, igualmente, aumentar a sensibilidade e responsabilidade dos vários gestores para o absoluto cumprimento das regras decididas internamente.

No último trimestre de 2022 foi constituído um "Monitoring Committee" de assessoria ao Conselho de Administração e à Comissão Executiva, composto pelos principais diretores dos diversos departamentos assim como os responsáveis máximos de cada Divisão.

Procura-se por esta via reforçar os sistemas de governo da sociedade e do Grupo conferindo àquele comité duas tarefas essenciais:

- (i) preparação e organização documental de todos os assuntos que venham propostos para deliberação do órgão executivo;
- (ii) controlo de execução por todos os departamentos e por todas as Divisões das deliberações tomadas pelo órgão executivo.

Sem prejuízo da atividade do "Monitoring Committee", e para reforço do controlo das regras de governo manteve-se a realização de auditorias financeiras, judiciais e contabilísticas. Prosseguiu-se, também, com a implementação de um sistema ERP baseado em tecnologia SAP S/4 Hana.

Todos os profissionais que desenvolvem funções fiscalizadoras têm vasta experiência profissional e empresarial, competência técnica e considerável conhecimento do mercado automóvel e do Grupo SODECIA. As funções destes colaboradores são desenvolvidas com autonomia e independência, disponibilizando o Grupo toda a informação necessária para o bom desempenho das mesmas.

Os órgãos de fiscalização, contabilidade e auditoria interna da sociedade reúnem-se trimestralmente sendo-lhes disponibilizados todos os documentos, esclarecimentos e informações necessárias para o exercício das suas funções.

Ademais, informa-se que o presente relatório não foi alvo de verificação externa dos dados referentes às temáticas ESG apresentados na Tabela GRI. No entanto os mesmos foram submetidos em 3 plataformas ESG, obrigatoriedade cliente, NQC-Supplierassurance, CDP e ECOVADIS. Os resultados estão disponíveis nas mesmas bastando consultar pelos respectivos DUNs para o efeito.

01



02



03



04



05



ANEXOS





ATIVIDADES E TRABALHADORES

Localização

2-6 Atividades, cadeias de valor e outras relações negociais

Cap. 1. Perfil da Sodecia	15
Cap. 3.4. Gestão da cadeia de fornecedores	66

No que concerne ao setor de fabrico de componentes para automóveis note-se que:

- **Atividades, produtos, serviços e mercados:** Produtos Powertrain: Sistema de Deslocamento DCT; Shiftdome MT; Shift Forks MT; Shift Forks DCT; Shift Forks e Park Brake DCT; Parkbrake xEV; Park Brake unit DCT; Park Brake System xEV.
- **Body in white products:** Arcos de Rodas; Membros laterais; Tectos; Balancins; Pisos traseiros; Extremidades traseiras; Pisos principais; Calhas dianteiras; Paredes de fogo; Portas; Body in white.
- **Produtos de segurança:** Extrusão de Rosca Tripla 5; Extrusão de Rosca Tripla 3; Laços de Amarração 1; Extrusão de Rosca 45mm; Cobertura de Transmissão de Aço; Viga Cruzada de Carro de Aço - VW Amarok; Viga Cruzada de Carro de Aço - Ford; Viga Cruzada de Carro de Aço - Fiat; Extrusão de Rosca Única; Ajustador de Altura do Cinto de Segurança; Ajustador de altura do cinto de segurança 1; Painela de óleo de aço pré-montada; Laço Donw Loop para trabalhos pesados; Viga de cruzeiro de aço da GM; Viga de cruzeiro de alumínio da GM; Deslizador extraído para o Ajustador de altura do cinto de segurança; Suporte do trem de transmissão com rosca de 32mm; Classe de suporte do trem de transmissão12.
- **Engenharia/ferramentas:** ferramentas para prensas de formação, robôs de soldadura, atividades de engenharia e desenvolvimento.

Quanto ao mercado servido, estamos localizados em vários continentes, em 2023 prevemos um total de vendas de 1,04 mil milhões de euros, dividido pelos seguintes locais: Europa 553 milhões de euros (Portugal/República Checa/Alemanha/Itália/Eslováquia/Espanha); Brasil 154 milhões de euros; América do Norte (EUA e Canadá) 227 milhões de euros; Ásia (China, Índia) 49 milhões de euros; e África do Sul 53 milhões de euros.

- **Cadeia de valor:** Compra da matéria-prima principal e seu transporte para as plantas. Em termos de grupo temos cerca de 1700 fornecedores. Esses principais materiais são aço, alumínio, fixadores, óleos, materiais de soldadura (pontas, arame ou gás), componentes plásticos, tintas, etc. As matérias-primas são armazenadas nas fábricas, e em casos em que podemos utilizar armazéns externos. As matérias-primas vão para a produção e após processamento são armazenadas nos armazéns das fábricas até à entrega ao cliente; nesta etapa podemos ter armazéns externos / armazéns de clientes. Algumas externalizações são utilizadas principalmente em processos de pintura, e é necessário um transporte nesta etapa. Finalmente, há um transporte para o destino final: locais dos clientes.
- **Entidades a jusante da organização e das suas atividades:** A jusante são os nossos clientes, principalmente o fabricante de automóveis OEM. (Stellantis, GM, Ford, VW, Audi, ... etc.)

Outras relações importantes: Como relações comerciais relevantes, temos os serviços bancários onde estão os principais parceiros (commerzbank; Millennium BCP; novo Banco; Banco BPI; Caixa Geral de depósitos; Crédito Agrícola, etc); temos as empresas de seguros, e os nossos vários auditores (PWC, Mazars, ...)

2-7 Colaboradores

Número de Colaboradores por género	Género	2021
SAINT	Masculino	2,923
	Feminino	1,057
SSSMINT	Masculino	1,327
	Feminino	457
Total de Colaboradores		5,764

SAINT	Género	2022	SMINT	Género	2022
Número de Colaboradores permanentes (contrato sem termo)	Masculino	2,923	Número de Colaboradores permanentes (contrato sem termo)	Masculino	1,198
	Feminino	1,057		Feminino	415
	Subtotal	3,980		Subtotal	1,613
Número de Colaboradores temporários (a termo certo ou termo incerto)	Masculino	321	Número de Colaboradores temporários (a termo certo ou termo incerto)	Masculino	88
	Feminino	110		Feminino	26
	Subtotal	431		Subtotal	104
Número de Colaboradores - Sem horas-fixas (non-guaranteed hours employee)	Masculino	2	Número de Colaboradores - Sem horas-fixas (non-guaranteed hours employee)	Masculino	19
	Feminino	4		Feminino	5
	Subtotal	6		Subtotal	14
Número de Colaboradores a tempo inteiro	Masculino	3,243	Número de Colaboradores a tempo inteiro	Masculino	890
	Feminino	1,162		Feminino	430
	Subtotal	4,405		Subtotal	1,320
Número de Colaboradores a tempo parcial	Masculino	2	Número de Colaboradores a tempo parcial	Masculino	5
	Feminino	4		Feminino	16
	Subtotal	6		Subtotal	21

2-8 Trabalhadores que não são Colaboradores

No que diz respeito a trabalhadores que não são colaboradores e cujo trabalho é controlado pela organização, o Grupo SODECIA, a 31 de dezembro de 2022 contava com 46 e 169 trabalhadores, dados referentes a SAINT e SSSMINT, respetivamente.

Em SAINT, as principais tipologias de trabalhadores/relações contractuais foram:

- Operador de máquinas
- Subcontratados (serviços de limpeza, segurança, entrega de alimentos)
- Eletricista

Por outro lado, no que concerne à dimensão SSSMINT, as principais tipologias de trabalhadores/relações contractuais foram:

- Operários (trabalho temporário)
- Estudantes/aprendizes
- Subcontratados (serviços de limpeza, refeitório, segurança, qualidade)

Nota 1: Na área de fabrico automóvel, os trabalhadores temporários são empregues para preencher gaps que possam ocorrer na linha de produção. É-lhes dada a opção de se converterem em trabalhadores a tempo inteiro da SODECIA, após um período de experiência de 90 dias.

Nota 2: Empresas contratadas/empregados não contabilizados no número de efetivos.

Nota 3: SAINT – foram considerados para este indicador as seguintes unidades operativas: SALON, SARAM, SAKAC, SANA, SAVRAN AND SGTAC.
SMINT – foram considerados para este indicador as seguintes unidades operativas: SSMLSK, SSMATT, SSMOEL, SSMGRD, SSMDAL, SSAUB e SSMPPC.

01



02



03



04



05



ANEXOS



**GOVERNANÇA**

Localização

2-9 Estrutura de governança e gestão

Cap. 3.1. Modelo de Governance

56

A SODECIA conta com um Conselho de Administração, uma Comissão Executiva, uma Assembleia Geral, um Conselho Fiscal.

Dependendo dos assuntos listados nos Estatutos, as decisões da empresa são aprovadas pelo Conselho de Administração, pela Comissão Executiva ou pela Assembleia Geral.

O Conselho de Administração da SGPS tem 6 Administradores, a Comissão Executiva tem 4 Administradores. A Assembleia Geral tem um Presidente e uma Secretária.

2-10 Nomeação e seleção do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

Os diretores são nomeados de acordo com o Procedimento de nomeação dos diretores, tendo em conta a sua posição na estrutura do Grupo SODECIA.

O Conselho de Administração, a própria Assembleia Geral e o Conselho Fiscal são nomeados na Assembleia Geral, tendo em conta as perspetivas das partes interessadas, incluindo os acionistas.

Adicionalmente, o Conselho de Administração é composto por diretores que são membros dos diferentes departamentos e divisões, financeiros, operacionais, independentemente do seu género.

De acordo com o nosso Código de Conduta, os diretores devem desempenhar as suas funções de boa-fé, com o cuidado que uma pessoa ordinariamente prudente numa posição semelhante exerceria em circunstâncias semelhantes, e de uma forma que razoavelmente acreditam ser do melhor interesse da corporação. Em geral, e sob direito comum, os diretores têm deveres fiduciários para com a Empresa. Por deveres fiduciários, referimo-nos às pessoas que têm o dever geral de agir no melhor interesse e no benefício da Empresa e dos seus acionistas, desenvolvendo os seus negócios.

De acordo com o nosso Código de Conduta dos Diretores, estes devem agir de acordo com a sua formação profissional ou especialização específica e não em áreas fora da sua capacidade.

2-11 Presidência do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

O Grupo SODECIA é um grupo industrial português, tendo começado como um negócio familiar e evoluiu para uma multinacional, operando no mercado de componentes automóveis desde 1980. O Presidente do Conselho de Administração é o CEO da empresa e o último proprietário benéfico.

A descrição completa dos cargos será publicada pelos Recursos Humanos até ao final de 2023.

Adicionalmente, os possíveis conflitos de interesse são mitigados de acordo com as políticas de Governance da SODECIA, publicados em Softexpert.

2-12 Papel do órgão de governança hierarquicamente mais elevado na supervisão da gestão de impactes

SA SODECIA SGPS adotou estatutariamente um modelo monista, ou seja, com um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal. A Assembleia Geral reúne todos os acionistas. É nomeado um auditor externo (atualmente, a PWC). O Conselho de Administração da SODECIA SGPS, constituído à data por seis membros executivos, tem um papel relevante e decisivo no desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, valor ou declarações de missão estratégicas, políticas e metas da organização relacionadas com o desenvolvimento sustentável. Neste órgão de governança tem assento os CEOS das Holdings de Divisão Automotive e Safety and Mobility respetivamente, bem como os 4 membros da Comissão Executiva. O órgão de Governança Comissão executiva tem também poderes, delegados pelo Conselho de Administração, que lhe permite intervir ao nível do desenvolvimento sustentável.

No modelo organizativo do Grupo, e ao nível da SODECIA SGPS, foi criada a figura do Sustainable Development Director, que tem um papel interventivo no dia a dia do desenvolvimento sustentável, no acompanhamento e controlo dos objetivos estabelecidos em termos de metas da organização ao nível de desenvolvimento sustentável, sendo também o interlocutor privilegiado com todas as Holdings de Divisão, e respetivos SSMPCCs (product competence center) e mesmo Holdings de Região em termos de propostas de desenvolvimento sustentável e partilha de melhores práticas, contribuindo decisivamente para criarmos um futuro sustentável.

A Comissão executiva da SGPS, constituída por quatro membros executivos, todos eles com assento no Conselho de Administração, juntamente com os membros dos órgãos sociais das Holdings de Divisão, nomeadamente o CEO, COO (chief operation office) e CHRO (chief human resource officer) e no caso da Divisão Automotive também pelas suas três subholdings, América do Norte, América do Sul e Europa, na figura do Presidente Regional, VP Operações e Diretor de Recursos Humanos, contribuem para a supervisão global, por divisão e por região, em termos de due diligence e de outros processos para identificar os impactos da organização na economia, ambiente e pessoas. O sustainable development Director, na SGPS, tem um papel relevante na agregação e consolidação de informações por Divisão e Região, bem como em termos de due diligence para identificar os impactos da organização na economia, ambiente e pessoas, por exemplo é este diretor que compila a pegada de carbono, que estimula a sua redução, bem com os GHG. Complementarmente as Holdings têm um processo instituído de KPIS que lhes permite identificar impactos bem como tomar medidas corretivas. Nomeadamente em termos corporativos, para além de indicadores mensais, são promovidas três reuniões anuais focadas nos 4G's, growing the people, growing the business, growing de results and growing the sustainability, em que os vários impactos são analisados e tomadas as devidas medidas. Complementarmente o departamento central de Business Processes tem um papel relevante na melhoria contínua de processos bem como na preparação de novos que enderecem nomeadamente o pilar da sustentabilidade. O tema sustentabilidade é também endereçado ao mais alto nível nas reuniões mensais de monthly gap meeting, na qual estão presentes para além dos membros dos CAs e CE's todos os diretores corporativos bem como das Divisões e Regiões.

O CA reúne-se sempre que necessário, mas pelo menos uma vez por mês, a Comissão Executiva tem reuniões semanais, e sempre que necessário é efetuada uma revisão da efetividade dos processos. Contudo, pelo menos três vezes por ano, no âmbito da reunião 4G, sendo um dos G, growing the sustainability os processos são revistos, para além de que nas reuniões mensais de monthly gap meeting a componente da sustentabilidade é apresentada por todas as regiões e divisões. A temática da sustentabilidade e a sua revisão acaba também sendo endereçada em um dos dois leadership meeting que são promovidos anualmente.

01



02



03



04



05



ANEXOS



**2-13 Atribuição de responsabilidade da gestão de impactes**

O Conselho de Administração (CA) da SODECIA SGPS delega na Comissão Executiva (CE) a gestão dos impactos do Grupo na economia, ambiente e pessoas, sendo que por sua vez o CEO, COO e CHRO de cada uma das Holdings de Divisão, Automotive e Safety and Mobility respetivamente, são encarregues por esta gestão de impactos em cada uma das suas Divisões. No caso da Divisão Automotive as suas subholdings de região, América do Norte, América do Sul e Europa, nas pessoas do seu Presidente, Vice-Presidente de Operações e Vice-Presidente Financeiro, tem um papel preponderante, na gestão de impactos da respetiva região. Cada uma das Divisões referidas, ou no caso da Automotive também das suas subholdings de região, gerem esta temática a nível de cada uma das suas empresas participadas, vulgarmente designadas por Business Units (BU).

A Holding de Divisão Safety and Mobility tem reuniões semanais com a suas BUs em que estas temáticas, entre outras, são reportadas. No caso da Holding de Divisão Automotive também são promovidas reuniões semanais com as suas Subholdings de Região as quais também reúnem semanalmente com as suas BUs. Por sua vez as duas Holdings referidas têm reunião semanal com a SODECIA SGPS em que estas temáticas são abordadas. Para além das reuniões semanais das Divisões com a SODECIA SGPS também são promovidas reuniões mensais, assim como três reuniões anuais, no âmbito da revisão do processo 4G, em que um dos Gs é growing the sustainability por forma a não só ser apresentado o report mas reverem-se as alterações que eventualmente sejam necessárias em termos de processos no âmbito do modelo de gestão. Complementarmente, existe um processo de escalation, para determinados temas de sustentabilidade, que devem ser reportados de imediato até aos mais alto nível de governança da empresa e os quais requerem atuação imediata, processo este de escalation que se encontra sobretudo separado por temas que já ocorrem e respetivo impacto ou por temas em que requerem intervenção imediata sob pena de poder impactar, estando este processo de escalation segmentado por temas por forma a que os colaboradores de nível hierárquico mais elevado intervenham de imediato na área de sua responsabilidade, sendo inclusive o Presidente da Comissão Executiva e do Conselho de Administração envolvidos neste processo de escalation.

O modelo de escalation tem vindo a ser ajustado por forma a que não existam dúvidas dos temas a escalar.

2-14 Papel do órgão de governança hierarquicamente mais elevado no relato de sustentabilidade

A Comissão Executiva do Grupo SODECIA revê e aprova a informação de sustentabilidade reportada, incluindo os tópicos materiais, que foram aprovados no âmbito da estratégia de sustentabilidade.

2-15 Conflitos de interesse

O Conselho de Administração representa e vincula a Empresa, tendo em conta os interesses dos acionistas. De acordo com os nossos valores e manual de ética, os interesses e objetivos da SODECIA não podem ser prejudicados ou afetados por quaisquer interesses pessoais, e por isso são proibidas situações que possam influenciar, reduzir ou afetar a independência e objetividade da decisão de qualquer colaborador na prossecução dos seus interesses e objetivos pessoais.

Qualquer situação que constitua ou conduza a um possível conflito de interesses, em particular qualquer relação de natureza financeira, comercial, profissional, familiar ou com amigos que possa influenciar o processo de tomada de decisão, deve ser imediatamente comunicada ao superior hierárquico imediato do Colaborador. No nosso Código de Conduta dos Diretores, ressalta-se que estes devem agir sem conflitos pessoais (económicos ou outros) com a Empresa e não devem utilizar a sua posição de confiança para promover os seus interesses privados. O Diretor deve evitar conflitos entre os seus deveres e os seus interesses pessoais, e evitar circunstâncias em que tenha, ou possa ter, um interesse que entre em conflito, ou possa entrar em conflito, com os interesses da Empresa.

Critério	Aplicação	Descrição
Membros cruzados	✓	TO Diretor deve agir de boa-fé, com cuidado e lealdade, no melhor interesse da Empresa, do Grupo SODECIA e dos acionistas da Empresa em todos os momentos, sem quaisquer conflitos de interesses, ou autoproclamarão. O Diretor reconhece que a violação dos seus deveres fiduciários, legais ou contratuais pode resultar em danos à Empresa e aos acionistas da Empresa, incluindo mas não limitados a danos efetivos, perda de lucros e danos pessoais, tais como perda de boa vontade, perda de confiança de clientes, clientes potenciais, fornecedores e potenciais fornecedores, perda de posição competitiva, pela qual o Diretor será pessoalmente responsável, indemnizando e isentando de danos a Empresa e os acionistas da Empresa.
Participação cruzada com fornecedores e outras partes interessadas	✓	A seleção de fornecedores deve basear-se em critérios objetivos de capacidade, qualidade, inovação, custos e serviços, para atingir os mais elevados padrões de qualidade, em conformidade com os valores e princípios contidos no Manual de Valores e Ética. Os trabalhadores devem controlar e confirmar o cumprimento de tais valores e princípios pelos fornecedores e devem manter relações estáveis e transparentes baseadas na cooperação.
Existência de accionistas de controlo	✓	O Director reconhece que a violação dos seus deveres fiduciários, legais ou contratuais pode resultar em danos à Empresa e aos accionistas da Empresa, incluindo mas não limitados a danos efectivos, perda de lucros e danos pessoais, tais como perda de boa vontade, perda de confiança de clientes, clientes potenciais, fornecedores e potenciais fornecedores, perda de posição competitiva, pelos quais o Director será pessoalmente responsável, indemnizando e isentando de danos a Empresa e os accionistas da Empresa.
Partes relacionadas, seus relacionamentos, transações e saldos pendentes	✓	De acordo com os nossos Valores e manual de ética, o principal objectivo dos Empregados deve ser o de satisfazer plenamente as necessidades dos clientes, promover a satisfação e a excelência. O contacto com as instituições públicas deve ser transparente e limitado ao âmbito apropriado da actividade. Os trabalhadores não podem procurar vantagens ilegais de instituições públicas para si próprios, para terceiros, para a Empresa ou para o Grupo SODECIA. Os trabalhadores devem cooperar com as instituições públicas quando necessário. A cooperação entre as organizações patronais e os sindicatos deve respeitar a legislação em vigor, ser transparente e independente. Qualquer relação entre o Grupo SODECIA com sindicatos, partidos políticos, e os seus representantes ou candidatos deve ser fundamentada em transparência e ética.

2-16 Comunicação de preocupações críticas

Todas as preocupações críticas, identificadas através do canal de reclamações e outros de comunicação com as partes interessadas, são levadas à Comissão Executiva por reporte direto, pelo departamento responsável pelo tema. Durante o período de relato não houve preocupações críticas a comunicar.

01



02



03



04



05



ANEXOS





01



02



03



04



05



ANEXOS

**2-17 Conhecimento coletivo do órgão de governança hierarquicamente mais elevado**

Cap. 3.1. Modelo de governance

56

De acordo com a nomeação dos nossos Diretores, o gestor de RH identifica a pessoa que pode ser nomeada de acordo com os seguintes critérios de Identificação de Candidatos:

- Cargo atual;
- Antiguidade;
- Antecedentes dentro da empresa e do Grupo SODECIA, no caso de ter tido um trabalho de rotação;
- Justificação da proposta:
 - Motivo técnico;
 - Motivo Comportamental.

O gestor de recursos humanos da empresa deve, então, discutir a proposta com:

- a EUN, no caso de uma Unidade de Negócios;
- o Presidente, no caso de uma exploração regional;
- o CEO, no caso de uma Divisão Holding.

2-18 Avaliação de desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado

Os membros do CA da SODECIA SGPS são escolhidos em assembleia geral pelos shareholders, sendo a sua performance e avaliação de desempenho efetuada pelos acionistas, em especial com base nos objetivos estabelecidos para exercício, bem como pelo Presidente do Conselho de Administração da SODECIA SGPS. Os membros da comissão executiva (CE) da SODECIA SGPS são alvo de avaliação anual por parte do Presidente da Comissão Executiva tendo presente os objetivos estabelecidos e o grau de atingimento dos mesmos. O CEO, COO, CFO e CHRO de cada divisão, são avaliados pela CE da SGPS e em especial pelo seu Presidente, numa base trimestral tendo presente o grau de desempenho. Os diretores em geral, nomeadamente os Corporativos, por exemplo o de Sustainable Development são avaliados também trimestralmente.

As avaliações de desempenho são conduzidas de forma independente? SIM

Na sequência dos processos de avaliação são tomadas medidas em resposta aos resultados obtidos, que podem passar por planos de desenvolvimento individuais e tailor made, mudanças na composição do órgão de governança ou de diretores específicos, alterações de funções em termos verticais ou horizontais, alterações de processos ou mesmo alterações do modelo organizativo e de reporte.

A avaliação de desempenho do órgão de governança hierarquicamente mais elevado não é efetuada por um órgão específico, que tenha sido nomeado apenas para o efeito e constituído por mentos que não fazem parte do quadro da empresa.

2-19 Políticas de remuneração

A SODECIA é uma empresa familiar com capitais próprios, pelo que não disponibiliza as políticas de remuneração do seu Conselho de Administração e Comissão Executiva.

2-20 Processos que determinam a remuneração

O processo de determinação da política de remuneração e da remuneração em si não conta com a supervisão de membros independentes do órgão de governança hierarquicamente mais elevado ou de um comité de remuneração independente. Ainda assim, as opiniões dos Stakeholders, incluindo Acionistas, são tidas em consideração uma vez que: (i) a nível do CA e da CE da SODECIA SGPS é levada em consideração a opinião do acionista controlador, a qual é decisiva para a tomada de decisão, nomeadamente através do seu PCA; (ii) nível das Holdings de Divisão são tomadas em consideração as análises efetuadas corporativamente por solicitação do Presidente da CE.

Adicionalmente, refere-se que não são envolvidos consultores da área de remuneração na determinação da mesma.

2-21 Rácio de compensação anual

Por motivos de confidencialidade, a SODECIA rege-se pelo direito de não reportar esta informação.

ESTRATÉGIAS, POLÍTICAS E PRÁTICAS

Localização

2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável

Cap. 2.3. A jornada para a sustentabilidade

49

2-23 Compromissos relacionados com políticas

Cap. 2.3. A jornada para a sustentabilidade

49

No Grupo SODECIA comprometemo-nos a desenvolver mais compromissos relacionados com políticas no ano de 2023.

2-24 Incorporação de compromissos

Cap. 2.3. A jornada para a sustentabilidade

49

No Grupo SODECIA comprometemo-nos a incorporar compromissos relacionados com políticas no ano de 2023.

2-25 Processos para remediar impactes negativos

No Grupo SODECIA ainda não temos formalizados os processos para remediar impactes negativos, no entanto comprometemo-nos a desenvolver os mecanismos necessários para definir estes processos no ano de 2023.



01



02



03



04



05



ANEXOS

**2-26 Mecanismos para procurar aconselhamento e levantar questões**

Atualmente, destacam-se os seguintes mecanismos no nosso modelo de gestão:

- Procedimentos do Código de Conduta: Códigos Corporativos que definem as práticas e conduta apropriadas para os Colaboradores Sodecia a todos os níveis. Há uma cobertura de práticas empresariais tais como suborno, conflito de interesses.
- Modelo de Gestão: Matriz de Escalação, que define quais os riscos operacionais (com impacto interno ou externo) que devem ser escalados para o nível mais alto da organização.

Em termos operacionais, estas práticas são abordadas nos seguintes processos:

- Reunião de Nível de Salto: Mecanismo que permite entrevistas com um nível superior, de uma forma reservada para lidar com qualquer circunstância.
- Processo de Escalada: Riscos e/ou ocorrências que devem ser escalados (com tempo definido) para o nível mais alto da organização.

Para ambos os casos, são consideradas práticas de análise de causas e de tomada de medidas.

Estas práticas podem ser encontradas no nosso modelo de Gestão 4G, disponível na intranet da organização. Em cada revisão, é realizada formação para assegurar uma correta implementação. Encorajamos também esta prática em reuniões frequentes.

2-27 Conformidade com leis e regulamentos

		2022
Número de multas pagas durante o período de relato	Casos de não conformidade com leis e regulamentos ocorridos no período de relato	0
	Casos de não conformidade com leis e regulamentos ocorridas em exercícios anteriores	0
	Total	0
Valor das multas pagas durante o período de relato	Casos de não conformidade com leis e regulamentos ocorridos no período de relato	€ 0.00
	Casos de não conformidade com leis e regulamentos ocorridas em exercícios anteriores	€ 0.00
	Total	€ 0.00

2-28 Participação em associações

Capítulo 4.2 – As nossas comunidades	77
--------------------------------------	----

ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS**2-29 Abordagem ao envolvimento das partes interessadas**

Cap. 3.3 Relação com Stakeholders	64
-----------------------------------	----

2-30 Acordos de negociação coletiva

	Acrônimo	2020	2021	2022
N.º total de Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva	Saint	1,581	1,454	688
	Smint	1,451	1,297	1,173
N.º total de Colaboradores	Saint	2,028	1,901	1,114
	Smint	1,479	1,325	1,193
Percentagem de Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva (%)	Saint	78%	76%	62%
		98%	98%	98%

Nota: SAINT - foram considerados para este indicador as seguintes unidades operativas: SARAM, SALON, SAKAC, SADTR, SAVRA, SAVRA,SGTAC e SH.
SMINT – foram considerados para este indicador as seguintes unidades operativas: SSMAUB, SM, SSMGRD, SSMOEL, SSMATT, SSMLK e SSMSSMPCC.

TÓPICOS MATERIAIS**GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2022**

Localização

3-1 Processo de definição da materialidade

Cap. 2.4. Análise de Materialidade	53
------------------------------------	----

3-2 List of material topics

Cap. 2.4. Análise de Materialidade	53
------------------------------------	----

Do exercício de materialidade resultou um total de 11 tópicos materiais para o Grupo SODECIA, listados no capítulo identificado. Cada tópico material apresenta, no início do respetivo capítulo/subcapítulo, informação introdutória sobre a sua relevância para a SODECIA.

3-3 Gestão de tópicos materiais

Cada tópico material apresenta, nos respetivos subcapítulos, informação sobre a sua relevância para o Grupo e para os nossos Stakeholders, assim como a abordagem seguida – incluindo políticas e compromissos definidos – refletindo a forma de gestão do Grupo. Adicionalmente, apresenta-se uma seleção de ações específicas, tais como projetos, programas e iniciativas, que desenvolvemos no ano de 2022, como forma de ilustrar a concretização da gestão neste âmbito.



CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

GRI 200: DESEMPENHO ECONÓMICO

GRI 202: PRESENÇA NO MERCADO 2022

Localização

SSMINT		
Localização	Género	Rácio
Alemanha	Homem	1.00
	Mulher	1.00
China	Homem	1.39
	Mulher	1.39
EUA	Homem	3.75
	Mulher	3.22
Índia	Homem	1.00
	Mulher	1.00
Portugal	Homem	1.00
	Mulher	1.00
República Checa	Man	n.d.
		1.08

SAINT

Localização	Género	Rácio
África do Sul	Homem	1.48
	Mulher	1.48
Alemanha	Homem	1
	Mulher	1
Brasil	Homem	1.32
	Mulher	1.32
Canadá	Homem	1.25
	Mulher	1.25
Eslováquia	Homem	1.28
	Mulher	1.28
Espanha	Homem	1.56
	Mulher	1.56
EUA	Homem	2.36
	Mulher	2.36
Itália	Homem	N/A
	Mulher	N/A
México	Homem	2.1
	Mulher	2.1
República Checa	Homem	1.11
	Mulher	1.11
Rússia	Homem	N/A
	Mulher	N/A

Nota: a Itália não tem salário mínimo; A Rússia não teve oportunidade de realizar o questionário devido às condições especiais do país durante o ano de 2022.

01



02



03



04



05



ANEXOS



**202-2 Proporção de cargos de gestão de topo ocupados por indivíduos provenientes da comunidade local**

SAINT	2020	2021	2022
Número total de membros da gestão de topo em locais de operação significativos	283	288	381
Número total de membros da gestão de topo em locais de operação significativos contratados à comunidade local	271	274	372
Percentagem de quadros superiores em locais de operação significativos que são contratados à comunidade local (%)	96%	95%	98%

SMINT	2020	2021	2022
Número total de membros da gestão de topo em locais de operação significativos	48	41	41
Número total de membros da gestão de topo em locais de operação significativos contratados à comunidade local	31	25	23
Percentagem de quadros superiores em locais de operação significativos que são contratados à comunidade local (%)	65%	61%	56%

Nota: SAINT - foram considerados para este indicador as seguintes unidades operativas: SARAM, SASA, SAKAC, SADTR, SAVRA, SALIB, SAVRA, SH, SASAR, SGTAC e SSMPPC.
SSSMINT – foram considerados para este indicador as seguintes unidades operativas: SSMSLK, SSMATT, SSMOEL, SSMGRD, SSMDAL, SSMAUB.

GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRAS/ABASTECIMENTO 2022

Localização

204-1 Proporção de despesas com fornecedores locais

Cap. 3.4. Gestão da cadeira de fornecedores		2020	2021	2022
Total de custos com fornecedores locais	Contratos e CAPEX	€ 32.277.666,05	€ 33.212.718,09	€ 43.950.246,21
	Matérias-primas	€ 325.745.719,00	€ 306.458.962,00	€ 384.835.321,00
Total de custos com outros fornecedores	Contratos e CAPEX	€ 29.819.090,68	€ 9.163.314,74	€ 19.575.882,40
	Matérias-primas	€ 56.024.200,00	€ 36.311.898,00	€ 50.777.728,00
Total de custos com fornecedores	Contratos e CAPEX	€ 62.096.756,73	€ 42.376.032,83	€ 63.526.128,61
	Matérias-primas	€ 381.769.919,00	€ 342.770.860,00	€ 435.613.049,00
Percentagem de compras efetuadas a fornecedores locais	Contratos e CAPEX	52,0%	78,4%	69,2%
	Matérias-primas	85,3%	89,4%	88,3%

Nota: Definimos países locais como os países que partilham a mesma moeda. Ou seja, todos os países do euro são locais e os Estados Unidos são locais porque utiliza o USD.

GRI 300: DESEMPENHO AMBIENTAL**GRI 302: ENERGIA 2022**

Localização

302-1 Consumo de energia dentro da organização

Cap. 5.1. Eficiência energética e alterações climáticas		2020	2021	2022	
Energia (MJ)	Gás Natural – Estacionário	4.298.141,8	4.103.863,9	3.139.755,2	
	Consumo de combustíveis de fontes não renováveis	Diesel – Frota Própria	12.885.235,1	6.577.479,1	5.355.961,5
	Total				
Consumo de combustíveis de fontes renováveis		32.259.952,1	32.259.952,1	34.660.834,8	
Consumo total de energia adquirida para consumo (Eletricidade)		284.707.929,4	284.703.631,3	331.731.984,3	
Total de energia vendida		0,0	0,0	0,0	

302-2 Consumo de energia fora da organização

Cap. 5.1. Eficiência energética e alterações climáticas		2020	2021	2022	
Energia (GJ)	Gás Natural – Estacionário	0	0	0	
	Consumo de combustíveis de fontes não renováveis	Diesel – Estacionário	0	0	0
	Diesel – Frota Própria	0	0	0	
	Gasolina – Frota Própria	0	0	0	
Consumo de combustíveis de fontes renováveis		0	0	0	
Consumo total de energia adquirida para consumo (Eletricidade)		284.703.631,3	331.731.984,3	335.367.082,5	
Total de energia vendida		284.703.631,3	331.731.984,3	335.367.082,5	

302-3 Intensidade energética

Cap. 5.1. Eficiência energética e alterações climáticas		2020	2021	2022
Intensidade Energética		0,097	0,108	0,070

GRI 305: EMISSÕES 2022

Localização

305-1 Emissões diretas (Âmbito 1) de Gases com Efeito de Estufa

Cap. 5.1. Eficiência energética e alterações climáticas		2020	2021	2022

01



02



03



04



05



ANEXOS





01



02



03



04



05



ANEXOS



Emissões diretas (âmbito 1) (t CO2e)	2020	2021	2022
Óleo de Estampagem	279,9	410,2	483,0
Gerador Diesel	31,5	33,3	33,3
Óleo de Lavagem	46,5	76,4	108,4
Gás de soldadura	1.656,8	1.931,8	375,2
Gás de estampagem a quente	2.495,0	2.188,9	2.314,4
Linha de Pintura a Gás	1.759,2	1.296,8	971,9
Transporte próprio	989,7	554,7	448,5
Sistema de Aquecimento	12.621,4	12.596,8	9.050,6
Total	19.880,1	19.088,8	13.785,3

305-2 Emissões indiretas (Âmbito 2) de GEE

Cap. 5.1. Eficiência energética e alterações climáticas 82

Emissões indiretas (âmbito 2) (t CO2e)	2020	2021	2022
Eletricidade	28.003,0	28.347,5	22.913,8
Total	28.003,0	28.347,5	22.913,8

Nota: Cálculos com base em emissões de CO2. Utilizou-se 2019 como ano base, uma vez que se tratou do primeiro ano em que o Grupo SODECIA reportou este indicador. Adicionalmente, para apoiar o cálculo, Carbon intensities for KWh per country in avg we use https://www.carbonfootprint.com/international_electricity_factors.html

305-3 Outras emissões indiretas (Âmbito 3) de GEE

Cap. 5.1. Eficiência energética e alterações climáticas 82

Emissões indiretas (âmbito 3) (t CO2e)	2020	2021	2022
Transporte de empregados	277,0	1.628,8	468,3
Limpesa	72,1	127,8	208,4
Serviço de Transporte	1.719,2	1.881,6	1.967,8
Contentores não recuperados	459,3	607,2	629,5
Metalúrgicos excedentes	20.252,4	25.251,8	26.498,2
Reciclados	280,6	55,1	40,4
Armazens externos	277,0	1.628,8	468,3
Total	23.060,5	29.552,3	29.812,7

Nota: Cálculos com base em emissões de CO2. Para 2022, não se observou emissões de CO2 resultantes da combustão ou biodegradação de biomassa. Utilizou-se 2019 como ano base, uma vez que se tratou do primeiro ano em que o Grupo SODECIA reportou este indicador. Adicionalmente, para apoiar o cálculo, https://www.carbonfootprint.com/international_electricity_factors.html

305-4 Intensidade de emissões de GEE

Intensidade de emissões de GEE (tCO2e/FTE)	2020	2021	2022
Intensidade de emissões	0,097	0,108	0,070

Nota 1: Defenimos a taxa de intensidade por CO2 total (GHG) / Vendas totais incluindo interempresas;

Nota 2: Para efeitos de cálculo, utilizou-se como denominador "Total de vendas do grupo incluindo interempresas (2020 = 724.620.969; 2021 = 706.915.751; 2022 = 949.501.654)". No cálculo da intensidade, considerou-se os âmbitos 1, 2 e 3, tendo por base as emissões de CO2.

305-5 Redução de emissões de GEE

Redução das emissões de GEE como resultado direto de iniciativas de redução (t CO2e)	2020	2021	2022
Redução das emissões	0,097	0,108	0,070

Nota 1: Calculations based on CO2 emissions. In 2020, only reductions in GHG scope 2 were considered; 2021 Reductions in GHG scopes 1 and 2; 2022 Reductions in GHG scopes 1, 2 and 3.

GRI 306: RESÍDUOS 2022

Localização

306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos

Cap. 5.2. Economia circular 86

306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos

Cap. 5.2. Economia circular 86

306-3 Resíduos gerados

	2020	2021	2022	
Total de resíduos perigosos (t)	Gerados	4.887,3	8.675,2	8.270,1
	Valorização	4.457,9	8.141,6	137,1
	Eliminação	421,2	527,5	8.126,5
Total de resíduos não perigosos (t)	Gerados	46.968,1	50.888,0	3.764.345,0
	Valorização	41.816,7	46.028,2	27.562,9
	Eliminação	1.389,0	1.712,5	3.483.784,8

**306-4 Resíduos destinados a operações de valorização**

	2020	2021	2022
Peso total de resíduos perigosos destinados a operações de valorização (t)	8.069,9	11.116,4	3.572,5
Peso total de resíduos não perigosos destinados a operações de valorização (t)	38.331,5	36.867,1	17.372,5

306-5 Resíduos destinados a operações de eliminação

	2020	2021	2022
Peso total de resíduos perigosos destinados a operações de eliminação (t)	619,4	762,9	8.500,7
Peso total de resíduos não perigosos destinados a operações de eliminação (t)	19.906,8	24.593,9	3.511.617,1

GRI 308: AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES 2022

Localização

308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais

		2020	2021	2022
Número de novos fornecedores	Contratos e CAPEX	10	10	19
	Matérias-primas	-	29	23
Número de novos fornecedores que foram selecionados utilizando critérios ambientais	Contratos e CAPEX	10	20	19
	Matérias-primas	-	6	8
Porcentagem de novos fornecedores que foram selecionados utilizando critérios ambientais	Contratos e CAPEX	100%	100%	100%
	Raw Materials		20,7%	34,8%

Nota: No Grupo SODECIA damos preferência aos fornecedores que apresentam a Norma ISO 14001.

308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas

Os fornecedores devem cumprir todas as leis aplicáveis para fornecer a SODECIA. Os fornecedores devem também respeitar as políticas ambientais e referir os requisitos específicos da unidade de negócios da Sodecia para identificar e fornecer a documentação ambiental necessária. Na SODECIA esperamos que os nossos fornecedores forneçam produtos de acordo com princípios que os tornem ambientalmente amigáveis, utilizem os recursos da forma mais econômica possível; com tecnologia verde que poupe água e energia, minimize as emissões, e estratégias de reutilização e reciclagem. Estes princípios devem ser aplicados pelo fornecedor à sua própria cadeia de abastecimento

		2020	2021	2022
Número de fornecedores avaliados em termos de impactos ambientais	Contratos e CAPEX	-	65	53
	Matérias-primas	51	71	90
Número de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais	Contratos e CAPEX	-	0	0
	Matérias-primas	0	0	0

GRI 400: DESEMPENHO SOCIAL

Localização

GRI 401: EMPREGO 2022**401- 1 Contratação de novos Colaboradores e rotatividade dos Colaboradores**

		2022					
Número de entradas e saídas, por localização, gênero e grupo etário		Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Saint	Homens	160	221	63	134	201	57
	Mulheres	55	124	36	45	103	23
	Subtotal	215	345	99	179	304	80
Smint	Homens	43	44	10	60	75	28
	Mulheres	14	14	4	13	35	6
	Subtotal	57	58	14	73	110	34
Total de Entradas e Saídas (por faixa etária)		272	403	113	252	414	114
Total de Entradas e Saídas (por gênero)	Homens	541			555		
	Mulheres	247			225		
Total de Entradas e Saídas (por Localização)	SAINT	659			563		
	SSMINT	129			217		
Total de Entradas e Saídas		788			780		

01



02



03



04



05



ANEXOS





01



02



03



04



05



ANEXOS



		2022					
Percentagem de entradas e saídas, por localização, gênero e grupo etário		Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
Saint	Homens	40%	28%	22%	34%	26%	20%
	Mulheres	46%	40%	32%	38%	34%	21%
	Subtotal	42%	32%	25%	35%	28%	20%
Smint	Homens	23%	6%	2%	32%	10%	7%
	Mulheres	17%	5%	2%	15%	12%	3%
	Subtotal	21%	6%	2%	27%	11%	5%
Taxa de Entradas e Saídas (por faixa etária)		34%	19%	11%	32%	20%	11%
Taxa de Entradas e Saídas (por gênero)	Homens				19%	20%	
	Mulheres				22%	20%	
Taxa de Entradas e Saídas (por Localização)	SAINT				33%	28%	
	SSMINT				7%	11%	
Taxa de Entradas e Saídas					20%	20%	

		2022					
Número de entradas e saídas, por localização, gênero e grupo etário		Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
SAINT	Homens	169	370	109	169	302	60
	Mulheres	50	125	51	53	89	35
	Subtotal	219	495	160	222	391	95
SSSMINT	Homens	37	62	13	42	90	21
	Mulheres	14	12	1	15	31	6
	Subtotal	51	74	14	57	121	27
Total de Entradas e Saídas (por faixa etária)		270	569	174	279	512	122
Total de Entradas e Saídas (por gênero)	Homens				760	684	
	Mulheres				253	229	
Total de Entradas e Saídas (por Localização)	SAINT				874	708	
	SSMINT				139	205	
Total de Entradas e Saídas					1.013	913	

		2022					
Percentagem de entradas e saídas, por localização, gênero e grupo etário		Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
SAINT	Homens	44%	45%	35%	44%	37%	19%
	Mulheres	43%	39%	43%	45%	28%	29%
	Subtotal	44%	43%	37%	44%	34%	22%
SSSMINT	Homens	21%	9%	3%	24%	13%	5%
	Mulheres	19%	4%	0%	20%	12%	3%
	Subtotal	20%	8%	2%	23%	12%	4%
Taxa de Entradas e Saídas (por faixa etária)		36%	27%	17%	37%	24%	12%
Taxa de Entradas e Saídas (por gênero)	Homens				27%	24%	
	Mulheres				23%	21%	
Taxa de Entradas e Saídas (por Localização)	SAINT				42%	34%	
	SSMINT				8%	11%	
Taxa de Entradas e Saídas					26%	23%	

		2022					
Número de entradas e saídas, por localização, gênero e grupo etário		Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
SAINT	Homens	54	183	79	70	115	35
	Mulheres	22	81	37	11	47	10
	Subtotal	76	264	116	81	162	45
SSSMINT	Homens	35	62	6	37	97	19
	Mulheres	9	19	1	34	38	7
	Subtotal	44	81	7	71	135	26
Total de Entradas e Saídas (por faixa etária)		120	345	123	152	297	71
Total de Entradas e Saídas (por gênero)	Homens				419	373	
	Mulheres				169	147	
Total de Entradas e Saídas (por Localização)	SAINT				456	288	
	SSSMINT				132	232	
Total de Entradas e Saídas					588	520	



01



02



03



04



05



ANEXOS



		2022					
Percentagem de entradas e saídas, por localização, género e grupo etário		Entradas			Saídas		
		<30	30-50	>50	<30	30-50	>50
SAINT	Homens	47%	85%	98%	61%	53%	43%
	Mulheres	92%	86%	97%	46%	50%	26%
	Subtotal	55%	85%	97%	59%	52%	38%
SSSMINT	Homens	25%	9%	2%	27%	14%	5%
	Mulheres	16%	8%	1%	59%	16%	4%
	Subtotal	22%	9%	1%	36%	15%	5%
Taxa de Entradas e Saídas (por faixa etária)		36%	28%	18%	46%	24%	11%
Taxa de Entradas e Saídas (por género)	Homens	26%			24%		
	Mulheres	27%			23%		
Taxa de Entradas e Saídas (por Localização)	SAINT	80%			51%		
	SSMINT	8%			14%		
Taxa de Entradas e Saídas		27%			23%		

Nota: SAINT - foram considerados para este indicador as seguintes unidades operativas: SAVRA, SAVRAN, SALIB e SH
SSSMINT - foram considerados para este indicador as seguintes unidades operativas: SSMSLK, SSMATT, SSMOEL, SSMGRD, SSMDAL, SSMOEL e SMOEL

401-2 Benefícios para Colaboradores a tempo inteiro que não são atribuídos a Colaboradores temporários ou a tempo parcial

3.3 Cuidar dos nossos Colaboradores 64

GRI 402: RELAÇÕES DE TRABALHO 2022

402-1 Prazos de notificação prévia em relação a alterações operacionais

A SODECIA dá cumprimento aos prazos mínimos definidos legalmente em cada geografia em que opera.

GRI 403: SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO 2022

Localização

403-1 Sistema de gestão de Segurança e Saúde no Trabalho

Capítulo 4.1.2 Segurança e Saúde do Trabalho 73

403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Capítulo 4.1.2 Segurança e Saúde do Trabalho 73

403-3 Serviços de Saúde

Capítulo 4.1.2 Segurança e Saúde do Trabalho 73

403-4 Participação, Consulta e Comunicação aos Colaboradores sobre Segurança e Saúde no Trabalho

Capítulo 4.1.2 Segurança e Saúde do Trabalho 73

403-5 Formação dos trabalhadores em Segurança e Saúde no Trabalho

Capítulo 4.1.2 Segurança e Saúde do Trabalho 73

403-6 Promoção da Saúde do Colaborador

Em localizações na Europa, a promoção da saúde dos colaboradores é feita de acordo com os serviços de saúde nacionais e públicos. Noutras localizações da SODECIA fora da Europa, a organização disponibiliza a todos os colaboradores serviços de saúde privados externos.

403-7 Prevenção e mitigação de impactos na Segurança e Saúde no Trabalho diretamente relacionados com relações comerciais

Não foram considerados relevantes os impactos atribuíveis a relações comerciais.

403-9 Acidentes de trabalho

Dados relativos aos Colaboradores	2020	2021	2022	
Número total de	óbitos resultantes de acidentes de trabalho	0	0	0
	acidentes de trabalho graves ¹ (excluindo óbitos)	0	0	0
	acidentes de trabalho de comunicação obrigatória ²	41	45	51
	Horas trabalhadas	NA	5.897.101	5.875.529
Índice de	óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
	acidentes de trabalho graves (excluindo óbitos)	0	0	0
	acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	NA	7,63	8,68

403-10 Doenças ocupacionais

	2020	2021	2022
Número de óbitos resultantes de doenças ocupacionais	0	0	0
Número de casos de doenças ocupacionais participadas	0	0	0
Número de casos de doenças ocupacionais confirmadas	0	0	0



GRI 404: EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 2022

Localização

404-1 Média anual de horas de formação anual por Colaborador

Cap. 3.2 Apostar no talento dos nossos Colaboradores e Parceiros

62

Total number of training hours, by employee category and gender		2020	2021	2022
Operadores	Homens	922	388	1.850
	Mulheres	84	25	831
	Subtotal	1.006	413	2.681
Técnicos	Homens	1.830	1.641	2.315
	Mulheres	138	205	479
	Subtotal	1.968	1.846	2.794
Administrativos	Homens	135	157	197
	Mulheres	321	456	361
	Subtotal	456	613	558
Logística	Homens	114	151	173
	Mulheres	22	77	104
	Subtotal	136	228	277
Supervisores	Homens	372	505	712
	Mulheres	22	35	137
	Subtotal	394	540	849
Gestão	Homens	26	168	94
	Mulheres	15	6	3
	Subtotal	41	174	97
Total	Homens	3.399	3.010	5.340
	Mulheres	601	803	1.915
	Total	4.000	3.813	7.255

Média de horas de formação, por categoria funcional e género

2020

2021

2022

Operadores	Homens	1	0	3
	Mulheres	0	0	4
	Subtotal	1	0	3
Técnicos	Homens	4	4	9
	Mulheres	3	5	15
	Subtotal	4	4	9
Administrativos	Homens	2	2	3
	Mulheres	4	6	7
	Subtotal	3	4	5
Logística	Homens	1	1	2
	Mulheres	1	2	4
	Subtotal	1	1	2
Supervisores	Homens	3	5	9
	Mulheres	2	3	23
	Subtotal	3	4	10
Gestão	Homens	1	3	2
	Mulheres	3	1	0
	Subtotal	1	3	2
Total	Homens	2	2	5
	Mulheres	1	1	6
	Total	1	2	5

Nota: Foram considerados para o cálculo deste indicador as seguintes unidades operativas: SSMATT, SSMOEL, SSMDAL, AUB, SAOEL, SAVRAV, SH, SATUR e SGTAC..

404-2 Programas para desenvolvimento de competências e gestão do fim da carreira

Capítulo 4.1 Os Nossos Colaboradores

404-3 Percentagem de Colaboradores que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira

70

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

01



02



03



04



05



ANEXOS





Categoria funcional		2020	2021	2022
Operadores	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
	Subtotal	100%	100%	100%
Técnicos	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
	Subtotal	100%	100%	100%
Administrativos	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
	Subtotal	100%	100%	100%
Logística	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
	Subtotal	100%	100%	100%
Supervisores	Homens	100%	81,3%	72,7%
	Mulheres	100%	100%	100%
	Subtotal	100%	85,7%	78,6%
Gestão	Homens	100%	100%	100%
	Mulheres	100%	100%	100%
	Subtotal	100%	100%	100%
Total	Homens	81,5%	79,7%	77,7%
	Mulheres	66,3%	64,8%	63,9%
	Total	77,2%	75,3%	73,7%

Note: Foram considerados para o cálculo deste indicador as seguintes unidades operativas: SSMATT, SSMDAL, AUB, SAOEL, SALIB, SH e SATUR.

GRI 407: LIBERDADE SINDICAL E NEGOCIAÇÃO COLETIVA 2022

407-1 Operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco

Não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores em que a liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco.

GRI 408: TRABALHO INFANTIL 2022

408-1 Operações e fornecedores em se verifique risco significativo de incidentes com trabalho infantil

Não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil.

GRI 409: TRABALHO FORÇADO OU ESCRAVO 2022

409-1 Operações e fornecedores em se verifique risco significativo de incidentes com trabalho escravo ou forçado

Não foram reportados quaisquer casos de operações e fornecedores em que se verifique um risco significativo de incidentes de trabalho infantil.

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2022

Location

413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento

Capítulo 4.2 As nossas comunidades

77

GRI 414: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES 2022

Location

414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais

Capítulo 3.4 Gestão da Cadeia de Fornecedores

66

414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas

Capítulo 3.4 Gestão da Cadeia de Fornecedores

66

GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2022

416-1 Avaliação dos impactes na saúde e segurança das principais categorias de produtos e serviços

Casos de não conformidade	2020	2021	2022
Nº de categorias de produtos e serviços disponibilizados pela organização	2.371	2.371	7.692
Nº de categorias de produtos e serviços em que os impactes de saúde e segurança são avaliados	26	26	404
Porcentagem de categorias de produtos e serviços em que os impactes de saúde e segurança são avaliados	1%	1%	5%

416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços

Casos de não conformidade	2020	2021	2022
Nº de casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em multas ou penalidades	0	0	0
Nº de casos de não conformidades com regulamentos que resultaram em advertências	0	0	0
Nº de casos de não conformidades com códigos voluntários	0	0	0
Nº total de casos de não conformidades	0	0	0

01



02



03



04



05



ANEXOS



The logo consists of several overlapping, glowing, circular and elliptical shapes in shades of blue, cyan, and green, creating a sense of motion and depth. The background is a dark blue gradient with a subtle pattern of light blue and green streaks.

SODECIA

Adding value *to you*

sodecia.com